ANO XXIX — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Fevereiro de 1940 — 161 — N. 10.072

A NOITE

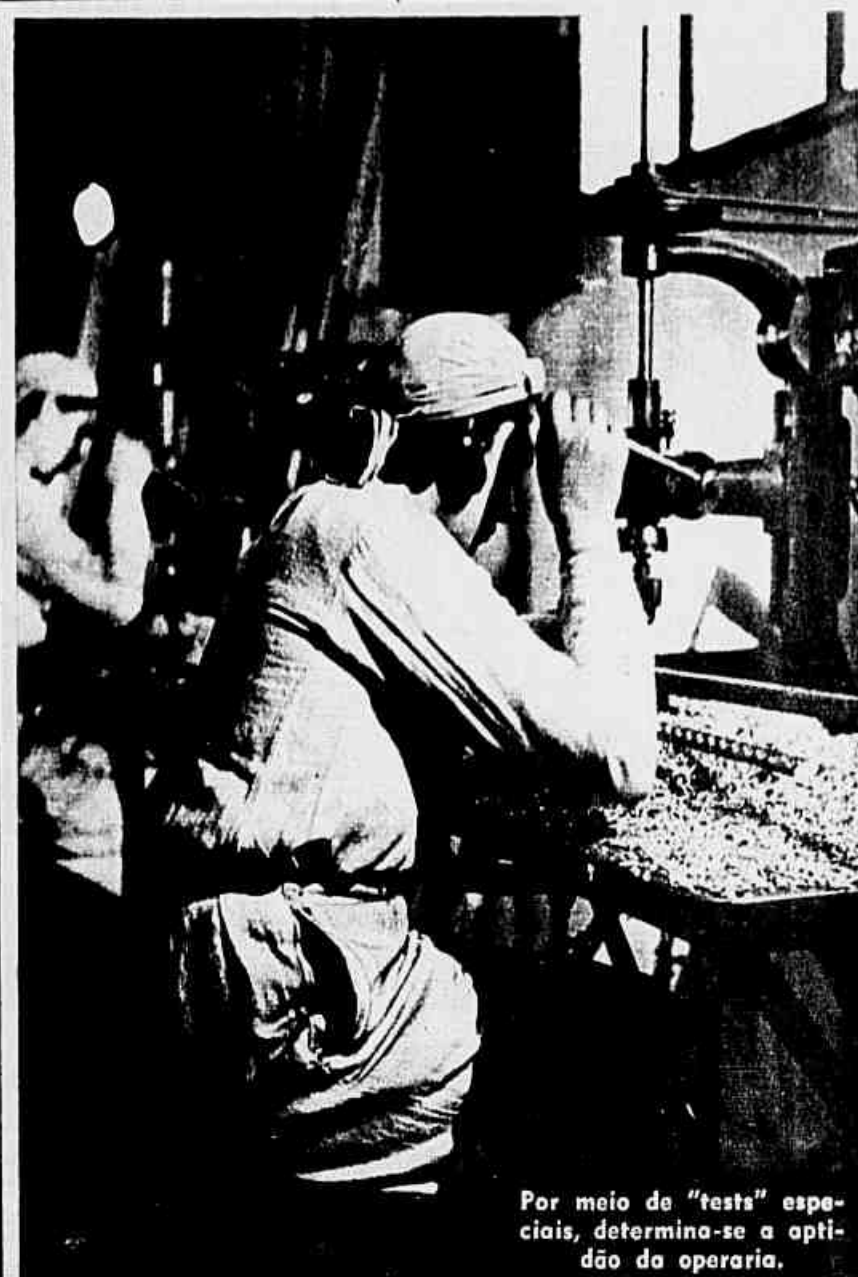
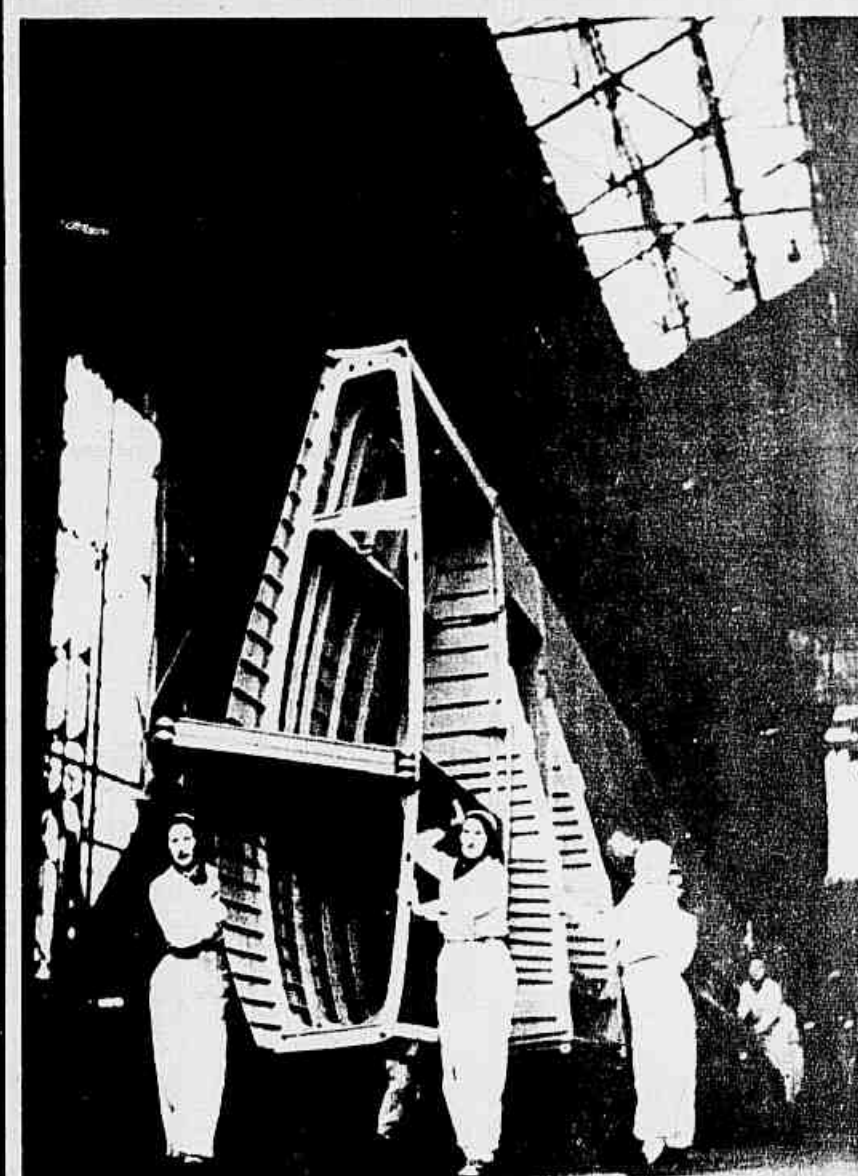
Redator-Chefe . . . . Carvalho Netto
Diretor-Gerente. . . . . . . Octavio Lima
ASSINATURAS:
Por 6 meses . . . . 35$000
Por 12 meses . . . . 50$000

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso 300 rs.

REDAÇÃO E OFICINAS: PRAÇA MAUA, 7 - TELS.: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

MILAGRES DO ESFORÇO FEMININO!

As mulheres francesas nas fabricas de aviões -- O esforço da industria aeronautica em França -- As mãos femininas, mais famosas em criações de agulha, revelam uma nova habilidade -- Aviões de bombardeio feitos por mão de mulher!

No peito, num escudo, uma pequena flama com as cores francesas.

Por meio de "tests" especiais, determina-se a aptidão da operaria.

Vinte francesas diligentes e atentas conduzem a asa de um avião militar.

Com suas altissimas paredes de tijolos e as suas vidraças azues, esta usina, que se eleva em uma paisagem desolada, no fundo de uma longinqua provincia, nada apresenta de particularmente notavel. Pode-se mesmo tomá-la por uma fabrica vulgar, em tudo igual ás outras...

Com efeito ela é semelhante ás demais, se se considerar que, nela, como em outros pontos da França, armas sempre mais possantes e sempre mais numerosas estão sendo construidas em um ritmo acelerado.

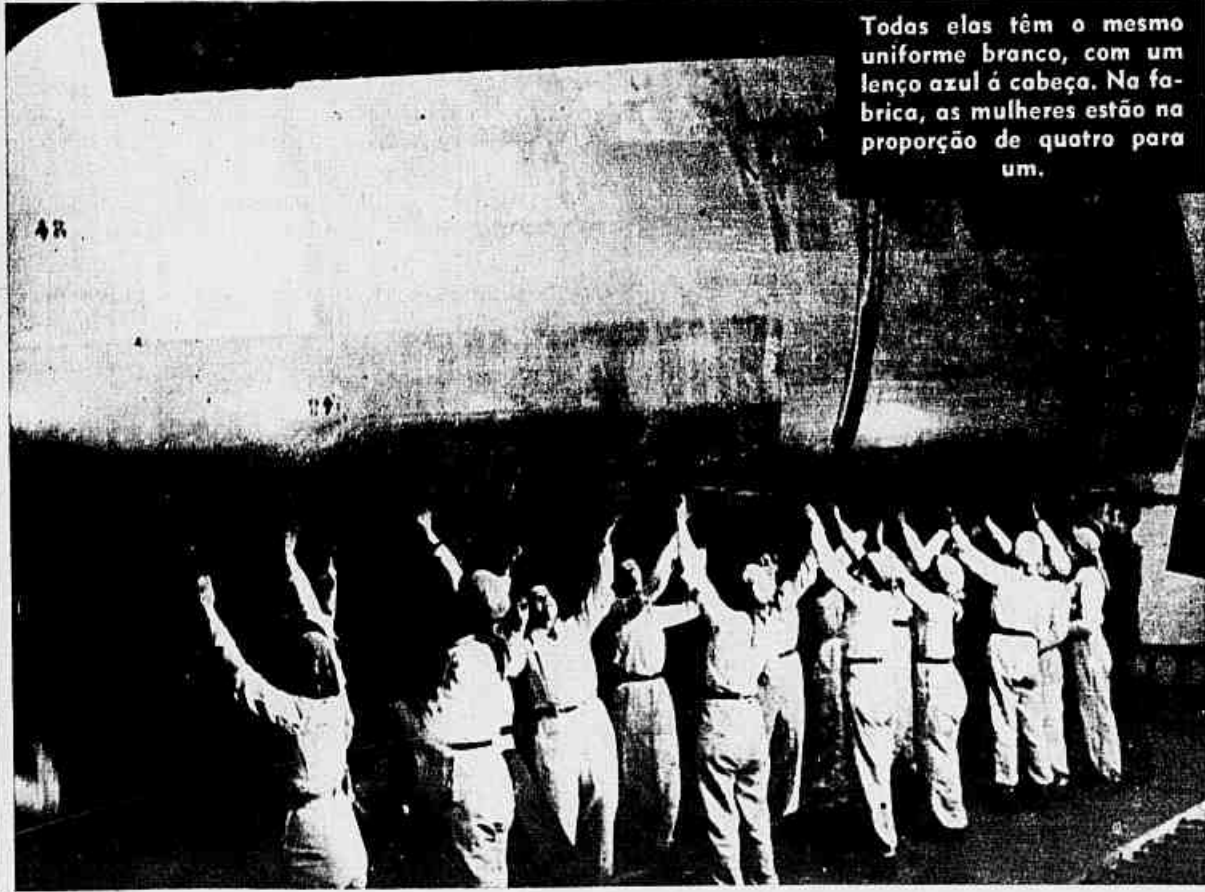
Mas nesse imenso e sombrio edificio, batido por um grande vento de outono, são jovens raparigas francesas que se entregam ao trabalho de forjar instrumentos, preciosos para a luta dos seus soldados. Sozinhas, elas os criam inteiramente.

Poder-se-ia pensar, algum dia, que as mãos femininas fossem tambem capazes de fabricar estes monstros de ferro e fogo, que são os aviões modernos de bombardeio? Entretanto, a realidade é que elas têm se mostrado perfeitamente habeis. Seus dedos trabalham com o duraluminio tão bem quanto, ainda ha pouco, afagavam sedas ou manejavam a agulha.

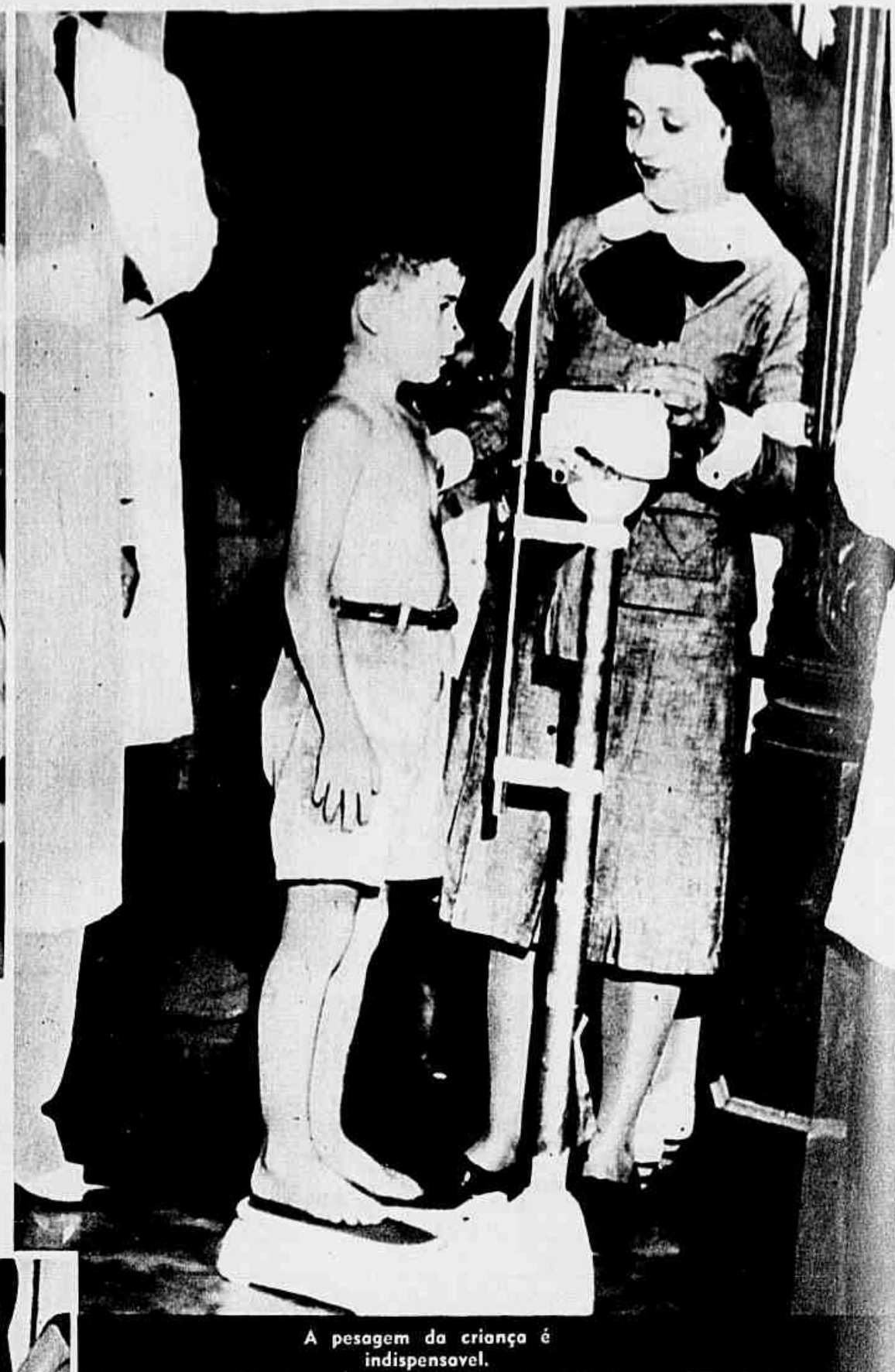
Rapidas e inteligentes, estas jovens operarias adaptaram-se ao seu novo

(CONTINUA NA 2ª PAGINA TIPOGRAFICA)

As mulheres que se celebrizaram pelas criações da elegancia, fabricam aviões.

Todas elas têm o mesmo uniforme branco, com um lenço azul á cabeça. Na fabrica, as mulheres estão na proporção de quatro para um.

Na escola nova prepara-se a ficha antropologica de todos os alunos.

Proteção ás mães e á infancia

Por que vivemos no "seculo da criança"... -- Problemas de educação e de eugenia - Campos de sport, assistencia social e de saude -- Os cuidados da pedagogia moderna -- O que se faz pelo mundo -- A criação recente do Departamento Nacional da Infancia e do Instituto de Pesquisas Infantís

A pesagem da criança é indispensavel.

O jardim da infancia tem o aspecto buliçoso e desordenado. Parece sala de brincár. Mas é onde os impulsos recebem a primeira disciplina.

Estamos no "seculo da criança", outra vez no tempo em que os governadores e as leis, como na Grecia, se voltam para a infancia, inquietos com o seu vigor, as suas possibilidades em botão, as condições de seu desabrochar. Cuida-se do futuro da infancia hoje, novamente, como a maneira mais segura e sabia de se cuidar do futuro, de se assegurar a vitalidade da raça e de se distribuir previamente a felicidade ao povo.

E esse cuidado vai sendo exemplarmente implantado por todo o mundo. As reformas modernas da pedagogia desvendaram muitos segredos e permitem uma educação mais natural. Outros ramos de ciencia acodem e se enfeixam em torno dela, para completar e amparar os cuidados do homem para com as crianças. E o Estado moderno, em sua nova concepção a tudo prover e a tudo atender, criando uma atmosfera geral de amparo dentro de que se desenvolvam livremente as tendencias e as aspirações humanas, chama a si proprio largamente o dever de velar pela infancia.

O Brasil não se tem afastado desta tendencia. O esclarecimento da ciencia penetrou as escolas, atende ás crianças fracas, orienta os professores, traça as regras da edificação escolar. Implanta o sport no recreio. Altera cientificamente a merenda, na hora do descanso. Inventa iniciativas de assistencia em todos os setores. A moderna escola brasileira aceitou a entrosagem da ciencia na sua vida intima.

Em decreto que acaba de ser assinado, sob numero 2.024, o presidente Getulio Vargas vem de consolidar as linhas gerais de um plano de proteção á maternidade, á adolescencia e á infancia. As suas disposições visam criar condições favoraveis a uma sadia maternidade e ao desenvolvimento da infancia com o pleno desabrochar de suas possibilidades fisicas e intelectuais. Foram criados o Departamento Nacional da Infancia e o Instituto de Pesquisas Infantís, junto ao Ministerio da Educação e que vão superintender a aplicação do plano proposto pelo recente decreto.

A União, os Estados e os Municipios tornaram-se assim aliados, congregando seus esforços numa aplicação racional, bem planejada e sistematizada, no intuito do amparo á maternidade e á infancia.

Esse recente decreto do presidente Getulio Vargas é mais um ato de interesse por esse problema de tão profunda importancia na vida nacional. Dando uma sistematização racional ás atividades do poder publico nesse sentido, ele resulta em uma medida radical e primeira, para assegurar esse desejo geral — que é preparar uma raça forte que forme um povo feliz.

A infancia é o grande cuidado do seculo, a esperança de todos em um futuro melhor.

— Trabalhar no jardim ou no campo é um dos melhores sports, pois distrai e dá flexibilidade ao corpo. Use luvas para evitar que suas mãos engrossem e comece hoje mesmo a cultivar o seu jardim, se o tiver, naturalmente...

— Observe como é facil tirar o pó dos moveis empregando atitudes harmoniosas e ritmadas. Nesta mesma posição, primeiro com um pé, depois com o outro, você deverá levar a flanela de lustrar moveis até o chão; é um excelente exercicio para fortalecer os musculos do abdome e do estomago.

— Nesta posição você pode descascar batatas o dia inteiro porque não se cansará. Seja como Helen Parrish que não acredita que, pelo fato de ser obrigada a cozinhar, uma mulher deva perder o seu ar de rainha.

SAIBA TIRAR PARTIDO DE TODOS OS GESTOS OBRIGATORIOS DE SUA VIDA QUOTIDIANA, EM PROVEITO DE SUA BELEZA PLASTICA

— Seu emprego obriga-a a escrever todo o dia à mão ou à maquina? Muito bem, mas isso não é razão para que você adquira esse ar de criatura vencida pela vida. Imagine que está de espartilho e conserve-se nesta atitude de Olivia de Havilland. A principio custará um pouco, mas depois você verá os resultados surpreendentes; sentar-se assim fortalece os musculos do abdome e do estomago, evita que os ombros se encurvem e conserva a mocidade do corpo.

SUAS CONDIÇÕES DE VIDA NÃO LHE PERMITEM PRATICAR SPORTS, NEM LHE SOBRA TEMPO PARA FREQUENTAR UM CURSO DE GINASTICA? MAS ISSO NÃO E' MOTIVO PARA QUE TENHA ESSE AR CANSADO NEM PARA QUE DEIXE SEU CORPO SE DEFORMAR DESSA MANEIRA — SIGA OS CONSELHOS DESTA PAGINA E EM BREVE TERA' UM ASPECTO SADIO, UM CORPO FLEXIVEL E O SEU TRABALHO DEIXARA' DE SER UMA OBRIGAÇÃO PARA TORNAR-SE UM PRAZER

— Saber sentar-se é uma arte que muito pouca gente conhece, e mesmo quando você se sentar em uma poltrona acolchoada, dessas traiçoeiras pela sua excessiva comodidade, conserve-se ereta para não deformar o corpo.

CLAUDETTE COLBERT BEIJAVA A DOIS CONTOS DE REIS!

Uma festa no Cocoanut Grove em beneficio do exercito franco-inglês

Reportagem fotografica especial para A NOITE

Brian Aherne (sem a esposa, Joan Fontaine, a seu lado...) oferece um cigarro a Rosalind Russell.

Frances Robinson aguarda um cheque de Laurence Olivier para pagamento da mesa em que ele se acha sentado com a formosa Heather Angel (que Vivien Leigh não vá ficar com ciumes...).

Charles Boyer, um dos patronos da festa, entre a senhora Jack Warner, um dos chefões da Warner Brothers.

Hollywood comprou beijos de Claudette Colbert a dois contos de reis! Batou palmas a William Powell, Charles Boyer, Charles Laughton e outros notaveis, representando "sketches" comicos, como em numeros de "music-hall"?

Onde? Como? Apenasmente numa festa, a mais interessante dos ultimos tempos, realizada no Cocoanut Grove, centro elegante da cidade do cinema, e que, para assisti-la, os "fans" dariam dez anos de vida.

Foi um baile, em beneficio do exercito franco-inglês, que rendeu cerca de quatrocentos contos de reis. Desfilaram as maiores celebridades cinematograficas. As "cigarrettes-girls", que ofereciam por entre as mesas, eram, em pessoa: Madeleine Carroll, Mirna Loy, Claudette Colbert, Ana Sheridan, Joan Fontaine, Olympe Bradna, Maureen O'Sullivan, Ida Lupino e Frances Robinson!

— Quem é que não havia de fumar, numa festa dessa? — ha de indagar o "fan"...

Bob Hope, tão simpatico, foi o mestre de cerimonias. Mickey Rooney, Jan Kiepura, Reginald Gardner, Judy Garlan e Adolphe Menjou representaram "sketches" e interpretaram canções.

O numero mais aplaudido foi a parodia comica da canção "The Man on the Flying Trapeze", por William Powell, Charles Laughton, Charles Boyer, Ian Hunter, Herbert Marshall, Alan Mowbray, Reginald Gardner, Laurence Olivier, Richard Barthelmess, Ralph Forbes e outros.

Claudette Colbert, em beneficio dos seus conterraneos que lutam nas trincheiras, vendeu beijos a dois contos de reis cada um!

Você não havia de lançar fora as suas economias, leitor? Não ampararia tambem o soldado francês? Beijos de Claudette Colbert!

A NOITE divulga no Brasil, com exclusividade, a reportagem fotografica dessa festa maravilhosa.

Olivia de Havilland chega ao Cocoanut ("grill" do Hotel Ambassador), em companhia de seu ultimo namorado, Tim Durant.

Myrna Loy ouve um gracejo de Adolphe Menjou.

Charles Laughton, Pat Paterson, William Powell e sua esposa n. 3, Diana Lewis.

Herbert Marshall dança com Lee Russell e Sir Nigel Bruce com Ouida Rathbone (Sra. Basil Rathbone).

Ronald Colman dirige a Olivia de Havilland um convite para dançar...

INTEGRANDO A JUVENTUDE NO ESPIRITO DO BRASIL !

O governo vai tratar da organização civica e moral da mocidade brasileira -- O culto ao passado e os deveres para com a Patria -- Coordenação nacional da medida (Texto na 3.a pag.)

IMPORTANTE DECRETO-LEI SOBRE A ESTIVA

DECISÃO DE QUALQUER MANEIRA!

Condições para a matricula dos estivadores nacionais e estrangeiros -- A remuneração e o horario de trabalho -- Direitos e penalidades -- As caixas portuarias (Texto na 3.a pag.)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXIX — Rio de Janeiro — N. 10.072
Domingo, 25 de fevereiro de 1940

Leonidas perseguindo Salomon, no ultimo jogo da "Copa Roca"

Terá carater absolutamente definitivo o grande jogo de hoje em São Paulo – Na hipotese de empate na prorrogação, vigorará o maior numero de "goals" nas diversas partidas disputadas até agora

Realiza-se hoje, finalmente, no Parque Antartica, em S. Paulo, a partida finalissima da Copa Roca, disputada entre as seleções brasileira e argentina. O prélio que está sendo esperado com ansiedade e será, por certo, mais um elo a reforçar a cadeia da tradicional amizade entre os dois grandes paises da America do Sul.

Nunca um prelio dessa natureza suscitou maior interesse quer no Brasil, quer na Argentina. O equilibrio das equipes é um fator que valoriza sobremodo a partida.

Em qualquer hipotese, entretanto, vença quem vencer, ressaltará o espirito esportivo dos players de ambas as equipes, disputando a primazia em melhor servir á idéia pan-americana sob cuja egide o grande Roca instituiu o trofeu.

O jogo, conforme assentaram os dirigentes argentinos e brasileiros, realizar-se-á com qualquer tempo. Em caso de empate a peleja será prorrogada e se ainda assim não houver vencedor a vitoria será dada á seleção que maior numero de tentos conquistou nas diversas partidas. (Amplo noticiario nas 7.ª e 10.ª paginas).

LEONIDAS O "CRACK-REPORTER"

Em colaboração com A NOITE, o "Diamante Negro" entrevistou seus companheiros na concentração — Irradiando otimismo — Fará goals se ninguem os fizer — (Texto na setima pagina)

INDEPENDENCIA DOS POLONESES E DOS TCHECOS !

Os objetivos dos Aliados segundo Chamberlain — O caso do "Altmark" e a tese inglesa — Mais solida do que nunca a aliança franco-inglesa — (Telegrama na sexta pagina)

O professor José Miguel de Bastos Filho escrevendo a maquina as suas declarações á NOITE

Cégo e reservista do Exercito

A falta da vista não o impediu de cumprir o dever para com a patria — Amor nas trevas — Um lar feliz — Professor de português e matematica — O problema dos não videntes (Texto na sexta pagina)

CORISCO CASOU-SE!

PROPRIÁ, (Estado de Sergipe), 24 (Serviço especial de A NOITE) — "Corisco", o celebre companheiro de "Lampeão", acaba de se casar com Maria Déa, na Fazenda do Tanquinho, de propriedade do Sr. Benjamin Corrêa, no municipio de Porto da Folha. Foi celebrante da cerimonia o padre Rocha Bruno, vigario da paroquia.

"Yang-Tse-Kiang" ou Rio Azul?

O problema da nacionalização dos nomes geograficos estrangeiros debatido no Conselho Nacional de Geografia — Fala á NOITE o professor Lourenço Filho

Em uma das ultimas reuniões do Conselho Nacional de Geografia foi distribuida ao professor Fernando de Raja Gabaglia, para relatar, uma proposta do professor Lourenço Filho ácerca da nacionalização dos nomes proprios estrangeiros no que se refere aos textos dos compendios escolares e ás denominações dadas ás cidades, ruas, praças, etc. Sugestão das mais interessantes e de grande repercussão nos meios educacionais, está naturalmente fadada a ser discutida por quantos se interessam pela lingua e pelos problemas pedagogicos. A curiosidade jornalistica levou-nos a procurar o professor Lourenço Filho afim de obtermos esclarecimentos sobre as bases em que se assenta

(CONTINUA NA 1ª PAGINA)

150 aviões sobrevoarão hoje Montevidéu

MONTEVIDÉU, 24 (United Press) — Ás 14 e 18 horas de hoje já tinham chegado ao aeroporto Melila 24 aparelhos civis brasileiros dos 25 que participam da revoada a esta capital.

MONTEVIDÉU, 24 (United Press) — Os aviões argentinos que tomaram parte no meeting de aviões chegaram com toda a felicidade ao aerodromo de Pando, ás 11 horas, tendo sido recebidos por autoridades civis e militares uruguaias. Cerca de 150 aviões argentinos, uruguaios, brasileiros e paraguaios participarão, amanhã, do desfile sobre Montevidéu.

Instantaneo colhido no decorrer da visita do chefe do governo ás instalações do Museu Imperial

O Museu Imperial - O presidente da Republica e o interventor Amaral Peixoto visitaram o edificio do Colegio São Vicente de Paula

PETROPOLIS, 24 (Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas visitou hoje em companhia do interventor Amaral Peixoto, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, coronel Benjamin Vargas e comandante Angelo Nolasco, o edificio do antigo Colegio São Vicente de Paulo, onde será instalado o Museu Imperial.

O governo fluminense adquiriu esse edificio e o seu grande parque por 1.000 contos de réis, cedendo-o a União para nele ser instalado o Museu Imperial.

O presidente foi recebido pelos Srs. Cardoso de Miranda, secretario da Justiça do Estado do Rio; Gustavo Barroso, Henrique Libe-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Para a Cruzada do Bem

A inauguração, amanhã, da Semana Pró-Juventude

Flagrante da filmagem do "short" comemorativo da "Semana Pró-Juventude". (Texto na 3.ª pagina)

A QUESTÃO DO PORTO DE ANGRA DOS REIS

Será resolvida na proxima reunião dos interventores de Minas, S. Paulo e Estado do Rio, em Petropolis — (Texto na 3ª pag.)

AVIÕES INGLESES SOBREVOARAM PRAGA E VIENA

CENTENAS DE MILHARES DE PANFLETOS SOBRE O TERRITORIO DA BOEMIA E MORAVIA (Teleg. na 6ª. pag.)

O ULTIMO PREMIO GONCOURT

(HEITOR MONIZ)

Em plena guerra a Academia Goncourt se reuniu, como todos os annos, para proceder a sua anciada consagração literaria. Soube-se, depois, que foi uma sessão bonita e animada, ao fim da qual, depois de realizado sem resultado um primeiro turno, se pôde proclamar a vitoria de Philippe Hériat. Os outros nomes votados foram os de Robert Brasillach, pelo seu livro Sept Couleurs, Julien Blanc, autor de Toxique, e Mme. Simone, que escreveu o romance de grande sensibilidade Paradis terrestre.

Philippe Hériat é um escritor de 42 anos de idade, o que na Europa se reputa um escritor moço. Ele mesmo, sentindo embora desde cêdo a vocação literaria, tomara a decisão de só começar a produzir depois dos 30 anos, por achar que, antes disso, não se pode ainda escrever "humanamente".

De fato quando Philippe Hériat julgou azada a ocasião de sua estréia e lançou o seu primeiro romance, l'Innocent, fê-lo, já, com tal segurança que, nesse mesmo ano, obtêve um dos premios mais cobiçados de França, o Premio Renaudot. Foi isso em 1931. Hériat realizava, então, a serio, os seus estudos literarios, que fôra obrigado a interromper por causa da guerra, só os podendo recomeçar depois da Paz. A profissão das letras na França é porém, ainda, como em quasi todos os paises, uma profissão ingrata, do ponto de vista economico. E' muito dificil ganhar-se a vida escrevendo artigos, ou publicando livros. Assim Philippe Hériat teve de fazer o que se faz geralmente: arranjar um emprego e, nas horas vagas, dar curso ás fantasias da sua imaginação. O seu emprego foi trabalhar no teatro e no cinema. Mas, tranquilamente, sem preocupações materiais mais imediatas, pôde se dar á sua literatura e nela publicando Main tendue, L'Arrigonde du Matin, La Foire aux garçons, Miroirs, Russe blanche e Russe Rouge, finalmente Les Enfants Gatés, romance com o qual se tornou, no dizer de um dos mais severos criticos de França, o Sr. Edmond Jaloux, "um dos melhores romancistas da sua geração". E', nestes ultimos nove anos, o acervo com que Philippe Hériat concorre, de seu lado, para a gloria da literatura francesa.

Em Les Enfants Gatés focaliza-se o que o autor denomina a "burguezia dourada". A historia se desenvolve no circulo de uma familia, os Boussardel, que habitam faustosamente no Parc Monceau e não vivem para outra coisa senão para o dinheiro, só pensam, raciocinam e agem com a mentalidade do dinheiro. Nessa familia uma mulher se revolta, reage, enfrenta a mãe, os irmãos, todos os parentes. E' Agnès. Sem duvida, ela não despreza o dinheiro e sabe muito bem o que ele vale e significa. Ela sente, porém, com a sua intuição e a sua sensibilidade feminina, que não pode haver felicidade sempre que uma pessoa se coloca prisioneira dentro de um circulo, e que a existencia, afinal de contas, não se pode reduzir a um constante e continuo desdobramento de cifras e cifrões. Ela se insubordina tão violentamente e com tamanha decisão que não recua mesmo deante de uma viagem quasi sem dinheiro aos Estados Unidos, onde passa dois anos de completa liberdade e acaba se tornando amante de um rapaz que lhe agradara.

Philippe Hériat, com psicologia e com arte, traçando retratos magistrais e apresentando nos seus Enfants Gatés flagrantes notaveis de certas praticas e costumes da nossa época, fez muito mais do que uma simples novela porque fixou, de fato, numa creação literaria de bases solidas, um momento da vida atual, um tipo de familia que é o de centenas de familias outras, um estado psicologico que tem sido a causa de tantos males, mal entendidos e desgraças. Sempre que ha prisão não ha felicidade. O individuo que se escraviza ao dinheiro, como o que se escraviza a um preconceito ou a uma regra, e estaca, a cada passo, deante dessa consideração, ou daquela consequencia, a ponto de acabar perdendo completamente a personalidade, esse individuo é um infeliz e a gente se pergunta porque e para que ele deseja viver.

Philippe Hériat mostra isso, ruidosamente, no seu livro. E' com efeito um livro que, um pouco exagerado, talvez revolucionario, ás vezes demasiado caustificante, mas profundamente verdadeiro.

SERVIÇO TELEGRAFICO DO EXTERIOR

Nosso serviço telegrafico do exterior é fornecido pelas seguintes agencias:

HAVAS — Agencia francesa.
UNITED PRESS — Agencia norte-americana.
ASSOCIATED PRESS — Agencia norte-americana.
NACIONAL — Agencia brasileira.

Os carros de bois e a taxa rodoviaria

Dirigem-se ao governo de Minas os lavradores de Ubá

Comunicam-nos de Ubá, Minas: "O Centro dos Lavradores de Ubá, traduzindo o pensamento de todos os lavradores deste municipio dirigiu ao governador do Estado de Minas Gerais, bem como aos senhores secretarios de Finanças e Agricultura do Estado, um telegrama referente á taxa rodoviaria de 19$, que vem sendo cobrada dos carros de bois de eixo movel, veiculos esses que não se utilizam das estradas estaduais para sua locomoção e que já pagam a devida taxa municipal para conservação de suas estradas. O Centro dos Lavradores que sempre teve em sua Excelencia o Dr. Benedicto Valladares verdadeiro exemplo da magnanimidade e da justiça, apela para o seu alevantado criterio juridico, bem como, para o de seus aludidos secretarios no sentido de obter uma solução desse problema. Os telegramas que nos referimos tiveram a seguinte redação: — O Centro dos Lavradores de Ubá [illegible] taxa de 19$000 sobre carros de bois que vem sendo cobrada pela Secretaria das Finanças sob o titulo de 'Taxa Rodoviaria'. E nessa assembléia de lavradores deliberou-se que se apelasse para o espirito magnanimo de Vossas Excelencias que jamais deixarão de atender os sagrados interesses das classes contribuintes no que elas possam pleitear de justo e razoavel. Ora, segundo o principio natural de direito, taxa se considera a contribuição cobrada pelo Estado para fins previamente determinados. Acontece porém, que os carros de bois de eixo movel não transitam nas estradas estaduais, estando mesmo proibidos por multa de o fazerem. E, para a conserva das estradas municipais que utilizam, já pagam á Prefeitura a taxa de 33$. Assim raciocinando, pensam pois, os lavradores, estar incidindo numa bi-tributação, o que é uma medida inconstitucional (art. 24 da Constituição de 10 de novembro) segundo os alevantados principios tão bem definidos na Carta do Estado Novo. Entregam assim a VV. Exs. a decisão de sua causa, sabendo desde já que serão reconhecidos em seus direitos, pela clarividencia e pelo tão invejavel espirito de justiça que sempre orientaram as vossas respeitosas deliberações".

VAMOS VER O BRASIL !

"Terras de Mato Grosso e da Amazonia", do major Lima Figueiredo, é uma visão brasileira: o mundo amazonico pitoresco, as nascentes do rio-mar, florestas aereanas, o sinuoso Purús, episodio do Forte de Coimbra, pitoresco e valentia do pantanal, Jacuipé, Ajudá, Casalvasco, Abaná, Marajó, Nazaré, Belém, Manáus, Rio Branco, Oiapoc — tudo um mundo sugestivo, cortado de reminiscencias h i s t o r i c a s. Tendo viajado longamente, o autor transpõe para o alcance da nossa vista o esplendor de regiões encantadoras. Lêr "Terras de Mato Grosso e da Amazonia", é compreender e admirar o Brasil.

Edição de S. A. A NOITE. — Editora.

A' venda na Livraria H. Antunes, Buenos Aires, 133, e em Niteroi, rua Coronel Gomes Machado, 3.

PREÇO 10$000

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem :

25122	300:000$000
24739	30:000$000
27076	10:000$000
8480	5:000$000
0651	3:000$000

Milagres do esforço feminino!

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

mister com uma facilidade surpreendente.

São mil e oitocentas moças, todas vestidas com o mesmo uniforme branco, silenciosas e diligentes, movem-se em torno das maquinas. Os seus uniformes as fazem semelhantes a pequenas e gentis operarias de opereta. Um lenço á cabeça, em "foulard" azul, não difere um do outro silão pelo modo como é usado; mas mesmo assim se afirma a "coqueterie" e o gosto de cada uma.

As chefes de turma usam um colarinho azul, marca distintiva da autoridade. E todas elas ostentam, num escudo, uma pequena flama tricolor, insignia da oficina.

———

Desde a serra rotativa ás operações finais da montagem não se cansa de admirar o trabalho vivo e preciso.

Aqui, sobre enormes mesas verdes, as nervuras começam a tomar forma. Além, por trás de um grande balcão, uma funcionaria do deposito, ainda tem o ar amavel de uma elegante "vendeuse" de magazine, e debita os metros de tubos e as duzias de parafusos.

Eis aí os pintoras. Umas fervem as peças de metal, outras pintam-nas com um cuidado meticuloso.

Demoremo-nos um pouco perto destas, que estão ocupadas em estender e fixar as telas.

Elas estão alinhadas por uma fila dupla, sobre pranchas moventes. O primeiro grupo mal acaba de começar sua montagem. O segundo já recobriu metade da sua. O terceiro já tem dois terços prontos. O quarto, enfim, está bem em baixo, terminando a operação, porque as pranchas são governadas por eletricidade e sobem e descem ao longo dos aparelhos na necessidade do serviço.

Esse dispositivo evita as posições fatigantes.

Evidentemente se cuida de diminuir os esforços do operario. Ha bolsas porta-teis e pistolas-tinta automaticas concebidas para estas moças. Alguns dos seus instrumentos pesam menos de um quilo.

———

Em uma enorme sala, alguns bancos estão alinhados diante de um quadro negro. E' a escola, para onde são remetidas as candidatas a lugar na fabrica.

Os cursos duram uma semana. Desde a primeira lição, algumas pretendentes vão se embora. Assim, durante sete dias, é feita uma seleção. As que ficam até o fim, observa-se, são geralmente as menos idosas, as que ainda não tiveram tempo para esquecer o que aprenderam nas escolas.

Em media, permanecem sete em vinte. O exame que encerra esse pequeno aprendizado tem o fim de determinar as aptidões. Reduz-se assim a duração e os inconvenientes do aprendizado, e as operarias, utilizadas segundo a sua disposição, trabalham ainda melhor porque o fazem com mais ciencia do que automatismo.

Elas formam quatro quintos da oficina, isto é, em cinco operarios ha um homem! Nota-se que esta proporção irá aumentando.

Durante a ultima guerra, mais de 400.000 mulheres trabalharam pela Defesa Nacional. Atualmente ha lugar para um numero algumas vezes maior.

———

Vinte moças bonitos puxam e conduzem a carreta que transporta a asa que acabam de fazer. Uma palavra de comando, um gesto. A manobra dificil está terminada! Nenhuma fisionomia exprime o cansaço, a lassidão ou o mau humor.

A ordem é absoluta, a disciplina é a mais rigorosa. Uma superintendente, severa e capaz, vela por tudo.

Mas quando ao meio dia sôa a campainha, os risos e os gritos femininos são liberados. A juventude alegre retoma os seus direitos.

Exposição de pintura, em Petropolis

As mostras de arte da pintora Anita Orientar

PETROPOLIS, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — A pintora patricia Anita Orientar está realizando, concomitantemente, nos salões do Grande Hotel e no "grill" da Exposição Permanente, exposições de arte, em que são apresentados numerosos oleos, aquarelas, desenhos e gravuras coloridas. Essas mostras de arte têm constituido motivos de real interesse na atual "saison" de veraneio. Isso porque Anita Orientar, pintora brasileira, educada na Europa, onde desfruta de alto conceito nos meios artisticos, expõe trabalhos que depoem poderosamente em favor de sua tecnica e sensibilidade artisticas. Revelando em todos os seus quadros um conhecimento seguro dos moldes classicos, Anita Orientar explora, não obstante generos dos mais variados, imprimindo ás suas obras um marcante cunho individual. Personalidade emotiva, o seu pincel fixa os assuntos com tecnica em correspondencia direta com as necessidades de expressão. Denunciam enfim, as suas produções uma grande estudiosa e uma conciente observador. A exposição do Grande Hotel compõem-se na sua quasi totalidade de aquarelas, com paisagens, nús, retratos e naturezas mortas, tratadas com pletora de luz e de colorido, uns, com sobria e justa distribuição de cores, outras. A este conjunto, juntam-se gravuras coloridas, trabalhadas por processo e que servem para patentear mais uma faceta do poliforme talento artistico da Sra. Anita Orientar, cuja mostra de arte será encerrada no fim do mês corrente.

Independencia da Esthonia

Passou ontem a data aniversaria da independencia da Republica da Esthonia a pequena nação baltica que se libertou do jugo russo em 24 de Fevereiro de 1918.

Sob a direção do doutor Konstantin Paets que, depois de ser o chefe de Estado, por indicação dos representantes da nação e que depois, em Outubro de 1931 foi eleito presidente da Republica, a Esthonia vem traçando a sua trajetoria de nação independente em meio ás grandes dificuldades que se antepõem, hoje, á existencia das nações fracas.

Em Setembro do ano passado, sob a pressão das circunstancias, a nação baltica foi obrigada a assinar um tratado de assistencia mutua com a URSS segundo o qual, os moscovitas se outorgaram o direito de possuir bases navais e militares nas grandes ilhas da entrada do golfo da Finlandia.

Por motivo da data aniversaria da Estonia, o sr. Oscar Sjoestedt, consul da mesma, recebeu ontem os cumprimentos das colonias escandinavas nesta capital.

O mal de que Paris sofre...

De Jayme de Moraes, especial para A NOITE

PARIS — Fevereiro — Si a França fosse apenas a terra dos franceses, poderiamos dizer, como expressão de verdade, que ela apresenta todas as manifestações duma normalidade perfeita perante a situação atual. Assim sucede, de fato, nas suas laboriosas provincias que, de resto, são o musculo e o nervo da nação.

Porém, ha Paris (e não nos referimos ao "faubourg ou á banlieu") e, além de Paris os centros destacados do turismo mundial, que eram o ponto de encontro dos povos, de todas as nações e continentes, e, acima de tudo, o salão ultra mundano onde se davam "rendez-vous" as élites do espirito e da sociedade cosmopolita. Deixando de lado a sua Sorbonne, a sua Academia, os seus laboratorios e museus, que faziam de Paris o centro de eleição de sabios e artistas, a Cidade Luz era, de fáto, a capital favorita dum mundo de elegancias e de exotismos delicados. Nas "seasons" rigorosamente fixadas nos calendarios de bom tom, como que apenas ao Gotha das nobiliarquias, essa multidão deslocava-se, através das luminosas estradas de França, para Cannes e Juan les Pins, para Biarritz e Pau, Deauville e La Baule, Vichy e Evian, Superluchon e Mégève, com paragens nas suaves ribas do Loire, onde se fazia uma semana de vida de "chateau", não com armaduras ou vestidos de veludo á Médicis, antes com "pul overs" e "toilettes" de Jeanne Lanvin, dançando, caçando, jogando o bridge nos serões, como se Dianas de "oitiera" presentes fossem envoltas no esplendor de suas graças e de seu prestigio de cortesãs amorosas.

Ora, afóra cronicos intoxicados, velhos em habitos e em anos, essa multidão dourada, com uma ponta de gentil snobismo, debandou, assustada, nas primicias do outono, ao pressentir pelos primeiros conselhos que prudentes embaixadores e consules solicitos lhe trasmitiam, através do Figaro e do Excelsior, que a estação não prometia ser, como os outros outonos maravilhosos da França, uma tranquila sucessão de "feeries".

E como ela decorria com um brilhantismo que já ha muitos anos as cronicas "smart" não registavam! Recordemos, entre mil, alguns exemplos:

Lord X, mandava fidalgamente, por avião, os primores da primeira caçada no seu castelo escocês, para uma ceia que reunia, no Normandy de Deauville, um grupo de amigos seus. Os "bars" de Cannes abarrotavam de clientes excepcionais que, de tanto se apertarem na disputa para um logar na hora do "cock-tail", traziam no corpo nodoas negras de vulgares encontrões; eram principes de sangue, duques, acotovelando banqueiros e as mais capitosas belezas do cinema europeu! Em Evian, junto ao lago romantico, nos "cours" de tenis e nos humidos relvêdos do golf, outra élite gemea daquela sorvia calices de Porto e cópos de whisky, nos intervalos das partidas que lhes distendiam os musculos. Assim se restabeleciam duma fugitiva visita, na exposição da vizinha Genebra, aos mestres da pintura de Espanha, recordando ainda a atmosféra translucida e tão castelhana, onde se moviam as extraordinarias "Meninas" de Velasquez, e temendo talvez que o sôno dessas noites, nos leitos dos Palaces, lhes fosse povoado de pesadêlos horriveis, com frades espantosos de Zurbaran, envolvidos em vestes dum amarelo fantastico, de terror, e hieraticos fidalgos de Castela, do Greco mistico e idealista, que tanto enervou o delicado Sr. Claudel, excessivamente homem de aquem Pirineus para poder sentir em profundidade, a emoção dos encantos da "mezeta" espanhola.

Depois, — recordamo-lo bem — era uma festa de magia numa noite de Versailles, onde Lady M. invocando o Rei Sol e ressuscitando a sua côrte de galanteria, recebia os seus convidados representando a Montespan e o Chevalier de Lorraine; até cléreas marquesas chegavam, transportadas a dorso de elefantes — alugados em Vincennes — ao lado de "maranées" autenticas, brilhando, como estrelas, nas suas pedrarias que herdaram de Arin-al-Raschid.

Ainda hoje se lamenta a chuva aborrecida e importuna que quasi ia transformando este cenario de magia num ridiculo salsifré de vulgares gatos pingados...

Sempre ouvimos dizer que na França havia uma massa formidavel de politicos de esquerda e, nas cercanias de Paris uma "banlieu" que chamavam "rouge".

Não o negamos. Mas a verdade é que, nesta terra onde tudo se vê e tudo se encontra, jamais isso nos foi dado vêr. Publicam-se, é certo, fogosos jornais avançados, que se encontram, de vez em quando, nos kioskes tipicos de Paris.

Porém, no Metro, nos auto buses, onde fervilham multidões populares, nas delicadas mãos de princesas disfarçadas em dactilos e midinnettes, e mesmo na de operarios, só se vêem os jornais de grande circulação. E quem atento estiver e fôr indiscreto, verifica que, sobretudo as mulheres, embebem avidamente os seus olhos quasi sempre côr de céu, na leitura sofrega das cronicas mundanas. Que os homens e as mulheres de mais idade, preferem, de toda a evidencia, os complexos problemas das palavras cruzadas...

Nas estações — e quantas vezes distraidamente as não deixam passar! — descem como que sonambulas, embriagadas com as esplendorosas descrições do festival da vespera. Quantas, ao sair, não vão desequilibrar o seu orçamento, tirando onze francos para a compra d'um decimo de loteria, que aqui assumiu o carater duma instituição nacional.

Impelidas por um sonho, uma ilusão; na perseguição do impossivel?

Como culpa-las, se nós proprios fazemos automaticamente o mesmo! Verdade seja que a nossa ambição é infinitamente mais modesta a ilusoria ambição de podermos, um dia, adquirir um bilhete de terceira para Manaus...

Paris, Cannes, Biarritz, suportam com dignidade o mesmo orgulho, e com uma calma admiravel o estado de guerra, suportando com alegria todas as restripões que o seu governo lhes impôs. Que esta guerra — isso é já evidente — não será uma guerra "graiche et joyeuse"... Desfizeram-se já, de ha muito, do empecilho incomodo e deselegante da mascara metida num canudo de lata, e inutil será supor-se que são as sereias de um alarme que conseguirão descompôr esta linha de serenidade impecavel.

Mas, Paris, e os seus satelites, trazem em si um mal que os entristecem; sentem a nostalgia dos seus hospedes, dos estrangeiros que falavam a sua lingua com fluencia, a quem o proprio parisiense perdoava, encantado, com sorirsos de complacencia, ligeiros acentos que lhe emprestavam um condimento delicioso; estrangeiros que consideravam a França como sua segunda Patria e que com eles compartilhavam a vida da sua capital, elevado, assim, a metropole do espirito e da suprema elegancia.

Sente a falta dessa legião dourada que hombreava com as suas élites e lhe dava realce. Recorda, com visões (e recordamos que uma ária célebre da Manon aqui quasi é uma canção nacional), que fugiram de seus olhos, as palidas e vaporosas ladies de além Mancha, figurinhas frageis que pareciam des... de quadros de Reynolds; misses desportivas, de olhar ingênuo e rostos de Boticelli, que, todas as semanas, lhe traziam os esplendidos paquetes da French Line, de Nova York e de Hollywood; os cabelos côr de noite e os olhos de sombra de deliciosas sul-americanas, que, sobretudo admiravam, tremendo á idéia de as verem entrar no Louvre, com receio de que a sua assombrosa Venus de Milo, a seu lado, não desse a impressão duma opulenta Mae West; as cabeleiras cor de madrugada, das altas e desembaraçadas filhas das terras do Norte, onde toscos e velhos paquetes da Star Line levam rebanhos de curiosos para verem um sol que dizem brilhar á meia noite, terras onde hoje, a loucura de homens perversos transformou em horriveis campos de batalha, onde a neve se tinge de purpuras de sangue inocente...

A vida é, aparentemente a mesma de sempre. Mas como tudo é diferente, e como o parisiense o sente como ninguem!... Por toda a parte vimos rios de gente; mas a gente é outra, sabem-no muito bem.

Ha dias, um generoso amigo levou-nos numa peregrinação através de Paris.

Percorremos os "bars" mais em voga dos Palaces. Quasi cheios, mas cheios de soldados em licença bem merecida, com as já hoje célebres barbas á passa piolhos, que nos fazem recordar os nossos avós das provincias do norte de Portugal, a grande moda das trincheiras onde se batem como heróis, muita mulher que á primeira vista é elegante, muitos adolescentes imberbes louros que imediatamente reconhecem os famosos aviadores da R.A.F., talvez os mesmos que acabam de regressar dos extraordinarios raids sobre Viena e Praga, e até muitos cavalheiros velhos e rabugentos que, por velho habito, implicam com os solicitos "garçons".

Os teatros do "boulevard", continuam cheios, estreiando peças de Cocteau e de Sacha, e esperando-se a "reprise" da Ondina de Girardoux.

Ousamos espreitar as "boites de nuit" mais em moda: muita musica, muito risô, muito estalar de rolhas de champagne. Suspeitamos que não fosse de marcas famosas ou de paladar "extra dry"! no entanto — podemo-lo afirmar — jamais ouvimos pedir uma taça de "pink champãu"! Invocamo-lo como recordação (iamos dizer que tanto comovida) dum film recente (?), no qual, a Irene Dunne — star muito de nossa simpatia — o pedia de quarto em quarto de hora... ao lado de Charles Boyer. E a proposito: este pobre rapaz... 50 anos ficou aqui com uma impressão detestavel por ter regressado a "Beverly Hill" á primeira voz do licenciamento; o seu caso foi tomado como que uma deserção moral.

A verdade é esta: todo o Paris, dentro da velha muralha que o separava do "faubourg" até toda a França a que nos referimos, e com ela toda a sociedade "smart" que, como as castas na India, engloba desde os principes aos "maitres" de hotel, sentem uma dolorosa nostalgia dos seus hospedes de marca, hospedes que honravam a Casa e com a Casa se honravam.

Tememos mesmo de falar no ambiente de enterro que notamos nas casas mais famosas dos extraordinarios costureiros de Paris.

Chez Lelong e Patou, Chez Mmes. Vionnet, Lanvin e Schiaparelli — para não falar em mil outras — a desolação é total. Trabalha-se afanosamente para a exportação; mas faltam as provas solenes e, sobretudo, as exposições entontecedoras. As modelos — quinta essencia da graça parisiense — falta o sorriso de outróra. Não andam nuas — oh! milagre — nem mesmo, siquer, modestamente vestidas; mas estiolam, nos seus corpos de fadas, longe da chama sagrada dos olhares de febre que lhe disparavam os seus admiradores naturais: sobretudo os maridos que as clientes mais preciosas com tanta "dificuldade" arrastavam ás provas e as exposições...

Paris, essa parte de França, está tão tranquila e calma, aceita a guerra com dignidade e mesmo com orgulho, confiados no triunfo seguro da sua causa; sofre pelos seus filhos que, nos confins da fronteira, se batem com o velho "pannache" gaulês; suporta privações, até do preferido café de Minas e de São Paulo, que, seguramente, nada mais pede que viajar, mesmo com todos os riscos, de Santos até Bordeaux... Sente-se, porém, só, triste, abandonado precisamente pelos amigos que acima de tudo estimava. Eram poucos, relativamente? Que importa! Claro que não podem ser substituidos pela aluvião doutros estrangeiros que aqui persistem em ficar, vindos de toda a parte, com fatos rapados, doloroso ar de tristeza nos rostos emaciados, como que lava de vulcões que tivessem explodido ao longe. Gente boa, docil, sobretudo pacata; os mais fortes correram a alistar-se nas Legiões de França. Os outros, coitados, que podem fazer? De longe em longe, têm como ousada extravagancia tomorem um "créme", claro que no balcão de um bar de modesto "quartier"...

Aceita — e por vezes compreende mesmo — todas as atitudes, desde a neutralidade integral, até a famosa não neutralidade não beligerante! Não dispensa, porém, o carinho dos seus amigos, e sente a sua ausencia.

O francês tem uma debilidade bem conhecida: quer ser amado pelas pessoas que, a seu turno, ele proprio ama. Lê com deleite discursos de Chefes de Estado e de Governos, onde se diz que neutralidade politica não póde significar indiferença nas conciencias e nos corações. E sabe bem que estas palavras designadamente o visam. Mas, de fato, não sentiu ainda a expressão direta do carinho dos seus amigos pessoais de sempre.

Por isso a tonica dessas regiões é da nostalgia: em Paris, nos "chateaux" da Touraine e da verde Normandia, no seus lagos e nas suas montanhas, nas suas praias elegantes que umas se chamam de prata, outras de esmeralda e outras azul como se s a f i r a s fossem...

Nostalgia, dizem eles... O nosso amigo, a que ha pouco nos referimos, que tambem nos disse que a gente não é a "mesma", como é português de lei, emprega outra palavra cuja profundidade os bons franceses não sabem pesar: ele disse-nos que tinha "saudades".

Os leitores de A NOITE compreenderão bem o que com isto ele quer dizer...

Troca de mapas do concurso de A NOITE

Serviço organizado na capital e no interior

Amanhã, dia 26, terá inicio a troca de mapas do grande concurso popular de A NOITE, que oferece uma vivenda e dez mil premios de consolação, pelos talões numerados com os quais os concorrentes se habilitarão ao sorteio final.

Para essa penultima fase do torneio, os concorrentes encontrarão um serviço organizado no saguão do Edificio de A NOITE, e na agencia, á avenida Rio Branco n. 122, Casa Arthur Napoleão.

Para facilitar a troca de mapas no interior, os concorrentes poderão recorrer ás seguintes representações de A NOITE: Niterói: rua Coronel Gomes Machado, 3; Petropolis: avenida 15 de Novembro, 776; Campos: avenida Sete de Setembro, 1 ; Belo Horizonte: avenida Afonso Pena, 1138; Juiz de Fora: avenida Rio Branco, 4009; São Paulo: praça da Patriarca, 26, 1º andar.

Ameaçado de morte

Pediu garantia de vida á 1ª. Delegacia Auxiliar

A primeira delegacia auxiliar encaminhou ontem á Secção de Segurança Pessoal da D.G.I. o Sr. Francisco Caribé da Rocha que ali se foi queixar de haver sido ameaçado de morte por tres pessoas. O Sr. Caribé, em sua queixa ao 1º. delegado auxiliar acusa como sendo seus perseguidores Lourival José Pereira, residente á rua Faro, n. 7, apartamento 207; Italo Pereira Mensgutti e Manoel Antunes de Macedo, comerciante, residente á rua Candido Mendes n. 18, casa 11.

Milhares de condenados tiveram anistia em comemoração ao nascimento da nova princesa italiana

ROMA, 24 (Associated Press) — Comemorando o nascimento da princesa Maria Gabriela, de Napoles, o Rei concedeu anistia a alguns milhares de condenados italianos que cumpriam sentença nas Ilhas Dodecaneso, possessão italiana na Africa.

"O Brasil de hoje, de ontem e de amanhã"

O periodico editado pela Divisão de Divulgação do DIP

A Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda tomou a iniciativa de editar mensalmente um boletim, de comentario e orientação abordando temas palpitantes do momento e assuntos de interesse nacional.

O primeiro numero, largamente distribuido em todo o Brasil, compõe-se de uma coletanea de pequenos artigos em que são focalizados com clareza e nitidez aspectos da atualidade brasileira e realizações do regimen. Já pelo aspecto doutrinario, já pelo carater informativo, o "Brasil de hoje, de ontem e do amanhã" destina-se a uma repercussão cada vez mais ampla. De par com isso, a interessante publicação, através dos seus topicos sempre vasados em estilo correto e elegante, dá noticias de realizações de iniciativa da Divisão, como por exemplo a campanha subordinada ao tema "A bôa linguagem como fundamento na reconstrução nacional", visando restaurar o gosto pela pureza castiça da linguagem, num movimento de reação contra a maré de "cassange" e giria que, espadanando da incultura e do desleixo, infiltrou-se na conversação comum, nos salões e até na literatura.

SENSUALISMO E PUDOR DE BILAC

JARBAS DE CARVALHO

AINDA se discute Bilac — e deve-se discutir Bilac, porque a vida e a obra do excelso poeta não estão suficientemente estudadas. Castilhos Goycochea fez uma longa analise da poetica bilacqueana, que foi otima contribuição ao futuro monumento escrito que se ha de levantar com todas as expressões culturais e civicas desse gentilhomem da arte de dizer em nossos dias.

Uma corrente vê o poeta, o ourives do pensamento, o mago da palavra, que sugestionava e seduzia a gente de sua época, escrevendo ou falando. Outra corrente vê o pensador social, o mistico da grandeza da patria, o apostolo pregador e o taumaturgo que, pela magia dos seus conceitos e o poder da sua eloquencia, conseguira transformar a apatia, a indiferença, ás vezes o septicismo, em espirito de sacrificio, em fé, em esperança, em amor pela terra, em entusiasmo pela contingencia da vida militar, que Bilac, em magnifica previsão dos tempos atuais, compreendeu que seria a grande escola de civismo de que os brasileiros necessitavam.

Muito se tem dito — mas, acho pouco o que se tem feito para exaltar um vulto assim, realmente forrado de tantos predicados. A analise, porém, continuará, penso eu — e Bilac terá, não só um culto vibrante dos que colocam a patria acima da poesia, como daqueles que erigem a convivencia das musas em expressão da beleza que deve pairar acima das contingencias humanas. Uns e outros carregarão o andor que levará o vulto de Olavo Bilac á Posteridade.

O que não foi ainda tentado com espirito de pesquisa é o conhecimento de Bilac intimo. Quando digo Bilac intimo não me refiro ao estudante trocista, ao literato boemio, ao jornalista jusone, que provocava as retaliações bramantes do pai, fazia proselitos com a originalidade de suas idéias e de suas maneiras e vivia ás estrelas — as estrelas que mais tarde haveriam de inspirar-lhe um dos mais estimados e famosos sonetos.

Por isso mesmo devo reconhecer uma singular boa intenção ao estudo que o Sr. Antonio Constantino acaba de publicar com o titulo "O erotismo da Biblia e os *tercetos* de Bilac". Tenta o autor penetrar em dois sentidos obscuros: a fonte, o manancial das idéias e a realidade crua movida pela libido, tão intensa nos versos do poeta, mas negada ou duvidosa em sua expressão individualistica.

O Sr. Constantino não crê na fusão da materialidade e da espiritualidade, como a quis marcar Amadeu Amaral, o panegirista academico de Olavo Bilac. Comentando essa explicação, diz o Sr. Antonio Constantino:

"Contudo, fica-nos a incerteza de saber se a imaginação foi que trabalhou, ou se foi a vida que, ressuscitando na memoria cenas de sensualidade perdidas nos longes do caminho, lhe proporcionou a exaltação erotica".

E pergunta, deante da afirmação de que a maturidade do poeta se caracteriza por um espiritualismo contaminado de materialismo — pergunta: — "Será de pura imaginação o materialismo tão arraigado ás suas impressões e tendencias e idéias?"

O Sr. Constantino, honestamente, toma depoimentos. Guilherme de Almeida, e, através dele, Coelho Netto, que faz uma revelação. Essa revelação — deveras surpreendente — é que "aquele que visto através de seus versos sensualissimos, da sua "imagerie" lasciva, da sua obcessão carnal, a gente poderia imaginar na vida um libertino, era, ao contrario, apenas um puro, simplesmente um casto...". Alberto de Oliveira, que fôra intimo de Bilac, contou a historia do soneto "Maldição". Uma historia banal de sensualidade, que Alberto concluiu por esta forma chocante: "A tal mulher, creio que vive ainda e mora em companhia de um afinador de pianos".

Muito justamente, o analista diz: "Nem tudo é imaginação na obra de Bilac". Realmente, parece-me um exagero aquele conceito de purismo e castidade que Coelho Netto teria revelado a Guilherme de Almeida. Tambem convivi com o poeta e frequentei os seus amigos mais intimos. Posso afirmar que Olavo Bilac não foi, não poderia ter sido um casto. O traço moral mais forte de seu caráter é que não se tem procurado. Bilac teve amantes — seria tolice nega-lo. Mas, era tão discreto que ninguem, creio eu, o surpreendera em coloquio. Tinha acentuadamente o pudor das manifestações ridiculas ou feias. Por isso ninguem lhe ouvira uma insinuação sequer sobre seus amores. De alguma coisa se soube — mas, por indiscreção de criaturas que, por vaidade, não quiseram guardar o sigilo de sua intimidade com o homem amado, em silencio, por muitas outras — esse sigilo que Bilac achava um encanto, um prazer intelectual em manter.

O Sr. Antonio Constantino, porém, deixando o intimismo de Bilac, quer encontrar a fonte de sua inspiração na Biblia. Sem duvida que a Biblia e a Mitologia — e muitas vezes elas se interpenetram — foram as mais insinuantes expressões culturais da época em que a geração de Bilac viveu. Mas, acho forte que o comentador de sua obra venha a encontrar quasi como um "pastiche" sobre o caso do levita de Efraim (Juizes, XIX, 4-9) essa joia dos "Tercetos", que transcreve. Na Biblia se conta que o esposo viera de longe buscar a esposa, que estava em casa de seu pai. Passados tres dias, os que ele destinara para ficar na estancia, o levita quis partir. O sogro — naturalmente para reter um pouco mais a filha querida — lhe disse: "Come antes um bocado de pão, conforta o estomago, depois partirás".

Sentaram-se, comeram e beberam. E o sogro lhe pediu que ficasse ainda, aquele dia para se divertirem. Ao dia seguinte, querendo o levita partir, o sogro usou do mesmo "truc", pedindo que ficasse para comer e beber — e esperasse que o dia estivesse alto. E, assim, sucessivamente, mostrando-lhe que o dia ia acabar ou que não amanhecera ainda de todo, o sogro procurava reter o marido de sua filha.

Não pode haver paridade desse caso com os maravilhosos "Tercetos" em que Bilac narra seu desejo de continuar com a amante, pedindo-lhe á noite:

— "Deixa que amanheça! E de dia: — "deixa que anoiteça!" E, sempre, ela lhe abria os braços e ele ficava.

O Sr. Constantino parece ter levado muito longe suas conclusões, quando afirma haver uma verdadeira transposição destes trechos da Biblia para os versos de Bilac: Da Biblia: — "6. E assentaram ambos juntos, e comeram e beberam". De Bilac: "E ela abria-me os braços. E eu ficava". Da Biblia: "8. Comeram, pois, juntamente". De Bilac: "E ela abria-me os braços. E eu ficava".

Note-se que, na passagem biblica, o coloquio é entre sogro e genro, e a idéia lubrica, a sensualidade — que são as expressões centrais, dominantes da poesia de Bilac — não podem ser invocadas. E, se a idéia é estranha á outra, a fórma é dispar. Uns sentavam-se e comiam juntos. Outros se amavam intensamente, e ele pedia que deixasse ainda que a cabeça repousasse em seu colo...

Tão longe uma coisa da outra!

* * *

Devemos, sem duvida, continuar discutindo Bilac literariamente. Mas, o valor da campanha civica do excelso poeta já passou em julgado. O Exercito a consagrou — e ele é a autoridade maxima.

Bilac terá, em todo o Brasil, a homenagem "aere perennius". Entretanto, cogita-se de realizar alguma coisa mais, de carater social e cultural. Amigos — que ainda restam muitos — e admiradores de Olavo Bilac vão pedir ao governo uma medida de bela expressão e que representa ainda um ato de justiça: a desapropriação da casa em que morreu o poeta, para no local ser construida uma escola publica. Se o governo atender — e não ha motivo para esperar o contrario — o caso se revestirá de uma dupla expressão civica: ligar o nome do poeta a uma instituição cultural e amparar sua familia.

A casa em que o poeta faleceu é de propriedade de sua irmã D. Cora Bilac Guimarães. Viuva de funcionario publico, a irmã do poeta recebe a modesta pensão de 333$000. Com isso não é possivel manter-se, se não muito parcimoniosamente. Por isso, a casa da rua Alvaro Ramos, 78, está quasi em ruinas. Não ha dinheiro, nem para uma modesta caiação. Entretanto, a um canto da parede da fachada esborcinada vê-se uma placa comemorativa. É um retangulo de bronze, com a efigie do poeta, a lira simbolica e um ramo de louros — magnifico trabalho de um professor da Escola Nacional de Belas Artes.

É um contraste terrivel. O predio claudicante clama por uma providencia urgente, a evitar que se deite todo, por cansaço e ancianidade, — enquanto que a placa, na eternidade de suas moleculas indestrutiveis, clarina alto o valor do cantor e evangelista da patria.

A idéia é de se fazer uma escola sob a egide desse grande nome de aêdo nacional — mas, o interesse direto estaria em manter ali uma sala que fosse como um pequeno museu, em que os objetos que pertenceram a Bilac estivessem permanentemente expostos á visitação publica.

Generosa idéia — mas, que esplendida expressão civica ela representa!

Espero que ela se tornará realidade.

Cronica da cidade

AQUELE navio grande, bonito como um sonho oriental, enviado pelo Japão ao nosso país, cujo nome é um simbolo da amizade existente entre os dois povos, trouxe para o Rio um desejo imenso de conhecer a velha Asia, com sua vida milenaria, sua arte incomparavel, seus encantos inigualaveis.

A população da cidade ocorreu á Praça Mauá, curiosa, ansiosa por ver o lindo presente que o Rio acabava de receber. Senhoritas, rapazes, homens respeitaveis, gordas matronas, todos esquadrinhavam os seus recantos, percorriam os salões, entravam nos corredores, buscando em cada lugar a novidade, a surpresa, julgando estar num paraiso das Mil e Uma Noites. Scheherazade não estava. Havia, em compensação, uma quantidade enorme de criaturinhas esbeltas, desse Japão moderno, que sabe remoçar sem perder as suas caracteristicas encantadoras. E as frases de surpresa se sucediam numa velocidade impressionante. Cada detalhe era uma exclamação saída dos labios das cariocazinhas curiosas. As imaginações trabalhavam ativamente, arquitetando os requintes de uma viagem deslumbrante pelos portos atraentes da Asia. Todos estavam impregnados de um lirismo semelhante ao de um povo que jamais houvesse visto um navio...

— Mas não nenhum igual a este!...

Eu sei, senhorita, mas peço que me perdôe. Concordo consigo, principalmente com o seu sorriso satisfeito, de quem descobre algo de novo. A vida moderna está tão estandardizada, tão igual, tão repetida em sua monotonia, que a renovação de uma coisa conhecida, tem o merito consideravel de encerrar um grande esforço do cerebro humano, objeto muito desmoralizado, dentro de alguns anos, talvez inteiramente inutil.

O "Brasil-Marú", nesta semana, foi o brinquedo predileto do carioca. O lindo palacio flutuante nos encantou pela harmonia de suas linhas e pelo conforto de sua construção, demonstrando que a arte nem sempre é inimiga do bem-estar. Mas não foi só por isso que ele nos agradou. No seu interior, num recanto amavel, lá estavam as cerejeiras do Japão, destinadas á terra brasileira. A estrada da Tijuca, dentro de algum tempo, oferecerá o espetaculo maravilhoso de suas flores deslumbrantes, bordando o caminho tão querido de todos nós. Será um pedaço da Asia no Brasil. Pedaço simpatico, que vem se juntar á tradicional amizade existente entre as duas nações.

JORGE MAIA

Flagrante feito no ensaio para a grande prova hipica de Petropolis

PETROPOLIS, 24 (Agencia Nacional) — Realizar-se-á nos dias 2 e 3 de março, no recinto da Exposição de Produtos o concurso hipico promovido pela Força Publica do Estado do Rio.

Haverá os seguintes premios: 1.º Rubens Farrula; 2.º Cte. Amaral Peixoto; 3.º Presidente Getulio Vargas.

Serão feitos, hoje á noite, os primeiros ensaios para essas provas.

A questão do porto de Angra dos Reis

Segundo estamos informados, uma das teses mais importantes que serão objeto de debate e deliberação na proxima reunião dos interventores a realizar-se em Petropolis, no dia primeiro de março proximo, figura a relativa ao porto de Angra dos Reis, a respeito do qual os Srs. Benedicto Valladares, Ernani do Amaral Peixoto e Adhemar de Barros assentarão medidas que resolverão de vez esse importante problema.

O porto de Angra dos Reis, como se sabe, interessa fundamentalmente á economia de Minas, São Paulo e Estado do Rio.

Qualquer decisão sobre o assunto será tomada de acordo com o presidente da Republica, com quem os chefes do executivo daquelas unidades da Federação conferenciarão a respeito.

O novo diretor do Departamento de Educação da Prefeitura

Realizar-se-á depois de amanhã, ás 14 horas, a posse do tenente-coronel Dr. Jonas Corrêa Filho, no alto cargo de diretor do Departamento de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, para o qual foi recentemente nomeado. Figura das mais expressivas das classes militares pelos seus meritos intelectuais o tenente-coronel Jonas Correa Filho, a sua rapida carreira no Exercito foi realizada por merecimento, principalmente pela sua brilhante atuação como catedratico no Colegio Militar e como professor da Escola Militar e na Escola de Intendencia do Exercito. Formado em contabilidade, bacharel em Direito, pertencendo a varias instituições cientificas, o novo diretor de Educação da Municipalidade, reune ás suas qualidades de pedagogo, altos meritos de escritor e de jornalista. Os seus livros "Estudos de Português" e "Contabilidade Bancaria", volume de mais de 600 paginas, já em terceira edição, têm merecido as melhores referencias dos entendidos. A nomeação do tenente-coronel Jonas Corrêa Filho causou excelente impressão nos meios do ensino desta capital.

O primeiro onibus a gasogenio

Trafegará, na terça-feira proxima, o primeiro onibus a gasogenio, veiculo esse pertencente á Escola Nacional de Agronomia, que se destina ao serviço de condução de alunos do aludido estabelecimento e de fabricação nacional, feita por determinação do ministro Fernando Costa.

Essa medida representa um passo decisivo relativamente á introdução do gasogenio nos veiculos para passageiros.

O titular da Agricultura, que tomará parte, em companhia do Sr. Heitor Grillo, diretor da E. N. A., na primeira viagem desse onibus, mandou convidar para essa cerimonia os membros da Comissão Nacional do Gasogenio.

Menos provavel a guerra no Oriente Proximo

CAIRO, 24 (Associated Press) — O general sir Archibald Wavell, comandante das forças inglesas no Oriente Proximo, passou em revista as tropas neo zeelandezas, dizendo-lhes então: "Não posso adeantar-vos nada sobre a vossa ultima missão, ou mesmo onde deveis desempenhar a vossa missão, mas, não deveis mostrar-vos desapontados si ainda tiverdes de esperar algum tempo até entrardes em ação. A vossa chegada aqui, desencorajou os nossos inimigos, tornando a guerra menos provavel".

IMPORTANTE DECRETO-LEI SOBRE A ESTIVA

PETROPOLIS, 24 (Agencia Nacional) — O presidente da Republica assinou o decreto-lei numero 2.032, revendo a legislação referente ao serviço de estiva e sua fiscalização nos portos nacionais. Esse decreto introduz varias modificações no de numero 1.371, de 23 de junho de 1939, que regulava a materia.

O presente decreto define estiva como "o serviço de movimentação de mercadorias a bordo, em carregamento ou descarga, ou outro de conveniencia dos responsaveis pelas embarcações; compreendendo ou terminando no convés da embarcação atracada, onde termina ou se inicia o serviço de capatazia. Esse serviço compreende: a mão de obra de estiva, que abrange o trabalho braçal de manipulação das mercadorias, o manejo dos guindastes de bordo, o suprimento do aparelhamento acessorio e o fornecimento de embarcações auxiliares".

Em seu artigo 3.º, o decreto estabelece que a execução dos serviços de estiva, nos portos nacionais, competirá a entidades estivadoras de qualquer das seguintes categorias: administração dos portos organizados; caixa portuaria prevista no art. 4.º, somente para os portos não organizados; armadores diretamente ou por intermedio de seus prepostos. Esse art. 4.º diz:

"Nos portos não organizados, o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio poderá criar uma Caixa portuaria para executar os serviços de estiva, a qual ficará com a faculdade de desapropriar, por utilidade publica, nos termos da lei, o material fixo e flutuante que fôr necessario á sua finalidade".

As caixas portuarias instituidas por esse artigo serão administradas por delegados do Ministerio da Viação.

A mão de obra na estiva das embarcações só poderá ser executada por estivadores devidamente matriculados nas capitanias dos portos ou em suas delegacias ou agencias, exceto nos seguintes casos, quando poderá ser livremente realizada pelas respetivas tripulações:

Embarcações de qualquer procedencia ou destino que transportarem generos de pequena lavoura e da pesca destinados a mercados municipais; embarcações de qualquer tonelagem que empregadas no transporte de mercadorias liquidas a granel, ou solidas tambem a granel, quando a carga ou descarga for feita por aparelhos mecanicos automaticos; embarcações empregadas na execução de obras e serviços publicos, nas vias aquaticas do país; no serviço de estiva das malas postais e da bagagem de camarotes dos passageiros.

A estiva de carvão e minerios será executada pelos trabalhadores especializados nesse serviço, quando os houver. Esses trabalhadores deverão tambem ser devidamente matriculados nas capitanias dos portos. Para efeito dessa disposição serão consideradas armadores as firmas carvoeiras que possuam material flutuante.

Para matricula dos estivadores, alem de outros, são requisitos essenciais: prova de idade entre 18 e 35 anos; prova de quitação com o serviço militar quando brasileiro nato ou naturalizado; folha corrida, atestado de vacinação e comprovação de robustez fisica passada pelo Instituto de previdencia social a que pertencer ou em que tiver de se filiar o pretendente. Para matricula de estrangeiros será tambem exigida a comprovação de sua permanencia legal no país. O limite das matriculas será fixado anualmente pelas delegacias do trabalho maritimo, não podendo exceder do terço o numero de estrangeiros matriculados. O limite maximo de idade acima citado, não será exigido para matricula dos estivadores, trabalhadores em carvão e minerio, em atividade na data do presente decreto-lei.

Mais adiante diz o decreto: "todas as operações de estiva de mercadorias, tanto nas embarcações principais, como nas auxiliares, de qualquer tonelagem, que, na data deste decreto-lei eram executadas por pessoal estranho aos sindicatos de estivadores, continuarão a ser feitas livremente".

Contem o decreto, a seguir, determinações sobre a remuneração aos operarios estivadores, o seu numero nos ternos ou turnas em cada porto, o rodizio dos operarios, a direção do serviço e taxas do mesmo.

O horario do trabalho da estiva em todos os portos do país será fixado pela Delegacia do Trabalho Maritimo. O dia ou a noite de trabalho terão a duração de oito horas e serão divididos em dois turnos de quatro horas separados pelo intervalo de 1 a 1 1/2 hora para refeição e repouso. A entidade estivadora poderá prorrogar os turnos de trabalho por mais duas horas, com a respetiva remuneração. Para ultimar a estiva dos grandes paquetes, dos navios que estejam na iminescia de perder a maré e para não interromper os trabalhos frigorificos a entidade estivadora poderá executar o serviço durante as horas destinadas ás refeições dos operarios, pagando-lhes porém um suplemento de remuneração do dobro do salario correspondente á duração da refeição.

Os artigos 28, 29 e 30 fixam os direitos, deveres e as penalidades a que ficam sujeitos os operarios estivadores sem prejuizo das penas previstas na legislação em vigor.

Nenhum serviço ou organização profissional, alem dos previstos em lei, poderá intervir nos trabalhos de estiva.

Dentro do prazo de sessenta dias, contados da publicação do presente decreto-lei, as Delegacias do Trabalho Maritimo submeterão as tabelas referentes a taxas á aprovação do ministro da Viação, por intermedio do Departamento Nacional de Portos e Navegação; e as tabelas referentes a salarios, á aprovação do ministro do Trabalho ,por intermedio do Departamento Nacional do Trabalho.

O Museu Imperial

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

ral e conego Guilherme Adrianfen, diretor do Colegio.

O chefe do governo assentou com o Sr. Cardoso de Miranda, providencias para instalação desse Museu, encarregando a este e os Srs. Gustavo Barroso e Henrique Liberal de elaborarem o respectivo plano.

O presidente Getulio Vargas ainda trocou ideias com o interventor Amaral Peixoto sobre as doações de particulares, sendo informado das feitas pelos Srs. Guilherme Guinle, pelos herdeiros do conde Modesto Leal e pela familia imperial que vai entregar o auxilio dos antigos imperadores do Brasil.

Ainda foram visitados os terrenos que serão adquiridos para ampliação do Museu.

O falecimento do fundador da Casa Carvalho

Causou grande pezar na sociedade a morte do Sr. Agostinho Machado de Almeida Carvalho, fundador e chefe da tradicional "Casa Carvalho".

Espirito empreendedor e progressista, o Sr. Agostinho de Carvalho teve uma vida que é um exemplo expressivo de tenacidade e honradez.

Nascido em Portugal, aqui chegou ele muito moço. Em 1893 era empregado da casa Lopes Fernandes, á rua Sete de Setembro, esquina de Gonçalves Dias. Ai iniciou a sua vida, modestamente, até se estabelecer por conta propria.

Em 1907 fundou a "Casa Carvalho", que se tornou uma das tradições da cidade. Frequentaram-na as figuras mais expressivas da boemia e da intelectualidade carioca. Até hoje, aquele estabelecimento é um ponto de reuniões elegantes.

O Sr. Agostinho Machado de Almeida Carvalho era casado em segundas nupcias, com D. Maria Constança de Carvalho. Deste consorcio deixou tres filhos menores: Irene, Vasco e Alberto, que se acham presentemente em Portugal.

Com a ausencia da familia, passou o Sr. Agostinho de Carvalho a residir no Hotel Avenida, onde veio a falecer ontem.

O seu enterro realiza-se, hoje, ás 9 horas, no cemiterio São João Batista, saindo o feretro da capela da matriz da Gloria, onde foi velado durante a noite, por numerosos amigos e admiradores.

Não poderão ir a Portugal

LISBOA, 24 (United Press) — Atendendo á crise que atravessa o teatro português, a presidencia do Conselho determinou que não sejam concedidas autorizações para a vinda a Portugal de companhias estrangeiras, enquanto durar o Estado de Guerra na Europa.

CONCURSO DA CASA E MAIS 10.000 PREMIOS

Oferta popular da A NOITE

A pedido de concorrentes, publicamos os "coupons" acima.

Para a Cruzada do Bem

A cidade assistirá, amanhã, ao inicio de um dos mais belos movimentos de filantropia, qual seja a "Semana Pró-Juventude".

Visa a benemerita campanha de um grupo de damas e cavalheiros da nossa sociedade cooperar na meritoria iniciativa da Sra. Darcy Vargas, no intuito de difundir o uso do "Selo Pró-Juventude", cuja emissão foi autorizada pelo Governo para que a taxa de caridade arrecadada seja empregada como fundo para a construção da "Cidade das Meninas". Assim, presididos pela senhora Mendonça Lima, organizaram-se em comissão, impondo-se a tarefa de divulgação e incremento de venda dos selos em apreço. Entre as medidas tomadas para colimar os altos designios da campanha, figura, como de relevo maior, a realização da "Semana Pró-Juventude", durante a qual essas damas e esses cavalheiros percorrerão o comercio, orientando-o no emprego, em sua correspondencia, desses exemplares, os quais aliam ao valor de porteamento a alta finalidade de benemerencia. Essa Semana terá inicio amanhã, segunda-feira e, para inaugura-la, realizar-se-á ás 11 horas, na sede do Club Filatelico, uma sessão á qual comparecerão todos os grupos encarregados da campanha e que deverá ter a ressaltar-lhe a significação a presença e presidencia da senhora Darcy Vargas, inspiradora e patrocinadora da campanha.

INTEGRANDO A JUVENTUDE NO ESPIRITO DO BRASIL

HA poucos dias o presidente Getulio Vargas assinou na pasta da Educação e Saude Publica um importante decreto estabelecendo normas de proteção á maternidade, á infancia e á adolescencia. Essa medida de assistencia foi completada com a criação do Departamento da Criança e causou a melhor impressão em todo o país.

Ao que sabemos, a essa providencia seguir-se-á brevemente outra, da maior importancia, sobre a juventude e para a qual serão estabelecidos pelo Estado normas uniformes sobre a sua organização civica e moral.

Trata-se, como se vê, de um ato da maior transcendencia. Segundo informações que obtivemos, essa medida não se refere apenas aos alunos de escolas e colegios, cujos programas de estudo provêm já esse ensinamento, mas atingirá todo o territorio nacional, pois atuará em todas as pequenas localidades do país, vilas e arraiais, nas quais por um processo muito bem organizado, se ministrará aos moços brasileiros o conhecimento integral e o sentido dos acontecimentos fundamentais de nossa formação, o culto á tradição e aos homens que mais trabalharam em prol da grandeza do país, aos deveres para com a Patria, seus simbolos e suas instituições.

Se a Igreja cuida dos aspectos morais da sociedade nos menores centros rurais, onde há sempre uma capela que é ponto de convergencia nos dias festivos, ao Estado, cabe proceder de igual modo no que diz respeito ás lições de civismo, da mesma maneira que a ele compete difundir o ensino primario e estimular a educação fisica. O grande entrave para uma ampla ação federal nesse setor era a divergencia de atribuições que pela Constituição antiga existia entre o centro, os Estados e os Municipios. Com o atual regimen, porém, desaparecem esses obices, podendo o governo federal realizar agora as medidas de uniformização que o problema requer.

São esses os principios gerais que, segundo nos consta, caracterizam a importante decisão prestes a concretizar-se em decreto-lei.

AMEAÇAS VIOLENTAS AO DESTINO PACIFICO DA ESCANDINAVIA

O ambiente em que se reunem os ministros da Suecia, Noruega e Dinamarca — Ação conjunta dos tres paises para a preservação de sua neutralidade — Impossivel a aceitação dos pontos de vista da Inglaterra e do Reich sobre a guerra maritima — A Suecia prefere negociar diretamente com a Inglaterra sobre o caso do "Altmark"

COPENHAGUE, 24 (Por Elmar Peterson da Associated Press) — A conferencia dos ministros da Noruega, Suecia e Dinamarca, agora em vias de realização, caminha em um ambiente de grandes ameaças sobre o destino pacifico da Escandinavia, como não ocorria desde muitas decadas. Hoje reuniram-se sómente os senhores Munch, da Dinamarca e Koht da Noruega. O Sr. Quenther da uecia, teve que atrasar a sua viagem devido á necessidade que surgiu para que ele tomasse parte em importantes reuniões com os demais membros do seu governo, hoje e amanhã.

Não se espera nenhuma solução conjunta diréta dessa conferencia, mas, existe a crença geral de que surgirá uma ação paralela dos paises em questão no sentido de preservar-se a neutralidade escandinava.

Anunciou-se que os Srs. Koht e Munch evitaram discutir a questão finlandesa e limitaram-se a trocar impressões sobre os acontecimentos da atual guerra maritima. Foi dito que os dois ministros discutiram as comunicações alemã e inglesa, naturalmente antagonicas, sobre a guerra maritima, adiantando os circulos politicos bem informados que os dois pontos de vista são inaceitaveis para a Escandinavia. O ponto de vista alemão, de impedir a qualquer custo a navegação para a Inglaterra, é impossivel de ser aceito pela Suecia e os demais paises escandinavos porque representaria um bloqueio vital para o comercio exterior da Escandinavia. A Inglaterra, por seu lado, aconselha a navegação em comboios, o que tambem não pode ser aceito porque, isso significaria que os navios comboiados, de acordo com a comunicação da Alemanha, seriam considerados como navios beligerantes, e portanto, sujeitos a todos os riscos que isto traria.

A reunião dos tres ministros do Exterior vai se realizar quando mais de 600 cidadãos escandinavos perderam suas vidas pelo afundamento de seus navios; qundo a Suecia está grandemente preocupada com o bombardeio de uma cidade sueca pelos aviões russos; com a Noruega preocupada com a invasão de suas aguas territoriais por navios de guerra beligerantes. Em aditamento a todos esses problemas diretos concernentes á neutralidade, existem ainda outros de outro carater que se prendem á atitude que os paises escandinavos deverão tomar na questão do auxilio a ser prestado a Finlandia e, ainda á forma mais adequada para que os tres paises possam manter as suas neutralidades.

COPENHAGUE, 24 (United Press) — O atraso na chegada do ministro das Relações Exteriores da Suecia, sr. Christian Guenther, não permitiu fossem inauguradas oficialmente hoje as deliberações dos três chanceleres escandinavos, reunindo-se, não obstante, os da Dinamarca e da Noruega, srs. Peter R. Munch e Alvedan Koht, afim de proceder a uma troca de idéias preliminares.

Nessa convenção inicial, tratou-se do primeiro ponto que figura no rograma dos assuntos a serem debatidos, isto é, a proteção aos navios da marinha mercante dos três Estados nordicos contra os ataques dos beligerantes. Interrogado sobre a possibilidade de que as três potencias escandinavas façam publicar uma declaração comum a respeito, o chanceler norueguês declarou — "E' muito pouco provavel porque cada um dos nossos paises tem certos problemas especiais vinculados a esta questão. O que faremos será convir em uma ação paralela para proteção de nossos direitos".

Em termos análogos, se havia manifestado previamente, antes de se iniciarem as conversações, um representante do chanceler dinamarquês, em cujo nome antecipou a opinião de que se abandonasse a idéia da formação de comboios neutros, que havia sido discutida recentemente por meio de uma troca de notas, por compreender que as nações escandinavas não contam com elementos navais suficientes para distraí-los das vigilancias das proprias aguas jurisdicionais.

Um dos principais objetivos que buscarão atingir os três chanceleres no curso da conferencia será a eliminação de certos requisitos que exige o sistema de controle naval imposto pelos aliados e que obriga a entrada dos navios mercantes escandinavos nos portos designados pelo governo de Londres para ser procedida a vistoria a bordo dos mesmos. Sobre esse particular, o funcionario em questão disse — "E um grande perigo o que correm os navios mercantes ao entrarem em aguas dos paises beligerantes. Julgamos que seria suficiente para os fins da fiscalização que se detivessem os navios em alto mar e se retirasse até a correspondencia, se isso fosse necessario.

Desejamos solicitar da Inglaterra que não permita que nossos navios mercantes corram tão grandes riscos, como até agora. Para isso poderia aperfeiçoar o sistema de Navicerts".

Em declarações relacionadas com o mesmo tema, o chanceler norueguês, Sr. Koht, ao ser interrogado acerca de se o novo acordo comercial entre seu país e a Grã Bretanha inclue alguma clausula relativa a eliminação dessa escala nos portos de controle para os navios noruegueses procedentes de paises neutros, manifestou, sorridente — Não se deu ainda á publicidade em parte alguma o texto do documento, pelo que é preferivel não falar disso".

A impressão geral dominante nos meios locais é que a Grã Bretanha parece inclinada a convir em uma solução parcial do problema, que naturalmente não afeta os navios que comerciam diretamente com os aliados.

Acredita-se que, quando chegar o Sr. Guenther, a Conferencia procurará tambem com marcada atenção resolver o ponto concernente ao auxilio á Finlandia e á atitude comum em face das intromissões sovieticas nos assuntos dos paises escandinavos.

Antecipa-se, a proposito que o chanceler sueco solicitará de seus colegas a formação de um comité escandinavo conjunto, para investigar o caso do bombardeio aéreo da localidade sueca de Pajala e providenciar a obtenção de um relatorio tecnico que demonstre os fatos e as consequencias da injustificada agressão.

Enquanto se está á espera de uma declaração publica da Conferencia, relativa ao auxilio á Finlandia, acredita-se que os tres paises estão já de acordo na concessão de facilidades para o transito de voluntarios e de materiais de guerra, especialmente no que se refere ao transito do avião, em vista do fato de ter a Alemanha indicado que não fará reparos ao auxilio voluntario, embora não concorde na intervenção. direta nem com a passagem de tropas, de acordo com o resolvido pela Sociedade das Nações.

Em declaração aos representantes da imprensa, o Sr. Koht disse que a Noruega preferia solucionar diretamente com a Inglaterra o litigio surgido em virtude do incidente do "Altmark", não obstante acrescentou que, si fosse necessario, submeteria o caso á arbitragem de alguma côrte internacional.

Reiterou o chanceller norueguês as declarações que fizera segunda-feira perante o Parlamento de seu país, segundo as quais a relação dos fatos vinculados ao vapor alemão "Altmark" dada á publicidade pela imprensa britanica é erronea.

"Devo expressar e fazer compreender aos nossos amigos britanicos que o "Altmark" não tocou em nenhum porto norueguês antes de entrar no "fjord" de Josseirgen, obrigado por um navio de guerra inglês. A declaração de que o vapor germanico fez escala no porto de Bergen é inexata.

O "Altmark" penetrou em aguas norueguesas em um ponto indeterminado e foi interrogado sobre sua identidade por um navio de guerra de nosso país dentro da zona militar de Bergen, que não é porto propriamente dito, mas uma área administrativa geral de quasi 40 quilometros quadrados. Uma vez estabelecida sua identidade, o "Altmark" prosseguiu viagem aguas afora da costa, dentro do limite jurisdicional, acompanhado por navios de guerra noruegueses".

Insiste o Sr. Koht em declarar que o "Altmark" está considerado como navio de guerra, pelo que as autoridades de seu país não tinham direito a subir a seu bordo para inspeciona-lo.

"Os britanicos — declara — convêm em que o "Altmark" era um navio de guerra, que arvorava a bandeira do Reich. Os navios de guerra desfrutam de certos direitos que nós respeitamos, tanto sa trate de navios britanicos ou de alemães, isto é, não nos assiste o direito de dete-los e inspeciona-los.

Convem recordar que ha aproximadamente seis meses a Grã Bretanha mesma insistiu em deixar assentado que os navios de guerra têm direito a atravessar as aguas neutras sem que devam ser detidos e nós estivemos de acordo com essa tese. No caso do "Altmark" agimos de modo porque o teriamos feito si se tratasse de um navio de qualquer outra potencia beligerante.

Não nos assistia nenhum direito para investigar a situação reinante a bordo".

O chanceler norueguês formulou estas declarações antes de se transportar ao Palacio de Christiansborg, em cujos salões se reune a Conferencia. O itinerante chegou ás 11 horas dest manhã, com hora e meia de atrazo.

Uma informação fornecida á imprensa pelo Ministerio das Relações Exteriores diz que o adiamento da viagem do representante sueco foi devido ás más condições atmosfericas, pois a densa neblina reinante impediu a partida do avião em que projetava viajar. Acrescenta que, segundo um comunicado telefonico, o rS. Guenther pensa tomar o trem esta noite e chegar amanhã pela manhã.

Assim, pois, é provavel que, afim de ganhar o tempo perdido por esse atraso, as deliberações da Conferencia se prolonguem até segunda feira, ao envez de terminarem amanhã, como se havia anunciado.

O ESTADO NÃO INTERVIRA' NA ECONOMIA INTERNA DAS EMPRESAS PARTICULARES

Importante despacho do Sr. Waldemar Falcão

Em memorial dirigido ao ministro do Trabalho, a União Geral dos Sindicatos de Empregados do Districto Federal apresentou as seguintes sugestões: a) que sejam baixadas instruções vedando aos empregadores aplicarem aos empregados quaisquer penalidades não autorizadas em lei ou quando tais penalidades derivem de regulamentos de emprego ou convenções não aprovadas pela autoridade competente; b) que ainda nos casos de aplicação de penalidades autorizadas em regulamentos ou convenções aprovadas pela autoridade competente, assista ao empregado o direito de promover, a respeito, o pronunciamento do orgão legal a que incumbe conhecer dos disidios entre empregador e empregado.

Sobre o caso em apreço acaba de se manifestar o titular do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, que aprovou o seguinte parecer emitido pelo Consultor Juridico do Ministerio do Trabalho:

"Não é possivel baixar instruções no sentido da representação formulada pelo Sindicato. Para que tais instruções tivessem força obrigatoria seria preciso impor sanções pelo seu não cumprimento — e isto só seria possivel se tais instruções fossem fundadas em lei; ora, tal lei não existe.

Depois, no nosso sistêma de direito social, não existe o controle oficial dos regulamentos de fabrica ou de empresa, de que o Instituto da aprovação prévia seria a expressão pratica. Não chegamos a este grau de intervencionismo, que só os Estados totalitarios ou que tendem para isto admitem — e o nosso regime não é totalitario.

O que talvez seja conveniente é a instituição do principio de que, na elaboração dos regulamentos de fabrica ou de empresa, os empregados, representados pelos seus sindicatos, deverão participar, rompendo-se com a velha tradição vigente individualista, de que tais regulamentos são atos unilaterais, da competencia exclusiva dos patrões ou empregadores. Mas, isto é materia de direito a constituir, a ser tratada na futura reforma das Leis das Convenções Coletivas. (Decreto 21.761).

Contudo, desde que as empresas decretam seus regulamentos internos, tais regulamentos representam contratos juridicamente eficientes, que obrigam as empresas, pois que os regulamentos de empresa, desde que são baixados e postos em execução incorporam-se ao contrato de trabalho, passando a ser partes integrantes deles. Neste caso, as infrações deste regulamento, por parte das empresas respectivas, si acarretarem lesões de direito, ou ofenderem clausulas do contrato de trabalho pódem autorizar os prejudicados a recorrer aos tribunais de trabalho ou ás autoridades fiscalizadoras. Mas para isso, não seria preciso baixar instruções: é direito que está assegurado, implicitamente, na nossa legislação social e que cabe aos interessados ou aos sindicatos fazer valer.

O problema mais dificil e delicado é o que se propõe ás autoridades administrativas ou judiciarias de trabalho, quando tiverem de discriminar, no julgamento das controversias, o que é do interesse da ordem publica do trabalho e o que é do interesse da ordem interna da administração das empresas. Para isto é preciso da parte dos juizes de trabalho ou das autoridades administrativas um grande táto, sagacidade e conhecimento das realidades tecnicas e economicas, sob pena de correr o risco de perturbar a ordem economica privada, com intervenções indebitas na ordem interna das empresas, destruindo ou desmoralizando o que ha de mais precioso nela, que é a autoridade dos chefes e das administrações.

FALENCIAS

S. BRANDÃO & ALVES — Joaquim Fernandes Moraes, dizendo-se credor por 2:000$000, requereu no Juizo da 3ª Vara Civel (1º Oficio), a decretação da falencia de S. Brandão & Alves estabelecido, á rua Visconde de Maranguape, numero 23.

LONDRES, 24 (Associated Press) — O publico inglês vai avançar esta madrugada, — ás 2 horas — os seus relogios em uma hora, dando assim inicio á "hora de verão".

MUNDANA

ANIVERSARIOS.

Teofilo de Andrade — Registra-se, hoje, a data natalicia do Dr. Teofilo de Andrade, nosso companheiro de redação.

Possuidor de um espirito cintilante ao serviço de uma solida cultura, Teofilo de Andrade é uma figura de relevo em nosso cenario intelectual, onde se tornou particularmente apreciado pela sua competencia em assuntos economicos. Ademais, dados os seus nobres predicados de caráter e de coração, o aniversariante disfruta de um ambiente de viva consideração na sociedade carioca. Teofilo de Andrade não poderá, entretanto, receber pessoalmente as homenagens que habitualmente lhe são prestadas nesta data, pois se acha em viagem, a bordo do "Brasil Marú".

—— Faz anos, hoje, o inteligente menino Albino Gonçalves Bairral Filho, aplicado aluno do Colegio Pedro II e filho do senhor Albino Gonçalves Bairral e sua esposa Sra. Antonieta de Medeiros Bairral.

Festejando este acontecimento, seus pais darão uma mesa de doces aos amiguinhos do aniversariante.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da Sra. D. Vergelina Pires, genitora do Sr. Lourival Pereira e viuva do Sr. Benevenuto Coelho, residente no Estado de Minas Gerais.

—— Transcorrendo, amanhã, segunda-feira ,o aniversario do conhecido industrial, Sr. Jonatas Pereira Filho, seus companheiros de trabalho, amigos e admiradores resolveram comemorar essa data com um jantar intimo no "grill" da Urca. As adesões poderão ser levadas á lista que se encontra no "Jornal do Comercio".

—— Em meio de grandes alegrias de seus pais, avós e demais parentes, Diana, a interessante filhinha do casal João Lobão Brito Pereira-Nair, Passeri Brito Pereira, viu passar, ontem, o seu primeiro aniversario. A residencia dos pais de Diana, á rua Voluntarios da Patria n. 57, encheu-se, por isso, de inumeras crianças, suas amiguinhas, que lhe foram desejar de perto muitas felicidades na vida que para ela está começando. A tarde, Diana ofereceu uma mesa de dôces ás suas amiguinhas.

NASCIMENTOS.

A 22 do corrente foi enriquecido o lar do nosso companheiro de trabalho Jacques Araujo e sua esposa D. Julieta Araujo, com o nascimento da interessante menina Suely.

FESTAS.

Para encerrar as suas atividades sociais deste mês, o Club Ginastico Português realiza, hoje, das 19 ás 23 horas, um sorvete dansante.

—— O Tijuca Tennis Club organizou para o proximo mês de março um interessante programa de festas, em que se destaca o tradicional Baile de Aelulia, no dia 23.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL SUBURBANA.

Em comemoração á passagem do seu 23º aniversario de fundação, a Associação Suburbana do Rio de Janeiro realiza, hoje, ás 16 horas, em sua sede, uma sessão solene, durante a qual tomarão parte a nova administração e o novo Conselho Supremo.

FALECIMENTOS.

Faleceu, nesta capital, o senhor Dante Bettine, antigo associado da Adoração Noturna da Matriz de Santana. O feretro saiu da ladeira Guararapes n. 1, para o cemiterio de São João Batista.

VILA "PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

Um fazendeiro sergipano idealiza a instalação de um nucleo agricola em homenagem ao chefe da Nação

S. PAULO (Sergipe), fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — Desejando prestar uma homenagem ao chefe da nação, um fazendeiro de Queimados, neste municipio, idealizou a instalação nessas terras de uma vila agricola, denominada "Presidente Getulio Vargas". Em local aprazivel, situado entre dois municipios, a futura vila se defronta com os terrenos dos extintos Campo de Sementes de Plantas Texteis e Usina Modelo, de beneficiamento de algodão, que instalados há cerca de dez anos prestaram serviços inestimaveis á lavoura algodoeira dos municipios de S. Paulo e Campo do Brito. Tais melhoramentos, se ainda existissem, viriam contribuir grandemente para o progresso do futuro nucleo agricola, mas infelizmente jazem hoje em completo abandono, sendo as terras ocupadas com outros misteres. O "cliché" fixa um flagrante da colocação da placa com o nome do chefe do governo no novo nucleo agricola.

O exame medico das crianças candidatas ás escolas primarias

De acordo com o Dr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, o Dr. Leonel Gonzaga, respondendo pelo expediente da Superintendencia Geral de Educação e Saude e Higiene Escolar, determinou que, nos dias 28 e 29 de fevereiro corrente, não haverá exame medico das crianças candidatas á matricula na 1ª serie das escolas primarias na primeira, terceira, quarta, quinta, sexta, setima, oitava, nona, decima, undecima, decima segunda e decima terceira circunscrições.

Nesses dias, as comissões que estão procedendo ao exame nas referidas circunscrições, estarão fazendo a inspeção de saude nos candidatos á matricula nas escolas tecnicas secundarias, de acordo com escala previamente organizada.

As comissões da 2ª e 14ª circunscrições continuarão os exames dos candidatos ás escolas primarias, respectivamente, na Ilha do Governador (Escola Cuba) e Camorim, na zona rural.

A comissão medica da 14ª circunscrição estará, para o mesmo fim, na Escola de Areia Branca, em Santa Cruz, nos dias 26 e 27.

A Secretaria Geral de Educação e Cultura encarece, perante a população interessada, a vantagem de se não deixar para os ultimos dias a procura das sédes das circunscrições, onde os exames se estão processando com a maxima regularidade.

TEATRO

O drama da renovação politica do Brasil — Renato Vianna fala á NOITE sobre a sua peça, "Getulio"

O Sr. Renato Vianna, autor da peça "Getulio", que subirá á cena, dentro de poucos dias, no Municipal

Em montagem especial, sob os auspicios do Ministerio da Educação, subirá á cena, dentro de alguns dias no Teatro Municipal, a peça simbolica de Renato Vianna, "Getulio", em torno da qual é grande a curiosidade nos nossos meios teatrais e culturais. Afim de dar aos nossos leitores uma idéia do que seja esse espetaculo, procuramos ouvir o seu autor, que é como se sabe, uma das figuras de maior projeção e de maior brilho do teatro brasileiro. Renato Vianna falou-nos, então, deste modo:

— "Getulio" é o drama da renovação politica do Brasil. Como arte, é o Teatro em função do Estado. Do Estado como sintese de opinião, orgão do progresso humano e organismo de todas as atividades e aspirações coletivas, "Getulio" é o drama da nacionalidade.

— Pode dar-nos uma sintese do plano a que a peça obedeceu?

— Plano tecnico?

— Perfeitamente.

— Pois não. Dividi a obra em fases historicas: aquelas que marcaram, nitidamente, a marcha, o apice, o ciclo, enfim, da revolução de 30. E assim que o drama compreende: a deflagração revolucionaria, as reações post-revolucionarias e o fim, o termo, o ponto final da revolução. — 1930-1937: sete anos de decomposição de regimen, de "processo patologico" do organismo social reagindo em sentido inverso, isto é, contra a desagregação caracteristica das revoluções, no sentido da libertação revolucionaria e inicio de uma vida nova, de "creação autentica": o Estado Novo, o novo regimen, gerado no proprio bojo revolucionario.

— Na sua peça como é encarada a pessoa do presidente Getulio Vargas?

— Sem a "pessoa"... Encarnação puramente simbolica, unica de acordo com a expressão artistica da obra. Porque Getulio é exclusivamente uma obra de arte, sem pretensões, alusões ou exaltações pessoais. Na peça não ha paixões. Ha, simplesmente, a critica neutra de uma realidade social, tão verdadeira na sua evidencia e nos seus efeitos que se transformou em imperativos de ordem politica. Em "Getulio" não ha paixões — mas o elevado e sobrehumano amor da humanidade, sintese de todo governo, substancia do novo poder, força do novo Estado, cuja função substancial é a de refazer o homem, infundindo-lhe uma consciencia, uma alma, uma responsabilidade civil e uma compenetração religiosa dos seus deveres em face de si mesmo, da Patria, da humanidade e da vida. Todavia, para satisfazer a curiosidade de todos aqueles que me interrogam e não compreendem que eu tenha escrito "Getulio" sem objetivar, cenicamente, a pessoa do chefe do Estado (efeito esse da degradação lamentavel do sentido artistico do seculo) direi que a personalidade do Sr. Getulio Vargas consubstancia, na peça, a fatalidade revolucionaria dos "meneurs", homens que surgem do proprio seio das revoluções como condutores do seu destino e á revelia dela mesma. Exemplo: Cromwell, Napoleão.

— Em quantos atos está dividida a peça?

— Para o efeito da apresentação, em 3 atos. Mas a sua ação dramatica obedece ao ritmo dos seguintes quadros: 1) A Revolução em marcha; 2) Oratorio brasileiro; 3) Os "demonios" da Revolução; 4) Alvorada nacional; 5) Nupcias da Terra Virgem com o Homem Novo do Brasil — A Marcha para o Oeste — O Brasil continúa...

— E quando pretende lançar a peça no Rio?

— A peça foi entregue ao Ministerio da Educação, sob cujos auspicios deve ser apresentada, caso o Governo reconheça nela uma finalidade interessante como obra construtiva, de educação e civismo, isto é: o Teatro como intuição dos grandes problemas de reconstrução atual do destino humano, contra as torpes paixões de fundo animal que lhe degradaram a expressão artistica e a missão social dentro da historia dos povos e da civilização.

O extorno da verba dos diaristas

Providencias tomadas pelo diretor da Central

O diretor da Central do Brasil expediu circular para evitar o extorno da verba do pessoal diarista, afim de evitar demora no respectivo pagamento.

Tais medidas, foram tomadas, sobretudo, em obediencia á dotação orçamentaria, que não permitem o excesso de despesa verificado em janeiro ultimo.

A joven cantora brasileira Maria Miranda obteve grande sucesso no "Grill" do Casino Atlantico

Maria Miranda

Foi uma agradavel surpresa a apresentação na "boite" querida da cidade da senhorita Maria Miranda, jovem cantora brasileira. Sua linda voz desperta, desde logo, simpatia e curiosidade. A interpretação que procura dar a suas canções e trechos das mais belas paginas musicais, é rica de graça e personalidade.

Muito moça ainda, formosa e simples, sua apresentação causou o mais vivo entusiasmo. Chamada varias vezes á cena, Maria Miranda recebeu os mais calorosos aplausos.

OS DESAPARECIDOS

Deixando em sua terra natal, Sororoca, Pernambuco, os seus irmãos Euclides, José, Antonio e Maria Alves Pessoa de Siqueira e vindo para o Rio, o Sr. Aprigio Pessoa de Siqueira deseja tornar a ve-los, pedindo para isso o seus novos endereços ao "carioca reporter. As informações deverão ser enviadas para a Avenida 28 de Setembro n. 433.

Procopio Ferreira na Sociedade Radio Nacional

O querido ator patricio emprestará o brilho da sua arte e da sua inteligencia aos programas que interpretará com Ismenia dos Santos

Procopio Ferreira

Os teatros do Rio que estão quasi todos sem funcionar começam a se abrir. Entre as estréias da temporada inicial de 40 é ansiosamente esperada a do querido e grande ator Procopio Ferreira. A peça escolhida para a inauguração do Teatro Serrador, a magnifica casa de espetaculos da Cinelandia, é "Maria Cachucha", um original de Joracy Camargo, no qual Procopio marca mais um dos grandes exitos de sua brilhante carreira.

A abertura da temporada da Cia. Procopio Ferreira dar-se-á no proximo dia 1 de março. No entanto, por uma gentileza daquele ator, os seus inumeros admiradores poderão ouvi-lo, a partir da proxima terça-feira, ás 19,15 horas, através da onda da Sociedade Radio Nacional.

O brilhante artista, que tão raramente aparece em Radio, por um gesto de cavalheirismo que o caracteriza, aceitou o convite que lhe foi dirigido pela Soc. Radio Nacional para interpretar alguns "sketches" ao lado da querida radio-atriz Ismenia dos Santos.

Assim, terça, quarta e quinta-feira, ás 19,15, todos os radios estarão ligados para a Sociedade Radio Nacional, para, antecipadamente, ouvir na voz de Procopio, um mestre na arte de dizer, alguns momentos alegres.

Já estiveram detidos em Porto Alegre os vigaristas da Baía

Um deles é liberado condicional — Autores do famoso "conto do violino" — Mais de duzentos contos de prejuizo ás diversas paroquias da capital gaucha — Como fôra feita a sensacional "escroquerie"

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Jordão Brasil e Miguel Caetano Mutti, os famigerados protagonistas do "conto do violino", praticaram mais um capitulo da sua vida aventurosa á margem da lei. Fingindo-se elementos de realce da sociedade baiana deram em Salvador um audacioso golpe, causando prejuizos de cerca de 300 contos de réis.

Jordão é liberado condicional.

N. da R. — O "conto do violino", de que fala o telegrama acima, foi um golpe de audacia que durante varios dias repercutiu nas paginas dos jornais de Porto Alegre, dada a originalidade da concepção dos vigaristas. O fato, em resumo, foi o seguinte: Jordão Brasil e Caetano Mutti, reunidos a outros parceiros, entre os quais uma mulher, resolveram agir junto ás paroquias de Porto Alegre. Um deles apresentava-se ao vigario e, timido, bem vestido, de oculos, dizia ser filho de um coronel do interior, que havia residido na capital, precisamente na paroquia do vigario com quem falava. Ultimamente, seu pai estivera muito mal de saude. E fizera a promessa de que, se conseguisse restabelecer-se, doaria um terreno á Igreja. E ele — o jovem timido — ali estava para cumprir o prometido pelo pai. Tinha um terreno á disposição do vigario. Este dissesse quando desejaria lavrar a escritura. Marcavam o dia. E, então, o jovem e o sacerdote compareciam a um "escritorio" da "firma" vendedora de terrenos afim de regularizar tudo. O "escritorio" havia sido alugado dias antes e fôra improvisado, com os demais vigaristas lá dentro. Um deles, então, fazia ver que o terreno, em ultima analise, redundaria em despesas para a paroquia, como pagamento de impostos, etc.

E ele, corretor, querendo ajudar o cura, podia informar-lhe de uma senhora, fervorosa devota, muito rica, e que estava interessada na compra de terrenos. O sacerdote concordava. E lá iam todos á procura da "senhora devota". Esta, membro da quadrilha, instalara-se de improviso em uma residencia senhorial, tambem alugada dias antes. Quando o sacerdote falava-lhe no tal terreno, ela, que estava de rosario na mão, fingindo rezar, enchia-se de entusiasmo e dizia que teria o maior prazer em fazer o negocio. Quanto queriam pelo terreno? Dez contos? Muito pouco. Ela daria vinte, ficando o excesso como contribuição pessoal á paroquia. Então, iam ver o terreno. A senhora interessava-se mas só ficaria com o mesmo se pudesse adquirir os demais existentes em torno, porque pretendia instalar ali uma grande fabrica.

Nessa altura, a senhora voltava para casa e ficavam com o sacerdote o "jovem timido" e os "corretores", que iam procurar o "dono" dos outros terrenos, tambem pertencente á "trinca". Este mostrava pouco interesse em desfazer-se das suas "propriedades". Mesmo porque, devia muitos impostos e estava todo embaraçado. Eis que entrava o golpe escondido: os "corretores" convenciam o sacerdote da necessidade de arranjar dinheiro para desembaraçar o negocio do outro, entrando então a senhora com sua parte. E, de posse da quantia apurada com o vigario, desapareciam.

Esses golpes eles deram, simultaneamente, em varias paroquias de Porto Alegre e de Canôas, na redondeza, sendo que o vigario desta sofreu um prejuizo de sessenta contos. Tais golpes reunidos, os prejuizos foram a mais de duzentos contos. A policia entrou em ação. Conseguiu prender todos vigaristas, entre os quais figuravam Jordão Brasil — o jovem timido — e Miguel Caetano Muttio dono dos terrenos, agora envolvidos na sensacional vigarice da Baía.

Conselho Nacional de Geografia

Diretorio Central

Realizou-se uma reunião do Diretorio Central do Conselho Nacional de Geografia, com a presença da maioria dos seus membros, sob a presidencia do coronel Djalma Polli Coelho.

Aberta a sessão, o secretario geral, engenheiro Christovam Leite de Castro, propôs que a casa se congratulasse com os governos do Pará e do Territorio do Acre pela creação de serviços geograficos naquelas unidades, e tambem com o governo do Estado de São Paulo pela creação dos Diretorios Municipais de Geografia nas Prefeituras Sanitarias de Guarujá e Campos de Jordão.

O presidente leu um oficio do Sindicato Condor, comunicando a organização de um gabinete de aerofotogrametria montado com todos os requisitos da tecnica moderna. Propõe, então, que a casa manifeste junto áquela companhia o seu aplauso por essa importante iniciativa.

O Sr. Carlos Imbassahy comunicou o falecimento do general Moreira Guimarães e propôs um voto de pezar, ficando deliberado que o Diretorio enviará telegramas de condolencias á Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, á comissão organizadora do IX Congresso Brasileiro de Geografia e á familia do ilustre extinto, como tambem comparecerá incorporado á sessão funebre que se realizará naquela sociedade.

Ficou tambem deliberado, por proposta do secretario geral, que o Diretorio enviará telegramas de pezar pelo falecimento do Dr. Luiz Cantanhede Almeida á respectiva familia, á Escola Nacional de Engenharia e ao ministro da Educação.

O Dr. Virgilio Corrêa Filho, assistente tecnico do Serviço de Geografia e Estatistica Fisiografica, faz depois, entrega, em nome do diretor do serviço, da primeira contribuição ao Dicionario Geografico Brasileiro, constante de um Vocabulario das Cidades e Vilas do Brasil, com a indicação dos distritos, municipios, termos, comarcas e Estados a que pertencem.

Usa da palavra, em seguida, o secretario geral que propõe que se registre em ata um voto de agradecimento e congratulação ao Dr. Virgilio Corrêa Filho. Sugere, ainda, que se envie um telegrama de agradecimento á Comissão Censitaria Nacional pela cessão que esta fez ao Conselho Nacional de Geografia da aparelhagem para a tiragem de copias em ozalide dos mapas municipais.

Todas as propostas foram unanimemente aprovadas.

Passando-se á ordem do dia, o Dr. Leite de Castro leu um oficio dirigido ao secretario geral do Instituto pelo diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, professor Lourenço Filho fazendo uma consulta sobre a grafia em português dos nomes geograficos estrangeiros. Depois de usarem da palavra diversos membros, ficou deliberado que o professor Fernando Raja Gabaglia ficaria encarregado de trazer o seu parecer sobre o assunto na proxima reunião. E' posto, a seguir, em discussão, a proposta dos nomes para a composição do corpo de consultores tecnicos de geografia formulada pelo Diretorio Regional do Estado de São Paulo, que ficou assim constituido: Drs. Frederico Carlos Hoehne, Octavio Ferraz de Sampaio, Rubens Borba de Moraes, Guilherme Wendel, Milciades Pereira da Silva, Sud Mennucci, João Pedro Cardoso, Clodomiro Pereira da Silva, J. Fonseca Rodrigues, Lucio M. Rodrigues, Francisco de Salles Vicente de Azevedo e Victor da Silva Freire.

Foi depois debatida a questão do preparo de mapas murais para uso das escolas, ficando resolvido, por proposta do presidente que seria organizada uma comissão consultiva do Serviço de Geografia e Estatistica Fisiografica, da qual farão parte os professores Fernando Raja Gabaglia e Jorze Zarur.

O auto da Policia Militar chocou-se com o bonde

Da colisão do automovel da Policia Militar, n. 2412, com o bonde n. 465, da linha Santa Alexandrina, proximo ao predio numero 179, da rua Salvador de Sá, resultou tão somente sair uma passageira do aludido bonde ligeiramente ferida, isto porque, na ocasião do choque, a mesma, que viajava acomodada na ponta do ultimo banco, fôra projetada no solo. Jandyra Morão, de 40 anos de idade, casada, domiciliada á rua Padre Miguelino n. 321, que, socorrida no Posto Central de Assistencia, onde deu entrada com um ferimento leve no ociplo frontal, depois de convenientemente pensada, retirou-se para a sua residencia.

As autoridades do 10º Distrito Policial registraram o ocorrido.

Comunicados

SUA ALTEZA IMPERIAL O PRINCIPE DOM PEDRO

O Principe Dom Pedro Gastão, em nome da Familia Imperial, faz celebrar no dia 4 de março, ás 10 horas, na Catedral desta cidade (antiga Capela Imperial) exequias solenes pelo descanso eterno de Seu Augusto Pai Sua Alteza Imperial e Real o Principe Dom Pedro D'Alcantara de Orleans e Bragança

Agostinho D'Almeida Carvalho

SOCIO DA CASA CARVALHO

Maria Constança de Carvalho, Irene, Vasco e Alberto Carvalho (ausentes), Joaquim Rodrigues Gomes, Maria do Céu Carvalho, Vasco e Arminda de Carvalho, Manoel Coelho Taboaço, Armando Pereira dos Santos e Manoel Martins Saraiva participam a todos os amigos e demais parentes o falecimento do seu marido, pai, tio, primo e socio AGOSTINHO D'ALMEIDA CARVALHO, verificado hoje nesta capital, e os convidam para o seu enterramento que se efetuará no Cemiterio de São João Batista, amanhã, 25, saindo o feretro ás 9 horas, da capela Nossa Senhora da Gloria, no Largo do Machado.

Alice Wandenkolk

(6º MÊS)

Antonia da Cruz Rocha, filhos, nora e neta, convidam seus amigos para assistirem á missa por alma de sua saudosa, cunhada, mãe do coração, tia-avó á Igreja N. S. do Parto, ás 8 1/2 horas de amanhã, dia 26. Desde já muito agradecem.

Maria Francisca de A. Alcantara

(MIMOSA)

Francisco Xavier de Alcantara Filho e filhos participam a seus parentes e amigos o falecimento de sua extremosa esposa e mãe MARIA FRANCISCA DE ALMEIDA ALCANTARA, dia 24, em sua residencia á rua Conde de Bomfim, 479, devendo o enterramento sair, hoje, 25, para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 17½ horas...

NOTICIAS DO INTERIOR

QUIS MATAR A PROPRIA MÃE!

Misturando veneno com açucar

S. PAULO, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Impressionante tentativa de matricidio acaba de ser apurada pelo sub-chefe Domingos Egydio, da Policia Civil de S. Paulo. Uma menina tentou assassinar a propria mãe, adicionando ao açucar que a mesma deveria usar fortissima dose de violento corrosivo! Ouvida por aquela autoridade, a quasi criminosa confessou toda a sua nefanda ação, mostrando-se ainda disposta a executar seu tragico intento.

Desvelos de mãe

São personagens desse fato D. Guiomar do Espirito Santo, de 45 anos de idade, viuva, residente á rua Conselheiro Saraiva, 450, e uma filha de 14 anos, empregada domestica duma familia moradora á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 4.201.

D. Guiomar, forçada pelas dificuldades da vida, consentiu em que a filha se empregasse. Mesmo assim, porém, jamais deixou de te-la, constantemente, sob as vistas, procurando orienta-la, continuamente, com conselhos, rodeando-lhe a existencia. Habitualmente, aos domingos e feriados, quando a menor não trabalhava, D. Guiomar ia busca-la em casa dos patrões, levando-a para seu obscuro comodo, para, em sua companhia passar o dia. Assim tambem aconteceu domingo ultimo, quando ambas foram visitar uma familia conhecida da rua Voluntarios da Patria.

Pressentimento fortuito

Na manhã de segunda-feira, cedinho ainda, D. Guiomar levantou-se afim de fazer o café. A filha tinha de regressar ao serviço e ela, por isso, prontamente preparou a refeição matinal. Faltava apenas adoçar o café. Tirando o açucareiro de uma prateleira, já já a viuva colocando no seu interior a colher. Instintivamente, porém, olhando para o açucar, notou que apresentava uma côr estranha: estava azulado. Notou mais que o açucareiro tambem parecia ter sido consumido por algum acido.

Admirada, e ao mesmo tempo tomada de feliz pressentimento, suspendeu em meio o gesto. Chamou a filha, perguntando-lhe o que julgava ser aquilo. Concordando com aquela, D. Guiomar dispôs-se a supor que houvesse sido algum vizinho que, mexendo na prateleira, por qualquer motivo, tivesse feito aquilo que ela julgava ser "simples estrago".

Entretanto, momentos depois, encontrou no comodo em que residiu um vidro vasio, tendo escrito no rotulo palavras que a horrorizaram: "Cuidado, veneno!" E para completar o quadro, ainde ali havia duas tibias cruzadas.

Dolorosa verdade

Diante disso, D. Guiomar do Espirito Santo procurou o delegado Carvalho Franco, contando-lhe o ocorrido. A autoridade imediatamente encarregou o sub-chefe da Segurança Pessoal, Domingos Egydio, de proceder ás sindicancias necessarias para apurar toda a terrivel trama.

Na tarde de ontem, finalmente, foram coroadas de exito as diligencias executadas. Contra a expectativa geral, e principalmente de D. Guiomar, que se negava a acreditar na dura realidade, o sub-chefe Domingos Egydio conseguiu extrair da menor a confissão: fôra ela quem tentara contra a vida da mãe.

Na Policia Central a jovem resolveu desabafar-se e fe-lo de um modo que revoltou a quantos assistiram á sua confissão.

Disse, sem rebuços, que odeava e ainda agora mais odeia aquela que lhe dera a vida. Afirmou que, porque D. Guiomar não lhe permitia liberdade plena como desejava, resolvera obter essa a todo custo. Por isso, um pensamento pronto lhe ocorreu: mata-la. E assim se dispôs.

Na residencia em que trabalha existe um laboratorio fotografico, onde notou uma serie de vidros. Tanto seus patrões como outros colegas de serviço informaram-nas que tivesse o maximo cuidado com aqueles vasilhames, pois todos continham violentos venenos.

Ali estava a oportunidade que buscava — declarou. Furtou um daqueles vidros — que a pericia policial verificou conter 25 gramas de bicloreto de mercurio, poderoso acido corrosivo — levando-o consigo para a casa da mãe. Lá chegando, de volta da visita á familia conhecida, esperou que D. Guiomar adormecesse para realizar sua horrenda ação. Foi á cozinha e, apanhando o açucareiro, misturou no seu conteudo o veneno.

Nesse momento de suas declarações, alguem perguntou-lhe:

— E se sua mãe lhe desse a beber o café envenenado?

Com uma calma revoltante, respondeu a jovem:

— Não o tomaria. Sabia que ele ia ser adoçado com o açucar misturado ao veneno. Esperaria que minha mãe o bebesse e ficaria tranquilamente assistindo aos seus extertores!

Odio que vem de berço

A seguir, foi tomado o depoimento de D. Guiomar do Espirito Santo. Essa declarou que, por mais motivos que houvesse, jamais supôs que a filha pudesse ter tão doloroso gesto. Disse que, tendo nascido na Baia, se casou no Paraná, vindo a residir num suburbio desta capital, onde nasceu a filha. Quando esta contava um ano de idade, morreu-lhe o marido, obrigando-a a trabalhar para garantir o sustento proprio e sobretudo o de sua filhinha.

— Esta — disse ela — quando ainda muito criança, já demonstrava não gostar de mim. Recordo-me agora, e que na época levava á conta de infantilidade, que ela ficava na porta e quando via um militar, dizia:

— Que bom seria se esse soldado prendesse minha mãe!

Jamais quis dar queixa de suas suspeitas ás autoridades, mas depois do que se passou, receia que a filha continue com a intenção de mata-la e por isso quer que ela seja entregue ao Juiz de Menores, para encaminha-la devidamente.

Prossegue o inquerito

O delegado Carvalho Franco avocou a si o prosseguimento do inquerito sobre o fato. Pelo que foi apurado pelo seu auxiliar Domingos Egydio, o veneno empregado pela quasi matricida — bicloreto de mercurio — apresenta uma côr clara, confundindo-se facilmente com o açucar. Por essa caracteristica, não fosse por outro lado a violencia corrosiva do veneno, D. Guiomar teria fatalmente sucumbido. Salvou-a ter o veneno desfeito o aluminio do açucareiro, dando ao seu conteudo uma cor azulada.

AMAZONAS

Os indios incendiaram a casa de um comerciante

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Os indios localizados no Rio Janaperi incendiaram a propriedade do comerciante Edgard Penha

PARA'

Estorvam as atividades dos garimpeiros do rio Vila Nova

Os prejudicados vão recorrer á Justiça

BELEM, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O trabalho nas minas de ouro do rio de Vila Nova foi perturbado pela ação do individuo Basilio de tal, mancomunado com o delegado de policia do municipio de Marazão, que estorvou a atividade dos garimpeiros em proveito proprio, impedindo que o comercio transacione no local.

O pretexto é que o rio é de sua propriedade privada, obtida por concessão que já caducou.

Os prejudicados cogitam de pedir "habeas-corpus" ao Tribunal para exercerem as suas atividades.

R. G. do NORTE

O governo potiguar paga seus compromissos

NATAL, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O governo do Estado resgatou a 5ª prestação do emprestimo de quinhentos e sessenta e nove contos, cento e setenta e dois mil e duzentos réis tomado ao Banco do Brasil, bem como liquidou o emprestimo contraido com a Companhia Comercio Navegação num total de setecentos contos. Este ultimo emprestimo do governo estadual, foi destinado ao termino das obras do Grande Hotel.

PERNAMBUCO

Entregues ao Sr. Agamemnon Magalhães as teses que figurarão na Conferencia Nacional de Economia

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Agamemnon Magalhães, recebeu em audiencia especial, os engenheiros Dias Lins, Moraes Rego, Isaac Gondin, Lauro Borba, Eurico Mattos e Manoel Leão, os quais lhe fizeram entrega das teses sobre os problemas dos combustiveis e energia hidro-eletrica do nordeste com o aproveitamento das cachoeiras da Itaparica e Paulo Affonso, para fins de irrigação e de industrialização. Essas teses serão objeto de estudos na proxima Conferencia Nacional de Economia.

O elevador dos Correios despencou do 3° andar

RECIFE 24 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude de estar em máu estado de conservação, despencou do terceiro andar o elevador do edificio dos Correios. Em consequencia do desastre saiu bastante ferido, o ascensorista, Elcidio Albuquerque Santana, que se encontra hospitalizado.

BAI'A

O Curso de Ferias do professorado baiano

Como está funcionando no Ginasio Oficial

BAIA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Teve inicio o Curso de Ferias para o professorado baiano, organizado pela Secretaria de Educação e Saude. Estão inscritos neste curso mais de 200 professores, na sua maioria do interior do Estado. As aulas estão funcionando no Salão de Conferencias do Ginasio Oficial do Estado, aonde acorre, além dos professores matriculados, grande numero de pessoas grades, professores do Curso Secundario e do Normal, inspetores escolares, delegados escolares, intelectuais, etc.

E' este o segundo Curso de Ferias para o professorado, organizado na atual administração, tendo sido o primeiro dado por professores de Minas Gerais. O atual é constituido de elementos locais, cujas aulas versam especialmente sobre metodologia das materias estudadas na escola primaria.

São os seguintes os professores do Curso de Ferias com as respectivas disciplinas por eles lecionadas: Dr. Francisco Hermano Sant'Anna — escrita; Dr. Antonio de Oliveira Dias — Como observar para bem pensar e bem redigir; Dr. Francisco da Conceição Menezes — Geografia e Historia; Dr. Jorge Calmon — Bibliotecas; professora Laurentina Pugas Tavares — Desenho; professor Raul Dubois — caligrafia; Dr. Antonio Nilton Pinto — Atividades extra-classe; Dr. Pedro Tavares — Aritmetica; Dr. Alfredo Nogueira Passos — Estatistica; agronomo Julio Barroso Ramos — Ensino Rural; agronomo Edgar de Oliveira Regis — Ensino Rural; padre Florencio Vieira — religião; professora Maria José Velloso Pinto — Leitura; professor Gilberto Silva — Educação Fisica; Dr. Humberto Vianna Buriti — Educação Fisica.

Varias Noticias

BAIA, 24 (A NOITE) — O interventor federal, completamente restabelecido, reiniciará as suas audiencias publicas no Palacio Rio Branco, onde atenderá ás pessoas que tenham hora previamente marcada.

—— Foi dirigido ao secretario da Segurança Publica um telegrama com numerosas assinaturas pedindo proibição da "Mi-Careme", que todos os anos se vem realizando na Baia, logo depois da Semana Santa. Os jornais desta capital ha pouco tempo noticiaram sobre um pedido feito á mesma autoridade por parte das Associações Catolicas, de transferencia dos aludidos festejos para o domingo seguinte ao da Pascoa. A solicitação em apreço é de caráter mais amplo. Visa proibir o que chama o Segundo Carnaval o que aliás já é habito arraigado na Baia.

—— A interventoria federal encaminhou ao Departamento Administrativo do Estado o projeto de decreto-lei que autoriza o governo do Estado a conceder ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios para o predio que adquiriu para a construção do edificio-sede da sua delegacia nesta capital.

—— Por portaria, o prefeito pôs á disposição do seu gabinete o senhor João Alencar Araripe, diretor do Matadouro Municipal.

—— Reuniu-se o Tribunal de Apelação sob a presidencia do desembargador Salvio Martins, para organizar as listas de nomes dos magistrados para preencherem os claros verificados naquele Tribunal, na comarca da capital e demais do interior. Foram as seguintes as listas organizadas: para o Tribunal de Apelação — Drs. Vieira Lima, Perilo Benjamin, Souza Carneiro e Ferreira Coelho; juizes de direito das varas do comercio, civel, casamento e 3ª crime, respectivamente; para a capital — Drs. Adalicio Nogueira, Antonio Bensabat, Nicolau Tolentino, Alvaro Olympio e José Martins de Almeida, respectivamente, juizes de direito das comarcas de Ilheus, Inhambupe, Cachoeira, S. Felix e Mata, sendo que o ultimo por vaga do Dr. Elpipio de Almeida, aposentado por antiguidade; para comarcas de 3ª entrancia, Drs. Aureo Bartholomeu, Ives Macedo Guimarães, Gemininano Conceição, Edgard Simões e Simas Saraiva, respectivamente, juizes das comarcas de Amargosa, Castro Alves, Bonfim, Itacaré e Jacobina, sendo que o primeiro por antiguidade; para comarcas de 2ª entrancia, Drs. Oswaldo Caeté, de Caetité, por antiguidade; Antonio Oliveira Martins, de Monte Santo; Francisco Pondé Sobrinho, Itaberaba; Maciel de Andrade, de Rio Real e Plinio Mariano Guerreiro, de Barreiras.

—— O Club Carnavalesco Cruz Vermelha, adquiriu o palacete do Sr. Alfredo Henrique de Azevedo, situado á praça 2 de Julho, antigo Campo Grande.

—— O Dr. Delsuc Moscoso, secretario de Viação e Obras Publicas do Estado, de Itaberaba, endereçou ao interventor federal comunicando o inicio das obras de construção da rodovia que irá daquele municipio ao de Rui Barbosa.

Minas Gerais

Mil e quinhentos contos o terreno para o arranha-céu dos Industriarios, em Minas

BELO HORIZONTE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Instituto dos Industriarios comprou um lote de terrenos situados no centro da Avenida Afonso Pena, onde construirá um grande arranha-céu, que lhe servirá de sede.

Noticias de Silvianopolis

Assassinio a tiros — Inauguração da linha telefonica para Pouso Alegre

SILVIANOPOLIS (Sul de Minas), 24 (Serviço especial de A NOITE) — No bairro denominado Vitorinos, nesta cidade, ocorreu uma horrorosa cena de sangue. Por motivos de somenos importancia, os lavradores Geraldo Mariano e José Salas de Almeida, empenharam-se em luta corporal, tendo o primeiro abatido a tiros de revólver o seu contendor. O criminoso, apesar de ferido a faca, evadiu-se.

—— Foi inaugurada, nesta cidade, a linha telefonica ligando Silvianopolis a Pouso Alegre, velha aspiração da população.

Conferencias anti-comunistas

AIMORES (Minas Gerais), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram, ontem, a esta cidade um grupo de cossacos de Kuban, que veiu fazer uma serie de conferencias anti-comunistas. Realizou-se, hoje, a primeira dessas palestras publicas no cinema local. Assistiram-na grande numero de pessoas, que ovacionaram os nomes do presidente Getulio Vargas e do governador Benedicto Valladares. Tais conferencias são apoiadas pelo chefe do governo.

De Juiz de Fóra

O comercio pleiteia o pagamento dos impostos parceladamente

JUIZ DE FORA — (Serviço especial de A NOITE) — A União Comercial dos Varejistas, em sua ultima reunião, resolveu dirigir o seguinte oficio ao secretario das Finanças do Estado: "A União Comercial dos Varejistas de Juiz de Fóra, em reunião de sua diretoria, recentemente realizada, teve ocasião de, em virtude da situação de dificuldades que o comercio continua atravessando, como deve ser de conhecimento de V. Ex., verificar o sacrificio que seria para o contribuinte varejista, o pagamento do imposto de industrias e profissões em uma só parcela, para gozar o desconto de 20 %, que, a exemplo dos anos anteriores, lhe tem sido concedido; resolveu, por unanimidade, que se oficiasse a V. Ex. solicitando o seguinte: a) a permissão para o pagamento do imposto em duas parcelas semestrais, com direito ao desconto de 20 %; b) ou em quatro prestações trimestrais, com o desconto de 10 %. Esperando esta sociedade que V. Ex., com o espirito elevado de administrador que lhe é peculiar, reconheça como justo o apelo que lhe dirige, aguarda merecer resposta favoravel, visto que consulta os interesses dos contribuintes e do Estado, que terá facultada a arrecadação no presente exercicio".

O SUBSTITUTO DE "PESCOÇO" — Conforme já mandamos dizer, "Pescoço", o otimo elemento do Tupi F. C., foi contratado pelo Fluminense, do Rio. Para seu substituto, irá atuar no gremio carijó, o festejado Fausto, que pertencia ao Tupinambás.

FESTA EM MANOEL HONORIO — O populoso e laborioso bairro de Manoel Honorio esteve, ontem, em festas. Junto ao cruzeiro ali erguido, foi improvisado um altar, realizando-se uma missa campal, celebrada pelo padre Bonifacio, vigario da Gloria. Houve, ás 15 horas, imponente procissão, que percorreu varias ruas, só se recolhendo cerca de 18 horas. Logo depois, teve inicio animado leilão de prendas.

—— Amigos e colegas do Sr. Victorino Alves, alto funcionario do Estado, vão homenagea-lo, brevemente, por motivo de sua transferencia para Belo Horizonte.

—— Acham-se nesta cidade os Srs. A. S. Pedrosa, representante da firma Glossop & Cia., do Rio, e Romeu do Carmo de Magalhães, negociante em São Paulo.

UNIÃO DOS MOÇOS CATOLICOS —— Realizou-se a reunião sema ' da União dos Moços Catolicos. Ficou resolvido tratar-se da Pascoa dos moços e convidar-se o padre Antonio de Moraes para pregador no triduo que precederá a comunhão geral da mocidade catolica.

HOMENAGEM A DOIS "TRUNFOS" DO TUPI — No proximo dia 10 de março, a diretoria do Club Atletico de Juiz de Fora realizará um imponente festival esportivo, em homenagem aos Srs. Antonio Couri e Tuffy Hallack, diretores do Tupi F. C.

OS ROUBOS EM JUIZ DE FORA — Por uma estatistica da policia, hoje publicado, verifica-se que, só em janeiro ultimo, os roubos e furtos registrados na delegacia central, montaram a réis 98:788$700, sendo as queixas em numero de 80, das quais as autoridades já resolveram 63, no valor de 91:788$700. Estão sendo apuradas as 17 queixas restantes, no valor de 6:829$000. O mais triste de tudo isso é que ficou verificado ser a maior parte desses roubos e furtos praticados por menores.

O CAMPEONATO DA U. E. — Enfrentar-se-ão no proximo domingo, em prosseguimento do Campeonato de 1939, promovido pela União Esportiva de Juiz de Fora, os esquadrões do Club Atletico e do Leopoldina.

O FUTURO SINDICATO DOS ALFAIATES — Esteve reunida, na séde da União Trabalhista, a comissão que está tratando da fundação do Sindicato dos Trabalhadores Alfaiates, resolvendo realizar uma grande reunião geral no proximo domingo, no mesmo local.

SÃO PAULO

Constroem-se tres casas por hora

S. PAULO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — São Paulo, onde se constroem atualmente tres casas por hora, instituiu um concurso bienal visando estimular os construtores das melhores, mais modernas e bonitas vivendas. O ato municipal criou premios de tres categorias, para residencias individuais, apartamentos e casas comerciais ou escritorios. O proprietario de cada categoria será premiado com a importancia equivalente ao dobro do imposto anual relativo á sua construção, cabendo ainda ao projetista um diploma honorifico. Os profissionais premiados cinco vezes, além do diploma especial, receberão um premio de cinco a dez contos.

Completa 35 anos de existencia o Rotary Internacional

S. PAULO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Rotary Club de São Paulo, reuniu-se hoje no Hotel Terminus, afim de comemorar o 35° aniversario de fundação do Rotary Internacional.

O governador deste Distrito, Sr. Nagib José de Barros, usando da palavra, fez um historico da organização criada pelo advogado Paul Harris. Em seguida, o senhor Armando de Arruda Pereira, comunicou a existencia de quatro organizações de damas rotarianas os quais já se acham em pleno funcionamento, nas cidades de Niteroi, Petropolis, Cachoeiro do Itapemerim e Poços de Caldas, aproveitando o ensejo para dirigir um apelo ás senhoras paulistas no sentido de seguirem o edificante exemplo.

Em favor da Finlandia

S. PAULO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Escandinava de Socorro ás Vitimas da Guerra na Finlandia reuniu-se ontem á noite resolvendo enviar varias listas de subscrições ás pessoas de maior relevo nos municipios com o fim de angariar fundos até o dia 15 de março, quando fará celebrar o "Dia da Finlandia", com a venda nas ruas, por senhoritas, de distintivos com bandeiras finlandesas. Esta iniciativa conta com o apoio da Associação Civica Feminina de S. Paulo.

Movimento do porto de Santos

SANTOS, 24 — (Serviço especial de A NOITE) — A daxa de 15 shillings por saca de café arrecadada ontem, rendeu 260:016$016 e desde o dia 1 do mês réis...... 8.839:260$000. A Recebedoria arrecadou 162:758$600 e a Alfandega 1.401:683$300 e desde o dia 1 do mês: 40.128:627$400.

Entraram 21.463 sacas de café e sairam 51.095. Em deposito existem 2.169.636.

Sta. CATARINA

Grave conflito por causa de velhas questões

Feridos o agressor, o agredido e a esposa deste

FLORIANOPOLIS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — No distrito de Santo Amaro, municipio de Palhoça, Emilio José de Campos, sub-delegado da policia daquela localidade, de ha muito que mantinha com José Knabben Sobrinho, que tambem já exerceu as funções de 1° suplente daquela autoridade, forte rixa, em torno de assuntos triviais. Encontrando-se com Knabben em frente á casa de negocio de Manoel Venancio da Silva, na estrada geral, com ele manteve acalorada discussão, de que resultou ser agredido pelo seu desafeto.

Emilio, que se achava acompanhado de sua esposa, Sra. Bertolina Beker de Campos, sacou do revólver, fazendo varios disparos, o que deu margem a grave conflito, do qual resultaram feridos Emilio, Knabben e a esposa do primeiro.

R. G. DO SUL

Diminue no Rio Grande a compra de trigo argentino

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Os moinhos riograndenses compraram em janeiro, 3.638.062 quilos de trigo nacional e, no mesmo periodo, importaram 5.630.000 quilos de trigo argentino.

Pelos dados acima vemos que a compra de trigo argentino pelos moinhos do Rio Grande foi de ... 2.001.344 quilos a mais do que o nacional.

Violento temporal no interior do Rio Grande

PRATA (Rio Grande do Sul), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Caiu sobre esta cidade e grande parte do municipio uma chuva torrencial. As ruas ficaram alagadas e as arvores tombaram, havendo consideraveis prejuizos materiais, como rutura de boeiros, desabamentos, estragos nas estradas e desmoronamento do muro do cemiterio. Muitas casas foram invadidas pelas aguas. Ha mais de trinta anos não se verificava coisa igual.

A PRODUÇÃO E O COMERCIO DE DIAMANTES NO BRASIL

De André Roméro

Acabo de ler uma publicação realmente preciosa sob todos os aspectos para o futuro economico e financeiro do Brasil. E' o "Memorial" que os Drs. Vianna do Castelo e Jorge Dodsworth apresentaram á Comissão de Revisão do Regulamento de Garimpagem e Comercio de Pedras Preciosas.

Trata-se de um opusculo de inegavel merito, demonstrando o alto valor da pesquização desses dois estudiosos, um, o Sr. Vianna do Castello, especializado no assunto, proprietario de minas diamantiferas que é, e o Sr. Jorge Dodsworth, mais inclinado para os problemas de ordem economica e financeira, que para ele não têm segredos. De sorte que estamos em face do util unido ao agradavel, para o objetivo da exploração e do aproveitamento racional de uma das maiores riquezas do nosso pais.

Já agora, e devido a esse trabalho exhaustivo e erudito, não mais tem razão de ser a sentença que o professor de Economia na Universidade de Harward, Sr. J. F. Normano, exarou no seu interessante livro "Brasil — A study of Economic Types", segundo a qual "a riqueza mineral do Brasil tem um passado Lendario, um presente pobre e um futuro desconhecido". E' que os homens que estudam e se interessam pelo nosso progresso não mais se atem á pratica das concessões sem qualquer cuidado dessa enorme riqueza régia a particulares estrangeiros, discricionarios, para usarem e abusarem delas como entendessem, tratando-se ao contrario de encaminhar a exploração comercial e industrial de forma que, beneficiando a todos, culmine no interesse geral e do Estado.

E' longa a historia da industria diamantifera do Brasil, sujeita invariavelmente á exploração especulativa do estrangeiro. Basta dizer que, sendo o nosso pais o fornecedor maior do melhor diamante a todo o mundo, se viu contrabatido pela Africa do Sul, através de uma especulação desbragada, que tramava a baixa do produto nacional, para que o africano lograsse domina-lo. E isso tem continuado infelizmente, por falta de criterio tecnico perfeito na organização dos Regulamentos que regem a materia e ausencia de fiscalização "brasileira" nos centros consumidores.

Ainda agora, o nosso produto é vendido na Europa como provindo do Oriente, emquanto os maus diamantes, esses, sim, orientais, são apresentados como Rio e refugo Baia. Que significa esse estado de coisas, e de onde se origina? A resposta impõe-se:

— Dos nossos implacaveis inimigos comerciais, empenhados todos em evitar o nosso arremesso economico, dada a circunstancia de que sabem e sentem claro e que as nossas possibilidades, devidamente conduzidas, são de molde a esmagar concorrentes menos dotados de recursos. E, exceção de tres ou quatro regiões do globo, é o Brasil a mais bem dotada pela natureza de reservas vitais, nele podendo viver, e bem, centenares de milhões de seres humanos.

Sendo assim, e não ha como negalo, entregarmo-nos de pés e mãos atadas á especulação alienigena, especialmente em assunto de tanta relevancia como a industria e o comercio diamantifero, constitue um erro. Mais do que isso — um crime de lesa-patria.

Pensando de tal sorte é que os Drs. Jorge Dodsworth e Vianna do astelo formularam o seu importante memorial, concitando o governo a reformar a legislação que adotou a respeito, eivada como está de dispositivos prejudiciais aos nossos interesses.

Atente-se na influencia que o diamante exerce na economia e nas finanças nacionais, pelos seguintes algarismos:

Em janeiro de 1936, a Fiscalização Bancaria computava a sua exportação em 1.024:076$352. Pois em dezembro do mesm oano essa cifra orçava por .... 3.563:684$396. De sorte que, conforme o trabalho que temos em vista, dadas as variantes de mês para mês, apura-se um total de 17.492:175$888. Em 37, o total de exportação é de .... 26.666:223$484.

Parece evidente, portanto, que o comercio de um produto de tal natureza, ao ser regulamentado, deveria obedecer a dispositivos que, de par com as necessidades do Estado, contentassem, igualmente, a todos os que militam no encaminhamento da industria. Mas é o que não fez o Regulamento, cujas falhas os Srs. Jorge Dodsworth e Viana do Castelo põem a descoberto. As limitações governamentais dos artigos 7, 9, 11 e 16, umas colidindo com outras, mas colimando todas o criterio restritivo da autorização governamental, desanimaram os produtores, tirando-lhes o indispensavel estimulo, visto como o que parece provado é que apenas poucos exportadores, representantes de firmas estrangeiras, é que lucram com o negocio.

É o que está na representação que contra o Regulamento foi dirigida ao Conselho Nacional de Comercio Exterior. A bem dizer, e é com tristeza que se observa, os nossos diamantes estão como o café, antes da ação do Departamento. Repete-se, sem variantes, o que tem acontecido, e sempre, na historia da economia brasileira — ascenções breves, seguidas de longas depressões.

Além disso, quem ler a monografia que compulsamos assinala que quasi todas as estatisticas feitas no estrangeiro diferem das organizadas aqui, isto é, são torcidas ao sabor dos importadores, com o fim de convencer que ha pletora do genero — coisa que não se dá, e é evidente que com esse processo se força a baixa — o que não podemos, nem devemos tolerar, se não quisermos ser esmagados.

Perguntarão, entretanto, os que estão familiarizados com o assunto:

— Que fazer?

Respondem-nos cabalmente os autores do opusculo, que tanta luz veio trazer ao caso, e deste modo:

"Uma sábia politica de simples organização e amparo facultaria, certamente, á produção brasileira, possibilidades d e s p r e s adas até hoje, ou tidas como sonho absurdo. Não parece dificil ou impossivel abastecerem-se, diretamente, no Brasil, os negociantes de pedras preciosas, lapidarios e joalheiros dos Estados Unidos da America do Norte, que vão buscar os diamentes brasileiros, brutos ou lapidados, em Londres, Antuerpia ou Amsterdam".

Como se vê, não se argumenta contra o Regulamento, como é do vezo nacional, apenas para lhe apontar defeitos. Indica-se o meio de corrigi-los.

Nesse seu trabalho os Drs. Jorge Dodsworth e Viana do Castelo prestaram um alto beneficio ao Brasil, focalizando um problema de tão grande relevancia nacional como este.

"Produção e Comercio de Diamantes no Brasil" é, acima de tudo, um grito de brasilidade — brasilidade que se reflete em todas as paginas do magnifico livro, quer quando seus autores mostram as nossas r i q u e z a s inexhauriveis, quer quando pintam esse nomade, por instinto e por força da profissão, o garimpeiro, obscuro trabalhador que, longe da civilização e de tudo, suporta o trabalho mais penoso e duro e leva a sua vida miseravel, de pária na sua terra, sem desanimo "na eterna esperança de uma riqueza que nunca chega e sempre lhe foge".

Colhido pelo caminhão em que trabalhava

O operario Alvaro Rabello, residente á rua Escobar n. 50, ocupa-se num aterro que se efetua na Ponta do Caju, quando foi colhido pelo proprio caminhão em que trabalha resultando ter fraturado o ociptal.

Socorrido pela Assistencia Municipal, o operario que tem 31 anos, é casado e brasileiro, ficou internado no Hospital do Pronto Socorro.

O lavrador foi atropelado

O lavrador José Thomé, residente na localidade espiritosantense de Sábino Pessôa, quando procurava atravessar a via publica, na praça 15 de Novembro, foi colhido por um auto que trafegava na ocasião.

Com o cranio fraturado o lavrador que é brasileiro, solteiro e tem 24 anos de idade, foi socorrido pela Assistencia Municipal e internado no Hospital do Pronto Socorro.

INDEPENDENCIA DOS POLONESES E DOS TCHECOS!

Os objetivos dos Aliados segundo Chamberlain -- O caso do "Altmark" e a tése inglesa--Mais solida do que nunca a aliança franco-britanica

BIRMINGHAM, 24 (United Press) — O Primeiro Ministro, sr. Neville Chamberlain, pronunciou hoje, nesta cidade, o seguinte discurso:

"Vou fazer perante vós a ultima exposição da serie de alocuções pronunciadas pelos membros do gabinete de guerra nos ultimos dois meses, afim de informar o país sobre a marcha da campanha.

Compraz-me isso, pois coube-me em sorte, ao finalizar essa tarefa, poder fazê-lo aqui entre meus conterraneos, a quem devo a minha educação em assuntos politicos. Sem o vosso apoio — que posso qualificar de hereditario — não ocuparia o cargo que exerço.

Seja-me permitido dizer que nunca me senti tão orgulhoso da cidade em que nasci como agora, quando ela dá uma contribuição tão magnifica e de tanto alcance ao esforço belico da nação.

Nesta tarde a minha imaginação retrocede á ultima ocasião que tive a oportunidade de falar aqui. Ha apenas um ano, pouco depois de ter Hitler proclamado a anexação da Boemia e da Moravia ao Reich, violando as suas garantias solenes. Foi aquele um momento tetrico para mim, que tanto tinha lutado para manter a paz e que cria que, se o chanceler Hitler havia violado as promessas de seus antecessores, pelo menos cumpriria as proprias.

Com esse ato de março de 1939, Hitler destruia para sempre a fé que subsistia em suas promessas e descobriu sua ambição de dominar o mundo pela força. Mesmo então não podia acreditar o que ouvia. Estas são as palavras que eu disse: "Com as lições da historia, que todo o mundo pode ler, parece incrivel que se façam estes desafios", porém, procurei fazer uma advertencia tão explicita que não podia deixar logar a duvidas. Declarei então "não pode cometer-se maior erro que supôr que, porque se acredita que a guerra não tem sentido e é cruel, esta nação perdeu por tal forma seu vigor que não fará o impossivel para resistir a tal desafio, se alguma vez for lançado. "Pois bem, o desafio foi feito. A Tchecoslovaquia seguiu a Polonia e apesar das advertencias feitas até ao fim, com o malvado e cruel ataque a esse país foi atirada a luva e o repto foi aceito por todo o imperio. O mau exemplo, porém, sempre produz resultados. Tão faceis pareceram estas conquistas que o discipulo acreditou que poderia fazer na Finlandia uma tentativa similar com toda segurança. Embora o aprendiz russo nada tivesse a aprender de seu mestre em brutalidade ainda não tinha logrado o dominio do oficio, nem havia adquirido sua força e todo o mundo contempla hoje com profunda admiração a pequena Finlandia lutando contra o gigantesco adversario.

Infelizmente, os recentes fatos demonstram que os tiranos alemães não se contentam em conquistar os pequenos Estados pela força das armas. Chegam-nos terriveis noticias do tratamento que se dá aos povos conquistados da Polonia e da Tchecoslovaquia. O objetivo alemão não é meramente a conquista, mas o exterminio dos povos que resistem á sua agressão, e nesse esforço para destruir a alma da nação elegem-se como primeiras vitimas aqueles que se distinguiram pela cultura e elevação de carater. Pode assombrar-nos que os pequenos Estados que se acham suficientemente perto da Alemanha para serem alcançados por suas garras, e que não contam com armas suficientes para resistir vivam em um pesadelo constante? E pode deixar de nos assombrar que haja alguem no país que duvide da sorte que nos estaria reservada se não pudessemos defender as nossas vidas e as nossas liberdades com os nossos esforços?

A' medida que passam os dias a Alemanha abandona um após outro todos os compromissos internacionais que assumiu e uma atraz outra todas as aparencias de respeito e de considerações de humanidade para com os cidadãos indefesos dos países com os quais nem siquer está em guerra. O problema apresenta-se ao mundo de forma mais clara

Esse sistema criado pelo esforço dos povos civilizados e que com todos seus defeitos representa o maior anelo para nos libertarmos da barbaria da Idade Média mediante uma ordem estabelecida que concorde melhor com os principios fundamentais do cristianismo, acha-se em perigo e só poderá ser conservado com a vitoria dos Aliados.

Esta é uma verdade que parece evidente a muitos países que vivem em constante temor de que, mesmo mantendo sua neutralidade, possam oferecer algum pretexto para se verem arrastados á mesma sorte que sofreram as vitimas anteriores. Tampouco reconhecem os nazistas os interesses neutros, pois os navios neutros não estão garantidos contra ataques, embora naveguem entre portos neutros. Os navios mercantes são afundados sem previo aviso, os carregamentos são destruidos, as indefesas tripulações são abandonadas, permitindo que morram afogados ou pereçam de fome e de frio, e o país neutro não pode protestar; porém, quando para salvar do campo de concentração tresentos homens ilegalmente aprisionados a Grã Bretanha comete uma simples violação da neutralidade sem causar perda de vidas dos neutros e sem danificar a propriedade alheia, essa gente fica rouca lançando exclamações histericas de indignação.

"Porem, por mais desmandos que o inimigo cometa, ha uma coisa certa: "Não temos que recear pelo resultado desta luta, por prolongada que seja. Não estamos sós. Durante estes seis meses de guerra, nossa aliança com a França se converteu em um entendimento e uma amizade tão intimas que, como disse o Sr. Daladier depois da ultima reunião do Conselho Supremo da Defesa, ambos os governos pensam e atuam como si fossem um só. E o que se dá com os governos, dá-se tambem com os povos. Quando recentemente realizei uma visita á França, tive oportunidade de ver algo do nosso crente exercito, que, juntamente com os soldados do nosso magnifico aliado francês, mantem guarda na frente ocidental.

Orgulhei-me por ver que essa força aguerrida, fortificada e consolidada por meses de trabalhos rudes e adestramento intenso, suporta com brio um inverno singularmente severo e enervante e que está pronta a qualquer momento para fazer frente ao inimigo, se ele se aventurar a realizar um avanço. Não estou, porém, menos orgulhoso das relações cordiais e amistosas que encontramos em toda a parte entre as tropas britanicas e francesas que trabalham juntas na linha Maginot e entre os soldados britanicos e os habitantes das aldeias onde estão alojados. Não poderia haver segurança na nossa vitoria comum, nem uma base mais esperançosa para o restabelecimento de uma paz estavel.

Com efeito, este entendimento intimo é de natureza tal que não deve terminar com a finalização da guerra, mas sim que melhor nos deve auxiliar a solucionar os problemas da nova Europa em associação, que receberão de bom grado a colaboração de todos os que compartilhem dos nossos ideiais. Desde agora, ao lado da França, estabelecemos estreitas relações em todas as esferas da Turquia e ha muito pouco tempo ampliamos a base de um pacto de auxilio mutuo, firmado em outubro, mediante a concentração de acordos comerciais e economicos.

"Ha outra fonte de crescente força que vem ao encontro da causa dos aliados e que nos podemos olhar com orgulho e satisfação particulares. Antes da guerra, era crença comum na Alemanha que, se este país voltasse a estar em guerra com ela, não desfrutaria pela segunda vez do apoio que em 1914 obteve dos Dominios. Pois bem, a Alemanha deve desiludir-se de novo, uma vez que de todas as partes do Imperio não somente nos chega a aprovação entusiasta á nossa causa, mas tambem o constante afluxo de homens, materiais e munições, que continuamente acrescenta novas forças ás nossas armas. O secretario dos Dominios acaba de regressar de uma longa viagem pelo Egito e Palestina, onde teve o privilegio de transmitir as boas vindas do rei aos contingentes da Australia e da Nova Zelandia, tendo-me feito um entusiastico relato da eficiencia dessa primeira leva de combatentes. Em Londres, todos os dias vemos membros dos contingentes canadenses, de decente aparencia, e, quando pensamos que estes homens percorreram muitos milhares de milhas, deixando para trás pais, esposas e até filhos, para se lançarem como nós á luta contra a tirania do agressor, é impossivel não nos sentirmos impressionados profundamente pela grandeza moral de uma causa que inspira tanta e tão intensa convicção em sua retidão.

Disse ha pouco que, além de efetivos, recebemos munições e materiais do Imperio, e agradar-me-ia dar-vos uma idéia da escala em que trabalhamos. Esperamos, por exemplo, que nos primeiros doze meses de guerra, gastemos mais de um milhão de libras esterlinas unicamente no Canadá.

Da Australia e da Nova Zelandia, segundo combinamos, tomaremos todo o excesso exportavel de lã pelo tempo que durar a guerra e durante um ano mais após sua terminação. Na Africa do Sul, fazemos novas compras de lã, de modo que em conjunto, estes convenios significam que adquiriremos a metade das exportações de lã que normalmente recebe o mundo inteiro.

Tambem do Canadá e da Australia compramos já quasi 4 milhões de toneladas de trigo desde que começou a guerra.

"Poderia acrescentar que temos contratada a compra de 437.000 "standards" de madeira macia do Canadá e 350.000 braças de outra madeiras da mesma procedencia e de Terranova. Poderia continuar dando exemplos da contribuição do Imperio quasi interminavelmente, porém já disse o bastante para mostrar-vos quão formidaveis são os recursos que estão á nossa disposição, porem que são negados ao nosso inimigo. E isso me leva á reflexão de que esta tremenda vantagem é devida a uma só coisa — O dominio que a Armada Real tem dos mares.

"Esse dominio foi estabelecido e mantido durante os quasi seis meses que já dura a guerra. Obrigou a frota mercante alemã a afastar-se dos mares do mundo e procurar refugio nos portos neutros. Daqueles, que conseguiram burlar ou escapar ao apresamento, alguns foram ignominiosamente afundados por seus proprios tripulantes e somente uns poucos lograram regressar á Alemanha, deslisando pelas aguas territoriais da Noruega. Mediante o continuo sistema de controle de contrabando, o comercio maritimo alemão em navios neutros foi estrangulado.

Por outro lado, apesar de todas as formas de ataque, mediante submarinos, aviões ou minas, os navios britanicos têm entrado e saido deste país levando valiosos carregamentos. Surpreender-vos-ia saber que desde que se iniciou a guerra entraram e sairam de nossos portos aproximadamente 50 milhões de toneladas de carregamento diversos.

O sistema de comboios que iniciámos ao primeiro mês da guerra tem tido tal exito que, de 9.000 vapores britanicos, aliados ou neutros que têm navegado em comboio, somente se perderam 0,2 por cento.

Este resultado extraordinario é devido não somente á vigilancia dos nossos navios de guerra, mas tambem ao empenhado trabalho das nossas flotilhas de caça-minas, que mantiveram o caminho livre para todos os navios de qualquer nacionalidade que se aproximam de nossas costas.

Rendamos homenagem aos voluntarios reservistas da frota pesqueira que tripulam esses caça-minas, pelo indomavel valor e pela tenacidade com que levam a cabo sua ardua tarefa, afrontando todos os perigos que lhes oferecem as tempestades invernais e o inimigo desapiedado e inescrupuloso.

"Muitos são os trabalhos da Marinha e eles devem ser realizados ao mesmo tempo sobre zonas muito amplas, porém, quando se propõem á proteção dos comboios em alto mar, ou realizam ações espetaculares, como a batalha do rio da Prata, ou como essa brilhante expedição cujos detalhes deram a volta ao mundo á semana anterior, quando o cruzador "Cossack" salvou 300 marinheiros britanicos da brutalidade alemã, nossos marinheiros demonstram que em pericia naval, valentia e audacia, podem comparar-se aos maiores marinheiros do passado.

Um dos fatos mais notaveis da guerra foi o companheirismo entre a marinha e a aviação. Esta penetrou no coração da Alemanha e demonstrou uma e outra vez uma capacidade para chegar até onde lhe aprouver, sem fazer caso dos aviões inimigos e do fogo anti-aéreo, porém, em suas operações sobre o mar trabalha em colaboração com a Marinha. Com qualquer tempo patrulha o mar do Norte e descobre os esconderijos do inimigo. Repele os aviões de bombardeio que surgem dentre as nuvens, para bombardear e metralhar pescadores indefesos e navios farois, cujos tripulantes realizam uma tarefa humanitaria em beneficio de todas as nações que utilizam o mar. Guia a Marinha para lutar contra os submarinos e conjugo seus esforços para envia-los ao fundo do mar. Seu poderio em maquinas e homens aumenta constantemente. Nossos aeroplanos para o adestramento dos pilotos e tripulantes na Inglaterra e no Canadá são em numero elevadissimo e dirigidos por dezenas de milhares de aviadores que, por seu turno, já têm rivalizado com as esplendidas façanhas que fazem a fama das Reis Forças Aéreas.

Todos estamos orgulhosos de nossos homens, porém, enquanto reunimos nossos louvores para oferecer-lhes o tributo da nossa admiração por suas façanhas, não esquecemos o preço que se pagou com a perda de muitas vidas preciosas, sacrificadas pela patria e que arruinaram a felicidade de esposas e mães, pelos cegos golpes da guerra.

Ás vezes penso que não reconhecemos como deviamos o espirito com que as mulheres do país se dedicam á empresa de vencer a guerra. Seus sacrificios ganham muitas formas, porém, já seja dissimulando sua ansiedade pelo destino dos seus, ou deixando de lado o ocio e o recreio para se dedicar a trabalhos voluntarios da guerra, ou cuidando de filhos estranhos, ou secundando a segurança da economia no evitar a prodigalidade, ou cuidando do lar sem perder a paciencia, em meio de todas as preocupações, os escurecimentos ou outras restrições da guerra, auxiliam o país para que mantenha seu valor e fazem toda a sorte de contribuições para a vitoria. Durante estas ultimas semanas, muitas familias sofreram a escassez de carvão, em meio a uma temperatura que o torna mais necessario que nunca tão excepcionalmente que interrompeu o trabalho das estradas de ferro.

Estando, como sempre estou, longas horas diarias em reunião do Gabinete, recebendo informações sobre infinito numero de problemas que devem ser resolvidos em geral sob a pressão do tempo, lendo parte de minha correspondencia, ouvindo as descrições de meus visitantes sobre o que têm visto, confesso que estou igualmente surpreendido da amplidão dos esforços que faz o país e o espirito de unidade e resolução com que se os levam a cabo.

Já falei das mulheres, porém, penso tambem nos milhares de jovens que tão entusiasticamente responderam sua chamada para as fileiras. Penso tambem nesse grande exercito de voluntarios de todas as idades que vem agora constituir por seu numero uma força expedicionaria, que não quis esperar a convocação, mas que se apresentou por si mesmo para prestar serviços nos corpos de engenharia, batalhões de defesa e corpos militares auxiliares.

Penso no milhão de homens e mulheres alistados na defesa civil, que se sacrificaram sem egoismo para contribuir para o projeto de evacuação de funcionarios publicos, que trabalham á noite e mesmo nos fins da semana, sem a menor queixa.

Penso na ampliação das nossas fabricas e oficinas para fazer frente ás necessidades da guerra; penso nos industriais que abandonaram seus negocios estabelecidos para transformar sua machinaria e emprega-la em novos usos, e nos operarios, que deixam de lado seus habitos e costumes que haviam adquirido para, com tantos sacrificios, apressar a produção de armas para os nossos soldados.

Penso nos agricultores que, embora não contem com braços, continuam arando milhões de hectares para aumentar nossa produção nacional de viveres. Penso na gente que reune suas pequenas economias e as entrega ao governo para financiar a guerra, e nos que, dando parte de seu tempo, pensaram em organizar grupos congregando as pessoas que fazem entrega de suas economias.

Será motivo de satisfação para eles o saber que nas trese semanas, desde que se iniciou a campanha de coleta de economias, foram subscritos nada menos de .... 92.000.000 de libras em titulos e certificados de depositos.

Embora considerando o quadro que expuz perante vós, estimo poder dizer que a Nação está unida como nunca o esteve em todo o curso de sua historia na determinação de aniquilar as forças do mal.

Não acredito que na mente de qualquer homem razoavel possa caber uma duvida quanto ao proposito da nossa cruzada, pois se trata evidentemente de uma cruzada. Meus colegas e eu definimos e descrevemos nosso proposito por varias vzes, porém a propaganda, principalmente a propaganda alemã, descreve nossas finalidades e motivos do modo que serve aos seus proprios fins, de maneira que talvez convenha dizer porque lutamos e porque não lutamos.

Talvez, se nos detivessemos um momento a considerar as finalidades nazistas, vissemos mais claramente o contraste existente entre seu criterio e o nosso.

Suas finalidades ficaram estabelecidas claramente perante o mundo. No prefacio do Livro Branco alemão, von Ribbentrop declara que a Alemanha não deporá as armas enquanto não houver atingido seu objetivo, isto é, a destruição militar de seus adversarios. Em seu discurso de 19 de janeiro, Goebbels disse que na Alemanha sómente havia uma opinião com relação aos ingleses: Destrui-los. Continuou dizendo que em nenhum momento a Alemanha teve perspectivas tão brilhantes como agora de conseguir uma posição dominante no mundo.

Essas são as finalidades nazistas em suas duas fases: a destruição deste país e o dominio do mundo.

Bem, por outra parte nos combatemos contra o dominio do mundo pela Alemanha, de cujo desafio falei ao começar meu discurso, porém não desejamos a destruição de nenhum povo. Lutamos para que as nações pequenas vivam no futuro com segurança e livres da constante ameaça da agressão á sua independencia e do exterminio de seu povo, mas não queremos o dominio em nosso proveito, nem cobiçamos o territorio de ninguem. Combatemos para atenuar os males que a Alemanha infringiu a um povo outrora livre. Cremos poder lograr o nosso proposito e sabemos que o mesmo pode ser alcançado sem reduzir outros povos á escravidão.

Lutamos pela liberdade da conciencia individual, pela liberdade de culto. Lutamos contra a perseguição onde quer que exista. Lutamos para eliminar o espirito do militarismo e de acumulo de armamentos que empobrece toda a Europa e não menos a Alemanha. Só com tal eliminação poderá a Europa conseguir a segurança que requer e as nações européias conseguirão evitar a bancarrota e a ruina. Como em forma concreta será possivel obter a realização desses objetivos?

Primeiro: Deve lograr-se a independencia dos poloneses e dos tchecos.

Segundo: Devemos ter provas evidentes e tangiveis que nos satisfaçam, de que toda promessa ou segurança será cumprida. Com o atual governo alemão não póde haver segurança para o futuro. Os elementos dispostos a cooperar na reconstrução da Europa foram cruelmente proscritos e a nação ficou isolada do contacto da opinião neutra e seus governantes demonstraram que não mereciam confiança nem dos governos estrangeiros nem do proprio povo.

Corresponde, portanto, á Alemanha dar o novo passo para demonstrar-nos de uma vez por todas que abandonou a tése do direito pela força, porém seja-me permitido dizer: a França e a Inglaterra estão decididas a fazer tudo que fôr possivel para conseguir a segurança mencionada continuando com completa identidade de propositos na politica que agora nos une e que depois da guerra constituirá o fundamento em que assentarão as relações internacionais entre os nossos países.

Só assim poderemos estabelecer a estabilidade da autoridade que julgamos necessaria para o bem estar e a segurança da Europa durante o periodo da reconstrução e das novas empresas que vislumbramos para quando terminar a guerra.

A França e a Inglaterra, porém, não podem e não desejam resolver sozinhas o futuro da Europa. Outros de ajudar-nos, sobretudo, a conseguirmos o desarmamento que é a caracterisação inicial de uma paz duradoura. O desarmamento perdeu, agora toda a probabilidade de sucesso, porque nenhuma nação consentiu em abandonar sua capacidade de defesa, devido ao temor dos outros que não estavam desarmados e aproveitariam a desvantagem, porém, se conseguirmos eliminar esses temores, virá o desarmamento como o dia segue á noite. Só pode ser um processo gradual e provavelmente passarão alguns anos antes de realizá-lo, mas logo que tivermos restabelecido a confiança mutua, assim como a bôa fé, poderemos iniciar tal labor e cada passo tornará mais facil o seguinte. No restabelecimento da confiança.

A Alemanha mesma pode fazer mais que qualquer outra nação, pois ela já fez tudo que era possivel para destrui-la e quando se mostrar disposta a dar provas de sua bôa vontade não encontrará nos outros falta de ajuda para vencer suas dificuldades economicas decorrentes da mudança da guerra para a paz. Como o nosso objetivo não tem nada de humilhante ou opressivo para ninguem, nós estamos dispostos a conseguir um arranjo com qualquer governo que haja endossado estes objetivos e que haja dado provas de sua sinceridade. Seja-me permitido, porém, terminar dizendo que o proximo passo não nos corresponde. Estamos resolvidos a fazer prevalecer a Liberdade e é porque a tirania e a intimidação tentaram prevalecer sobre a liberdade que entramos na guerra. Enquanto não ficarmos seguros de que a liberdade foi restabelecida, continuaremos lutando até o fim das nossas forças e das forças de todo o nosso Imperio.

AVIÕES INGLESES sobrevoaram Praga e Viena

LONDRES, 24 (Havas — Do correspondente da agencia Reuter ás forças britanicas na França) — Os pesados aviões de bombardeio do Royal Air Force efetuaram com sucesso um longo vôo de reconhecimento sobre a Tchecoslovaquia durante a noite passada.

Centenas de milhares de panfletos foram lançados sobre a cidade de Praga. Outros foram lançados sobre Pilsen, centro das fabricas de armamentos Skoda. Outra cidade, situada a 120 milhas da capital tcheque, recebeu igualmente a visita dos aviões britanicos.

Pela terceira vez, as defesas anti-aereas do Reich na Boemia foram atravessadas desde o inicio da guerra.

Os aviões que pertencem á esquadrilha cujas bases se encontram na Grã Bretanha, voltaram aos seus aerodromos em menos de 24 horas depois da saida de outra esquadrilha, que efetuou um raid análogo sobre Viena.

Panfletos foram jogados sobre Viena e Praga, na mesma noite durante a segunda quinzena do mês de janeiro.

As tripulações não tiveram dificuldade em reconhecer a antiga capital da Tchecoslovaquia.

Um dos aviões deixou cair todo seu carregamento de panfletos sobre a capital enquanto outro se aproveitou do vento para lançar seus panfletos sobre os suburbios.

A esquadrilha não foi atacada nem por aviões de combate inimigos nem pelo fogo da defesa anti-aerea.

A tripulação de um dos aviões era composta de um navegador e de dois sargentos pilotos, um dos quais é jogador de hockey bem conhecido.

Possivel uma viagem de Toscanini a Buenos Aires

NOVA YORK, 24 (United Press) — Existe a possibilidade de que o famoso maestro Arturo Toscanini realize uma viagem a Buenos Aires, juntamente com a orquestra da National Broadcasting Corporation.

O projeto ficará concluido na proxima semana, de acordo com as informações fornecidas pelo maestro Ugarte e pelos funcionarios da N. B. C.

Tentará bater o record mundial dos 200 metros

Na proxima quarta-feira, ás 9 horas da noite os nadadores japoneses Yusa e Hamuro farão exibição na piscina do Tijuca Tennis.

O gremio alvi-rubro preparou magnifico programa, do qual participará a grande campeã Maria Lenk, recordista do mundo e os principais nadadores tijucanos.

A parte principal do programa será incontestavelmente, a tentativa de record mundial de Hamuro na distancia de 200 metros.

A direção do Tijuca Tennis Clube que está preparando magnifica recepção aos nadadores nipponicos e a campeã Maria Lenk, convidou as mais destacadas figuras da Natação Brasileira para assistirem á competição.

São convidados de honra o embaixador japonês e os presidentes da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, do Conselho Nacional de Natação, da Associação dos Cronistas Desportivos, da Cia. Osaka do Brasil, da Liga de Natação do Rio de Janeiro e o diretor do Sporte Aquaticos da Confederação Brasileira de Desports.

ENVOLTOS EM NOVELOS DE FOGO!

Quatro operarios completamente queimados — Impressionante ocorrencia numa mina de Caité

BELO HORIZNTE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Impressionante desastre ocorreu na madrugada de ontem na Usina Gorceix, da Companhia de Ferro Brasileira, situada na visinha cidade de Caité, que teve como consequencia o subito abaixamento da pressão dos fornos da Usina, os quais estavam carregados para a fundição do ferro, quando se verificou um repentino escapamento de grande quantidade de gás em alta temperatura. Grandes novelos de fogo envolveram os corpos de quatro operarios, dois dos quais morreram completamente assados, ficando os dois outros gravemente feridos.

Assassinado o extra numa cena de film!

Recebeu dois tiros de verdade quando representava o papel de "cow-boy"

HOLLYWOOD, 24 (United Press) — O extra cinematografico John Tyke, de 45 anos de idade, foi morto durante a rodagem de uma pelicula genero Far West, quando representava o papel de cow-boy, a sua especialidade desde 1924. O lamentavel acidente verificou-se no Boulevard Sunset e os transeuntes pensaram que a queda da vitima após os disparos de revolver, nada mais era do que um truc cinematografico. Tyke recebeu tiros no estomago e no coração.

A Policia deteve o extra Jerome B. Ward, de 50 anos, suspeito de ter sido quem disparou os tiros mortais contra o seu companheiro.

Os autos apostavam corrida

Dois autos apostavam corrida pela rua Major Avila. Á determinada altura um deles, premido pelo outro, desgovernando-se, subiu o meio-fio da calçada e foi sobre um bando de crianças. Uma delas, mais infeliz que as outras, que conseguiram pôr-se a salvo, a tempo, foi colhida, tendo a caixa craneana fendida.

O motorista do auto manobrou rapidamente e desapareceu sem que ninguem pudesse tomar-lhe o numero.

A criança vivia ainda e foi metida numa ambulancia que rumou para o Hospital do Pronto Socorro. Poucos momentos depois de ali haver entrado, entretanto, faleceu.

Trata-se da filhinha do senhor Carlos Sitzen, de 7 anos de idade, brasileira, residente á rua em que foi atropelada, n. 128.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades policiais que instauraram inquerito a respeito.

SANTA CRUZ CABRALIA (Baía) 24 — (Serviço especial de A NOITE) — Reina nesta localidade um calor excessivo. As fontes estão quasi todas secas, sendo que nelas a população lavava a roupa, utilizando as bicas publicas para o abastecimento das residencias.

Um memorial da U. E. C. ao presidente da Republica

Comunicam-nos do Sindicato União dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro, o seguinte:

"Esteve ontem no Palacio do Catete o presidente deste Sindicato, afim de fazer entrega ao Sr. presidente da Republica de um extenso memorial sobre os interesses da classe comerciaria, encarados pelos seus varios aspectos.

Recebido pelo Dr. Geraldo Mascarenhas, oficial de Gabinete de S. Excia. o Sr. presidente da Republica, deixou em mãos do mesmo o referido memorial afim de ser imediatamente encaminhado ao chefe do Governo com o qual o seu aludido auxiliar iria despachar.

O memorial em apreço aborda a situação do comerciario sob os seus variados aspectos na vida da coletividade nacional e pede a preciosa atenção do governo para alguns problemas de mais urgente solução.

Prossegue assim, este Sindicato, no seu programa de servir á classe e colaborar com o governo na consolidação das justas reivindicações que já obteve, assim como na melhor e mais proveitosa coordenação de direitos e interesses entre as classes produtoras e o Estado. — Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1940. — (a) Cupertino de Gusmão, presidente".

O BRASIL OLHA HOJE PERNAMBUCO COM OUTROS OLHOS

A atenção do país inteiro voltada para o grande Estado do Norte

RECIFE, fevereiro (A. C.) — Sob o titulo "Pernambuco na Federação", a "Folha da Manhã" publica a seguinte nota:

"Tem-se voltado para Pernambuco, nesses ultimos tempos, a atenção do país inteiro. Para visitar a Grande Exposição Nacional e demais realizações do governo Agamemnon Magalhães, aqui estiveram o ministro da Guerra, o ministro do Trabalho, o chefe do Estado-Maior do Exercito, o presidente do Supremo Tribunal Federal, um ilustre representante da Academia Brasileira de Letras, intelectuais, numerosos tecnicos, jornalistas, autoridades dos Estados, um numero consideravel de excursionistas. Ainda se encontra entre nós o presidente da Confederação Nacional das Industrias e outras visitas de personagens eminentes estão anunciadas.

A exposição encerrar-se-á com a presença dos governadores de Estados vizinhos, que virão ao Recife para tomar parte na Conferencia dos Interventores.

E' evidente o prestigio que resulta para Pernambuco da presença de tantas personagens ilustres, algumas de primeira projeção no cenario politico da Republica. E' indisfarçavel a curiosidade das classes culturais, sociais e economicas do sul por um Estado do Norte que assim interessa, com as realizações magnificas do seu governo, os expoentes da politica, da cultura e da economia nacionais. Se eles deixam, por um momento, as suas atividades para vir até nós é porque ha em Pernambuco, efetivamente, alguma coisa que vêr e admirar.

Tem sido essa, aliás, a opinião unanime de quantos nos visitam: Pernambuco atravessa uma fase de realizações que surpreendem e podem servir de exemplo como orientação administrativa e fiel observancia dos preceitos basilares do Estado-Novo.

O Brasil olha, hoje, Pernambuco com outros olhos, uma verdadeira atenção e muita curiosidade . . ."

Cégo e reservista do exercito

NESTE romance de amor, entre dois cégos, ha qualquer coisa de original e comovente. O destino, que tem caprichos inexplicaveis, aproximou as duas criaturas. Uma voz suave, uma palavra ungida de misteriosa ternura, gravou-se no coração e no espirito daquele homem privado de um dos sentidos mais preciosos: a vista.

Não via a mulher que lhe dirigia expressões de bondade e consolo. Um estranho sentimento de afeição o ligou áquela voz que ele sentia nascer do coração. O cégo vê e sente mais do que nós, os videntes. Ela adivinhou naquela voz suave a alma de uma criatura que seria o complemento de sua vida.

O romance começou nas trévas. Iluminava-os, apenas, a luz, que não mente, dos sentimentos.

Ela era Palmira Fernandes. Céga desde os dois anos. Ele, José Miguel Bastos Filho, cégo desde os 3 anos de idade. Ambos eram internos do Instituto Benjamin Constant.

Foi ali que se conheceram, na idade em que tudo é sonho, anseio e desejos de uma vida melhor, quando os corações sentem essa inclinação irresistivel para a finalidade do matrimonio.

A idéia de se unir áquela que, nas trévas da cegueira, correspondia aos seus afeiêos, fez com que o cégo José Miguel Bastos Filho, com aquela pertinacia só conferida aos privados da luz, se dedicasse ao aperfeiçoamento dos estudos.

Anos durou essa luta. Enfim, sua residencia modesta e confortavel galgou a situação de professor. Era azado o momento de realizar o seu grande sonho. Solicitou a mão de Palmira e com ela casou-se. Foi uma união feliz.

Como professor de português e matematica do Instituto, ganhava o suficiente para manter o seu lar, fóra do estabelecimento.

Um lar feliz

Hoje, decorridos 16 anos, o casal de cégos vive feliz. Dois filhos, uma linda menina de 14 anos e um menino de 8 anos, completam a alegria daquele lar bemaventurado.

Além dos proventos de professor do Instituto, o Sr. José Miguel Bastos Filho, leciona, particularmente, português, aritmetica e datilografia.

A NOITE foi ouvi-lo ontem, em sua residencia, modesta e confortavel, á rua Rodrigo de Brito numero 35, em Botafogo.

Tudo ali era alegria. A esposa, céga, ouvia o marido tocar ao piano lindos trechos de opera.

Reservista do Exercito

Patriota exaltado, o cégo cultiva a historia do Brasil e tem pelos nossos grandes homens uma veneração conciente e lucida.

Atendeu-nos com amabilidade:

— E' com prazer que recebo a visita de A NOITE — disse-nos.

Passando do piano á máquina de escrever, o cégo José Miguel Bastos Filho redigiu a seguinte nota:

— "Atendo com prazer á solicitação de A NOITE, a qual me pede uma entrevista sobre o fáto de poder o cego tirar o certificado de reservista; isto é simplissimo, e não apresenta novidade alguma; já não sou o primeiro cégo a possuir o certificado do exercito. Antes de mim, outros o possuiram.

Entretanto, como todo o cégo declaro-me penhorado com a manifestação de entusiasmo desse conceituado periodico, o qual nunca desamparou a causa dos cégos, e, sobretudo, o seu problema de assistencia social e de cultura."

Isso não nos satisfez. O cégo, depois de ouvir a nossa exposição, disse-nos que preferia redigir, á máquina, a sua resposta.

E batendo no teclado com incrivel habilidade redigiu o seguinte:

"A carreira de reservista para os cégos, e, sobretudo, para os cégos funcionários, representa um cumprimento do dever exigido pela propria função exercida: o funcionario não póde nem deve deixar de servir á Patria em tudo que puder, e o cego póde prestar serviços em qualquer momento; até mesmo em tempo de guerra.

A sistematização de coordenação das forças dispersas da nação tem dado os melhores resultados desde que o atual regimen chamou a si essa tarefa, e como força dispersa estão ainda os cégos em nossos dias, embora já se reconheça publicamente o aproveitamento das suas faculdades: colocar-se ao alcance das leis para que elas o possam tambem acolher á sua sombra, eis o dever dos que precisam, e portanto o caso dos cégos.

Num momento em que as agitações sociais e a dissenção das ideias vão-se fazendo sentir como cataclismo em face das nações, correndo e perturbando regimens, desconjuntado os alicerces das sociedades e fermentando consequentemente as guerras, o cégo é um elemento para não ser esquecido pelos poderes, pois as suas idéias são capazes de idealizar paraisos, como pódem abrir infernos para engolfar a massa popular que o acerca: Se Milton depois de cégo atingiu o Céu para descreve-lo — Paraiso Perdido, — tambem nos ideou uma guerra da forma mais desastrosa possivel, em que o proprio Creador entrou como protagonista.

Afastando-se do cumprimento do dever de profissão, atinente á aquisição da carteira de reservista, como se deu no meu caso e no de muitos companheiros, o cégo tem deveres a cumprir para com a Patria como cidadão que, servindo-a espera ser servido tambem. Quando falámos em servir á Patria, está claro não nos referimos sómente ao manejo das armas, ás manobras dos campos de batalha ou ao metralhar sinistro das trincheiras. Toda a atividade pode ser util á patria em todos os momentos, e ainda nas horas amargas de luta os cégos têm a sua utilidade. Já neste particular o professor Veiga teve oportunidade de externar a sua opinião a respeito da arma que póde ser o radio em horas de guerra ou de paz, e, bem assim, dos bons serviços que eles pódem prestar neste sentido.

Na Grande Guerra, ou antes, na conflagração de 1914, porque esta guerra póde vir a ser maior ainda, as nações na arregimentação das suas forças e na tentativa da coordenação de todos os esforços, não quiseram olvidar os cégos, e estes foram tambem chamados a colaborar com as patrias aflitas, embora ao tempo o radio não lhes pudesse apresentar essa modalidade de aproveitamento.

A grande necessidade de cordas e de escadas de cordas, além de outros similares, é mister suficiente para ocupar todos os cégos em tais momentos, não se falando noutros pequenos serviços em que nos quarteis poderão ser aproveitados os cégos, como ainda pessoas de outros defeitos fisicos, deixando assim desocupados soldados que poderão ter outra aplicação em mistéres não atingiveis pelos deserdados da luz.

Como se vê, estou convencido de cumprir o meu dever como funcionario, e mais do que isso, para com a Patria, e assim espero que os poderes não se esqueçam desses milhares de crianças orfãs da luz, que por aí andam sem escolas para educar-se, pois ha já tres anos que o seu unico Instituto de cultura, que é o Benjamin Constant, está fechado sem esperança de reabrir tão cedo.

São milhares de cidadãos que se vão criar sem a perfeita noção do seu dever para com a Patria, uma vez por ela assim deixados no esquecimento, arrastando a eterna corrente de privações através do negror das trévas que lhe envolverá duplamente o olhar e a alma."

Uma queixa

Depois de nos apresentar as notas escritas, declarou-nos o cégo:

— Lamento que os professores do Instituto Benjamim Constant não sejam oficialmente reconhecidos.

Por esse reconhecimento que venho lutando, ha anos, e espero ver coroado de exito os meus esforços.

O cégo José Miguel Bastos Filho, para melhor assegurar o conforto de sua esposa e filhos, se dedica a outras atividades.

Encarrega-se, por exemplo de tratar de papeis em certas repartições publicas, o que faz com redobrado carinho. Sai de casa, geralmente, acompanhado de seu filho e, ás vezes, sózinho.

Palestrando conosco, discorreu, com segurança, sobre a dificuldade do transito em certos pontos da cidade. Apontou os defeitos da fiscalização e sugeriu medidas para remediar o mal.

Saimos daquele lar feliz com a impressão de que aquilo era um modelo de paz, alegria e tranquilidade.

— Amanhã — disse-nos ele — vou ler "com alegria a noticia desta visita de A NOITE" ao meu lar...

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

O DISCURSO DE HITLER

As comemorações do 2°. aniversario da fundação do Partido Nazista — Delirantemente aclamado — Ataques a Chamberlain, Churchill e Belisha — O Reich identificado ideologicamente com a Italia — A amizade com a Russia e com o Japão

MUNICH, 24 (Associated Press) — Ao penetrar hoje no grande baile da "Holerau", o Fuehrer Adolf Hitler foi recebido em meio a grandes aplausos dos seus correligionarios, reunidos para ouvir a sua palavra sobre o vigesimo aniversario da fundação do Partido Nacional-Socialista.

Hitler deu entrada no recinto exatamente ás 20,13 horas de hoje, precedido pela bandeira ensanguentada usada pelos seus homens durante a malograda tentativa do "putsch" de 1923, dando inicio ao seu discurso exatamente 3 minutos após a sua chegada, isto é, ás 20,16 horas.

As suas palavras foram irradiadas para todo o Reich, e retransmitidas em onda curta para os EE. UU. O orador que fez a apresentação do Fuehrer á audiencia, declarou que os franceses e ingleses, si pudessem estar presentes naquele momento teriam todas as suas fanfarronices dissipadas. Esse orador foi o sr. Adolf Wagner, cuja voz e cujas maneiras se assemelham tanto ás do Fuehrer, que, a principio, a impressão era de que já era Hitler que estava discursando. O leader Wagner aplaudiu especialmente os membros do Partido que vieram assistir o discurso do Fuehrer, deixando os seus postos da linha Siegfried, e ostentando ainda os seus uniformes militares de campanha.

"Ha vinte anos passados — afirmou o Fuehrer — eu ainda era um simples soldado. E o que me trouxe até aqui foram os protestos dos meus camaradas, soldados como eu. Nós eramos vitimas do escarneo do mundo. Italianos, hindus, arabes, judeus, e até mesmo os povos das nações vitoriosas, gritam pela justiça social. Os nossos inimigos põem uma fé idiota nas promessas aos adversarios. Confiado em quatorze pontos, o povo alemão deixou as suas armas. A Alemanha não foi derrotada — foi enganada. Depois, veio uma nova ordem mundial e os vencedores desapareceram".

Logo depois, o Fuehrer denunciou o sistema parlamentar democratico que passou a governar o Reich. "Nessa ocasião — continuou Hitler — a Alemanha transformou-se num paraiso, não para os alemães, mas para os judeus, os especuladores e os outros. E o homem que dominava o governo era um financeiro internacional. Todos vós deveis estar lembrados do tempo da inflação, quando a situação piorava a cada dia que se passava. Foi ao tempo da guerra civil. Quarenta e seis partidos se degladiavam pela supremacia no interior da Alemanha". E a seguir, Hitler repetiu as suas conhecidas objeções sobre as dividas das reparações, "que reduziram os alemães á condição de escravos".

O Fuehrer passou então a afirmar que os outros supunham chegado o fim da Alemanha. "Mas eu tinha uma opinião diferente. Compreendi que o capitalismo burguês tinha-se ultrapassado a si mesmo e que o comunismo internacional já olhava para o poder".

E como nem o nacionalismo ariano nem o socialismo internacional puderam salvar a Alemanha, o Fuehrer afirmou que proclamará o nacional-socialismo em seu lugar.

Hitler então prestou as suas homenagens ao povo alemão, que não somente soube se manter contra os inimigos do mundo como tambem não se deixou abater pelas adversidades posteriores. "Podeis pensar que os nossos inimigos poderiam nos ter vencido se Adolf Hitler tivesse sido ouvido?" perguntou o orador. "Mas os nossos leaders de segunda classe tornaram esta tarefa bastante facil para os nossos adversarios.

Depois, voltando-se para o programa de seu partido, Hitler acrescentou: "Esse programa constitui apenas de poucas sentenças, muito embora implicasse numa tremenda revolução. E a nossa luta de tres anos foi igual á dos italianos — e passou a fazer uma eloquente descrição da luta pelo poder.

"Mas a luta que tivemos que travar não foi apenas politica — sim tambem economica. Naquela época iniciamos a luta contra os nossos inimigos internos, e vós bem o sabeis que não entrei nessa luta como um pacifista. Prefiro resolver os problemas por meios pacificos. Mas se querem a força, terão a força. A influencia da Inglaterra não era perceptivel na Europa Central. Essa Europa foi construida pela Alemanha, e nós não desejamos sofrer ameaças nesse nosso espaço vital. E eu pedi a devolução das nossas colonias, que as nações plutocraticas nos tomaram. Já durante a Grande Guerra, Churchill, era um dos maiores monges da guerra, ao passo que eu era um homem qualquer, sem nenhuma influencia politica. Isso porque nós dois viemos de dois mundos completamente diferentes.

O Fuehrer passou então a atacar Chamberlain, Churchill e Hore-Belisha, dizendo que "essa gente pertence á mesma gente que incitou o mundo á guerra, ha quarto se seculo passado. Hoje eles estão novamente em actividade. Eles esperam arrastar os outros á luta, no que conseguem sempre algum sucesso, porque por toda a parte encontram os seus auxiliares judeus. Mas agora, um simples soldado alemão é quem os enfrenta. E eu nunca deixei duvidas de que a minha vontade inquebrantavel ciria tornar a Alemanha livre. Que eles me ataquem, torna-me imensamente orgulhoso. Se Churchill me diz que vá para o inferno, eu apenas lhe respondo: "Muito obrigado Winston Churchill, por este cumprimento." Se Chamberlain me afirma que não confia na minha palavra, eu retruco: "Muito obrigado, Mister Chamberlain, por não me julgar capaz de trair o meu proprio povo". Eu tenho apenas uma unica ambição: a de conduzir o meu proprio povo alemão. O odio dos meus inimigos não me alcança. Esse odio não me alcançou durante treze anos, quando lutei pelo poder, e não é hoje que me vai alcançar. Os nossos inimigos não nos conhecem. E a melhor prova disso é que os ingleses continuam a acreditar que podem repetir as mesmas condições de 1918. É esse o motivo pelo qual nos são atirados esses folhetos idiotas. Esses povos não têm a menor concepção da Alemanha de hoje."

E repisou o Fuehrer: "Hoje a Italia é nossa amiga, não apenas porque os dois estadistas que dirigem os dos paises são amigos, mas porque ideologicamente eles são amigos. Com o Soviet tambem nos tornamos amigos. Eu sei muito bem como nossos inimigos ficaram com isto consternados. Tanto os russos como nós somos excelentes alvos para os ladrões internacionais, para a judiaria internacional de Londres. O Japão que, em 1914, estava em campo inimigo, hoje é nosso amigo. Isto significa que tres estados fortes, que foram nossos contrarios, hoje são benevolamente neutros para conosco".

A seguir Hitler disse que armara a Alemanha, mas não se demorou em falar como. Referindo-se á campanha espanhola, disse que ela comprovara que as forças armadas da Alemanha são as mais bem equipadas do mundo. "O espirito de nossas forças armadas é o mesmo que o de seu comandante supremo. Deus sabe que a chefia da Alemanha, agora, não é a mesma que em 1914". E continuou: Economicamente, tambem estamos armados. "Nossos inimigos — disse ainda o Fuehrer — fizeram contra nós um bloqueio, mas nós todos sabemos que nem militarmente, nem economicamente pode a Alemanha ser derrotada". "Ha uma cousa em que eu acredito. É Deus. Esse Deus creou as nações e fez todas as nações iguais. Nos ultimos dez anos, a Providencia sempre esteve conosco".

Por fim, concluiu Hitler: "E hoje, eu tenho a mesma fé nesse Reich maior que antigamente. Não pode ser de outra forma. Devemos ser vitoriosos e seremos vitoriosos".

Hitler terminou seu discurso ás 21,25, tendo falado uma hora.

A repercussão em Londres

LONDRES, 24 (Associated Press) — Nos circulos oficiais desta capital o discurso do sr. Adolf Hitler foi descrito como "um desses que não merece ser comentado".

CENA DE SANGUE em Campos do Jordão

Assassinado a tiros o Dr. Gualter de Almeida — Suicidou-se em seguida ao crime o assassino — Seguiu para esta capital o cadaver do medico

S. PAULO, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Noticias procedentes de Campos do Jordão anunciam que ocorreu ali tremenda cena de sangue. O conhecido clinico, Dr. Gualter de Almeida aluga uma casa na Vila Albernechia para recolher tuberculosos indigentes. Aconteceu que enfermos não podem ser recolhidos a locais não apropriados sem licença. A proposito ali esteve o fiscal Moacyr Novaes que reclamou o fato e aplicou uma multa. O medico retrucou que era uma injustiça o que fazia pois se tratava de indigentes. Discutiram em termos asperos e no meio da discussão o fiscal, sacando um revolver de que estava armdo, alvejou o facultativo por quatro vezes. Este tombou moribundo atingido por dois dos projeteis. Voltando á realidade e percebendo a extensão do crime que cometera, Moacyr Novaes voltou o cano da arma contra o ouvido e suicidou-se.

O cadaver do Dr. Gualter de Almeida seguiu para o Rio, de trem, velado por pessoas da familia.

O papel para imprensa e o DIP

O decreto-lei n.º 2.016, de 14 deste mês, modificou o processo para as empresas jornalisticas, que importam do estrangeiro ou compram no Brasil papel linhas d'agua, despacharem, nas Alfandegas ou Delegacias Fiscais, as respectivas guias. Para satisfazer esta formalidade, cada jornal terá que dirigir ao Diretor Geral do DIP um requerimento, de acordo com o modelo que está sendo distribuido pelo Gabinete do Diretor da Divisão de Imprensa, pedindo autorização para assinar o termo de responsabilidade de que trata o artigo primeiro do referido decreto. Os jornais dos Estados podem fazer o pedido por telegrama.

Nenhum despacho de papel estrangeiro será deferido pelo inspetor da Alfandega, sem que a empresa jornalistica interessada cumpra aquela formalidade.

O OPERARIO ESTAVA MORTO NUM TERRENO BALDIO

Inquerito na delegacia de Botafogo

Moradores das ruas das Palmeiras e Voluntarios da Patria, desde hontem que vêm sentindo um mau cheiro que parece desprender-se de um terreno baldio existente nas imediações daquela rua. Ontem, todavia, o odor fetido agravou-se e curiosos ali estiveram no intuito de saber do que se tratava, dando com o cadaver de um homem de meia idade em franco estado de decomposição. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 3.º Distrito Policial que ali compareciam pouco depois da comunicação e verificavam a veracidade da informação.

Foi, então, solicitada a presença da pericia da D. G. I. que examinando o corpo e o local não encontrou o menor sinal de violencia o que os fez acreditar tratar-se de morte natural.

Através de documentos encontrados nas vestes do cadaver ficou apurado tratar-se do operario Gilberto Martins de Abrantes, de 40 anos de idade, residente á Praça S. Salvador n.º 77.

Com a guia respetiva foi o corpo removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal onde vai ser autopsiado.

A respeito, no 3.º distrito, foi instaurado inquerito.

Não serão destruidos os restos do "Graf Spee"

A carcassa vai afundando lentamente

MONTEVIDEU, 24 (Havas) — Em vista dos rumores correntes, segundo os quais seriam destruidos os restos do "Graf Spee", o representante da Agencia Havas dirigiu-se á Inspetoria Geral da Marinha onde obteve o desmentido de que se houvesse colocado explosivo no casco daquele couraçado. As negociações entre os governos do Uruguai e da Alemanha, relativas á liquidação destes restos, prosseguem. A carcassa vai afundando lentamente, restando fóra dagua somente a torre do comando e a chaminé.

O drama "La Passion" volta aos palcos da Espanha

BARCELONA, 24 (Associated Press) — A peça sacra "La Passion", que vinha sendo representada em Esparraguerra, ininterruptamente todos os anos, já havia 500 anos, e que teve essa sequencia interrompida em 131 devido á guerra civil, será representada amanhã, com toda a antiga pompa. E' enorme a animação pelo sensacional acontecimento, que representa, por assim dizer, o inicio das comemorações da Quaresma e Paixão de Cristo na Espanha.

Vai ser organizado o Serviço de Transito de Petropolis

PETROPOLIS, 24 (Agencia Nacional) — Por determinação do Interventor Amaral Peixoto será organizado o serviço de transito desta cidade.

Para esse fim aqui se encontra o delegado do transito de Niterol, sr. Alarico Maciel.

SUMNER WELLES ESPERADO AMANHÃ NA ITALIA

O programa de recepção ao enviado norte-americano

ROMA, 24 (Havas) — Está delineado nas suas grandes linhas o programa de receção do sr. Sumner Welles.

O enviado do presidente Roosevelt é esperado amanhã em Napoles. Será recebido no cais de desembarque pelo marquês de Aieta, secretario particular do conde Ciano, e pelo Sr. Reed, conselheiro do embaixada dos Estados Unidos, e amanhã mesmo virá para esta capital.

O sr Sumner Welles será recebido segunda-feira de manhã pelo conde Ciano e de tarde pelo Sr. Benito Mussolini. Na mesma tarde o sr. William Phillips, embaixador dos Estados Unidos, dará um jantar em honra do secretario de Estado adjunto.

O sr. Sumner Welles visitará sucessivamente os embaixadores da França, da Grã Bretanha e do Reich. Na proxima quarta-feira será recebido pelo Papa Pio XII. A tarde partirá para Berlim.

CINCO NAÇÕES AMERICANAS

Já aderiram ao protesto do Brasil contra a violação da zona de neutralidade

PANAMA' 24 (Associated Press) — Cinco nações americanas — o Peru', a Colombia, o Equador, Guatemala e o Uruguai — já comunicaram a sua adesão ao protesto coletivo sugerido pelo Brasil contra a violação da zona de segurança continental praticada por um navio de guerra inglês ao largo da costa brasileira, a 12 do corrente.

O Peru' e o Uruguai transmitiram a sua comunicação através do embaixador do Panamá em Washington e os outros diretamente ao Ministro das Relações Exteriores do Panamá. Sr. Marchisa Garay

DECISÃO de qualquer maneira!

SÃO PAULO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Com o jogo de amanhã encerrar-se-á, definitivamente a disputa da "Copa Roca" de 1939 que se prolongou por mais de um ano, sendo as equipes da Argentina e do Brasil forçadas a realizar nada menos de quatro matches para chegarem á decisão final.

O interesse por esse encontro é realmente extraordinario. Em todos os cantos da cidade é o encontro de amanhã, entre os footballers brasileiros e argentinos, o assunto obrigatorio fazendo-se os mais variados prognosticos em torno do seu resultado.

Ha uma confiança geral no exito da representação nacional não obstante a convicção de que o quadro argentino está bem constituido.

As duas equipes

Até a ultima hora estava assentado que as equipes entrariam em campo assim constituidas:

BRASILEIROS: — Aymoré; Jaú e Florindo; Del Nero, Zarzur e Argemiro; Adilson, Romeu, Leonidas, Tim e Carreiro.

ARGENTINOS: — Gualco; Salomon e Valussi; Aragoex, Perucca e Arico Suarex; Peucelle, Sastre, Cassan, Baldonedo e Garcia.

Outra vez Juca na arbitragem

Como se sabe o conhecido arbitro José Ferreira Lemos, o veterano Juca, será o arbitro do encontro de amanhã.

As modificações não influirão na escalação das equipes

S. PAULO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — De acordo com a resolução ontem tomada pelas duas delegações poderão ser feitas até tres substituições na equipe inclusive o guardião. Essa medida se aplicará aos teams que se apresentarem em campo que podem ser diferentes dos que atuaram ha oito dias.

LEONIDAS, O "CRACK-REPORTER"

S. PAULO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O adiamento do jogo para a tarde de amanhã, não preocupou os cracks brasileiros. Pois o mau tempo reinante desde ante-ontem, exigia a medida de transferencia. Assim, a nossa visita á concentração serviu para comprovar o excelente estado de espirito que domina os nossos "cracks". A turma está disposta a redobrar esforços no sentido de conquistar definitivamente para o Brasil a valiosa "Copa Roca", cuja disputa marca um dos acontecimentos mais significativos do football sul-americano.

Os proceres cebedenses na concentração

Valeu como um estimulo a visita demorada dos proceres abedenses á concentração no 4.º Regimento de Cavalaria. O sr. Castello Branco manteve-se em contato com todos os jogadores e fez observações de ordem moral, no sentido de que o esforço empregado em busca da vitoria se complete com a conduta exemplar de todos em campo.

O quanto valeu a inclusão de Florindo

Notou-se uma satisfação maior entre os cracks quando foi efetivada a presença de Florindo na seleção nacional. Foi um detalhe de ordem psicologica que não passou desapercebido á reportagem. E valeu de muito a escalação do zagueiro vascaino, pois Lagreca poude merecer uma atenção maior de todos os jogadores e a medida do tecnico inspirou animo e confiança na turma. O proprio companheiro de Domingos na "Copa Roca" de 1939, mostrou-se contente e espera fazer uma partida á altura de sua classe.

Leonidas o "crack-reporter"

O "diamante negro" é a figura de maior valor no nosso scratch, por isso as suas impressões sobre o jogo de hoje despertam o maior interesse dos "fans" que aguardam ansiosamente a hora do embate. Leonidas, não pensa em perder. Acentua o "Diamante" á reportagem que se o "placard" honroso para o Brasil depender meramente da sua "canhota", não ha duvida que Gualco terá que apanhar as pelotas no fundo da rêde.

Leonidas espalha otimismo entre os seus companheiros e depois de falar sobre o jogo, o extraordinario "forward" passa a fazer uma serie de perguntas aos demais jogadores, tal como se fora o reporter em ação.

E todos sugestionados pelo otimismo de Leonidas respondiam palpitando pela vitoria dos brasileiros. Assim, com a colaboração de Leonidas, o crack-reporter, A NOITE pode garantir aos seu leitores que os nossos jogadores pisarão a cancha confiantes nas suas possibilidades e certos de vencer o poderoso adversario, pois só a vitoria dará ao Brasil a "posse" da "Copa Roca".

"Yang-Tse-Kian" ou Río Azul?

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

o seu plano para a solução da intrincada questão.

Vou explicar como nasceu esta ideia, — começou o professor Lourença Filho, — o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, do qual sou diretor, recebe diariamente e dos mais diferentes pontos do territorio brasileiro, consultas sobre questões as mais diversas. Recentemente nos chegou uma carta de certo professor desejoso de saber como se orientar na confecção de um compendio de geografia em materia de nomes proprios estrangeiros. Assunto da mais relevante importancia e que implica questões que vão além de pedagogia, abrangendo até mesmo o terreno politico, achei aconselhavel dirigir-me ao Instituto de Geografia e Estatistica afim de que o mesmo fosse debatido no Conselho de Geografia. Ali, como o senhor sabe, foi designado o professor Raja Gabaglia para apresentar relatorio.

— A' primeira vista o assunto é de uma simplicidade infantil, — prossegue o professor Lourenço Filho. — Vamos aportuguezar todos estes nomes. Tal como faz o francês que diz "Rió de Janeirô", "Vasenton", etc. Aliás, o acôrdo ortografico feito ha tempos entre a Academia de Letras do Brasil e a Academia de Ciencias de Portugal estabeleceu bases para a solução do problema tomando esta orientação.

Ha nomes que já se integraram na lingua ou traduzidos ou aportuguesados. Citarei Florença, que, em italiano, é Firenze; Nova York e Londres, que são New York e London em inglês. Ha outros que variam apenas na pronuncia, como Paris, que os franceses pronunciam carregando no "r". Vem agora a questão mais que seria das traduções. Tomo como exemplos dois rios da China. Vamos oficializar "Hoang-Ho", ou a sua tradução — Rio Amarelo? "Yang-Tse-Kiang", ou Rio Azul? E se alguem nos convencer de que devemos aportuguesar estes nomes? Assim — "Oanguêó", "Ianguetissêquiangue". Tudo isto demanda estudo profundo, até mesmo de psicologia social. Ha outros exemplos de nomes complicadissimos. Recordo-me de Skager-Rak ou Skagerah — o "Cotovelo de Skagen". E inumeros outros que seria longo e fastidioso citar. Acho que as poucas considerações que fiz são suficientes para dar uma idéia da estatura da tese. Não concluirei, entretanto, esta rapida entrevista sem recordar que o problema demanda uma solução e que ela venha sem demora afim de estabelecermos uniformidade nos textos dos livros escolares.

A "Copa Roca" pela voz do mais tecnico dos locutores patricios

Adhemar Pimenta, o mais tecnico dos locutores esportivos do radio brasileiro, irradiará, hoje, diretamente de São Paulo, para os ouvintes da Sociedade Radio Nacional, todos os detalhes da sensacional peleja footbolistica entre brasileiros e argentinos. Dadas as credenciais do antigo preparador do selecionado nacional que atuou na Europa, pode-se antecipar, desde já, o mais completo exito nessa irradiação, que será feita diretamente do Parque Antartica, em São Paulo, para todo o Brasil.

Essa irradiação se fará sob o patrocinio exclusivo da Magnesia S. Pellegrino, o remedio ideal para velhos, moços e crianças nas doenças do estomago e intestinos.

Toda a Argentina acompanha com o coração a atuação dos portenhos

Um telegrama do presidente da Associação de Football ao chefe da delegação argentina

BUENOS AIRES, 24 (Associated Press) — O Sr. Adrian Escobar, Diretor Geral dos Correios e Presidente da Associação do Football Argentina, dirigiu um cabograma ao Sr. Alberto Callarco, chefe da delegação argentina que jogará amanhã em São Paulo o jogo final da "Copa Roca" contra o selecionado brasileiro.

Nesse despacho diz o Sr. Escobar ao Sr. Callarco:

— "Peço-lhe que exorte vibrantemente os nossos jogadores a que se conduzam com exemplar cavalheirismo, assegurando-lhes que a Argentina os acompanha de todo o coração"

Um quadro de Jorge Colaço

Na gravura acima vemos um quadro de Jorge Colaço, o famoso pintor português, representando o Sultão de Marrocos e sua escolta a cavalo, assistindo a uma exibição de suas tropas. Esse magnifico trabalho do artista português, de propriedade do Sr. Garcia Jove, está em exibição na Casa Leandro Martins, e desperta admiração pela justeza do seu colorido e pelo movimento de suas figuras.

Jorge Colaço é um temperamento artistico excepcional. Ainda estão bem vivos na nossa lembrança os seus inesqueciveis azulejos e os seus desenhos, onde, ao lado de uma tecnica impecavel, se encontrava uma grande inspiração e uma notavel originalidade. Quando esse artista se dedicou á pintura a oleo, foi com surpresa que a critica de sua patria o acolheu, porque ainda não se havia ensaiado esse genero dificil e arrojado. A sua vitoria não tardou, porém, como o prova o esplendido trabalho acima reproduzido. Com ele, Jorge Colaço reafirma as suas qualidades de artista excepcional.

Yusa, além de sportman famoso, é um esforçado colaborador da grande industria japonesa

O campeão olimpico é um dos tecnicos da "Yokohama Rubber Comp."

O famoso nadador japonês que o Rio, neste momento, hospeda, entre o entusiasmo dos nossos circulos desportivos, é um dos mais brilhantes e esforçados colaboradores da grande industria japonesa, como tecnico da "Yokohama Rubber Co.", importante organização industrial japonesa, e produtora dos pneumaticos "Yokohama", uma das mais importantes contribuições do Japão para o desenvolvimento do automobilismo mundial.

Os pneus "Yokohama" são importados, em nosso país, pela firma Herman Luebeck, de São Paulo, que, neste momento, aproveitando a presença de Yusa, vai promover a mais ampla distribuição daquele produto, nas diferentes praças do país, por intermedio da Comp. Comercial e Maritima Auto Geral, como já o fez, com exito, em São Paulo.

A exportação desses afamados pneumaticos é feita pela firma niponica "Kenematso", de que é representante, em São Paulo, para o Brasil, o Sr. Kenichi Tanizaki, que veio ao Rio, especialmente, para receber o brilhante sportman japonês, chegado, ao nosso país, pelo "Brasil-Marú".

O concurso anterior não tem valor para nova nomeação

O desembargador Oldemar Pacheco, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho nos autos de "exame de suficiencia", prestado pelo cidadão Durval Pinheiro, para o cargo de "substituto" do escrivão do 1º Oficio da Comarca de Campos: "O candidato a substituto do serventuario do 1º Oficio de Justiça da Comarca de Campos, para ser novamente nomeado por esta presidencia, tem que fazer o concurso exigido pelo art. 83 do dec-lei n. 640, de 15 de dezembro de 1938, com a prova de todos os requisitos do § 1º do art. 158 do Cod. Jud. do Estado, de vez que, o exame anteriormente prestado, não tem valor para a nova nomeação. Assim, deixo de atender a indicação de folhas 11."

Fizeram jús á medalha militar

Resoluções adotadas pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar foi de parecer merecerem a medalha militar os seguintes oficiais e praças:

Na Armada — Medalha de ouro — Capitão de fragata, Christiano Gomes da Silva. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. 2º tenente Bartholomeu Ernesto Cardim. Relator, o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente. 1º sargento Paulo de Alvarenga. Relator, o ministro general Mariante. Unanimemente.

Medalha de prata — Sub-oficial Olhon Barbosa de Barros. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. Sub-oficial, Torquato Gomes de Moraes. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. Sub-oficial Benedicto Felix de Almeida. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. 1º sargento Octavio de Oliveira. Relator o ministro almirante Raul Tavares. Unanimemente. 2º sargento Salvelino Freitas Marques. Relator o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. 2º sargento João Carlos Fruiuoso. Relator, o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente. 3º sargento Manoel Nunes. Relator, o ministro general Deschamps Cavalcanti. Unanimemente. 3º sargento Antonio Auto da Luz. Relator, o ministro almirante Raul Tavares. Unanimemente. Marinheiro Antonio João do Nascimento. Relator, o ministro almirante Raul Tavares. Unanimemente.

Medalha de bronze — 1º tenente Antonio Eduardo de Macedo Soares. Relator, o ministro almirante Amphiloquio Reis. Por maioria. 1º sargento João Canuto da Costa. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. 2º sargento João Maria Gomes. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. 2º sargento Manoel Pedro de Rezende. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. 2º sargento Narcizo da Silva Domingos. Relator, o ministro almirante Amphiloquio Reis. Unanimemente. 2º sargento João de Moura Baptista. Relator, o ministro almirante Raul Tavares. Unanimemente. 3º sargento Alberto da Silva. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. 3º sargento Josué Simons de Vasconcellos. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. 3º sargento Severino Pereira da Silva. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. 3º sargento Pedro Messias Leite. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. 3º sargento Ivany Alves. Relator, o ministro general Deschamps Cavalcanti. Unanimemente. 3º sargento Benedicto Ignacio Maria. Relator, o ministro general Mariante. Unanimemente. 3º sargento Leandro Rodrigues Ribeiro. Relator, o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente. 3º sargento Luiz Cypriano de Oliveira. Relator, o ministro almirante Amphiloquio Reis. Unanimemente. 3º sargento Ary do Nascimento. Relator, o ministro almirante Raul Tavares. Unanimemente. 3º sargento Raul Costa da Silva. Relator, o ministro general Deschamps Cavalcanti. Unanimemente. 3º sargento João José de Lima. Relator, o ministro almirante Amphiloquio Reis. Unanimemente. 3º sargento Mario Rodrigues do Nascimento. Relator, o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente. Marinheiro cabo Antonio Soares de Oliveira. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. Marinheiro cabo Estelliano Belmiro da Cunha. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. Por maioria, Marinheiro cabo Mario Furtado Villa. Relator, o ministro almirante Amphiloquio Reis. Unanimemente. Marinheiro cabo Arthur Bezerra dos Santos. Relator, o ministro general Mariante. Unanimemente. Marinheiro cabo João Rodrigues Corrêa. Relator, o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente. Marinheiro cabo Raulino Alves de Jesus. Relator, o ministro almirante Raul Tavares. Unanimemente. Marinheiro Israel Marques da Costa. Relator, o ministro almirante Amphiloquio Reis. Unanimemente. Marinheiro Antonio Thomaz Pereira. Relator, o ministro general Deschamps Cavalcanti. Unanimemente. Marinheiro Alexandre Cunha. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. Marinheiro Januario da Costa Oliveira. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. Marinheiro Pedro Gonzaga. Relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Unanimemente.

No Exercito — Medalha de ouro — Coronel João Pereira de Oliveira. Relator, o ministro general Deschamp Cavalcanti. Unanimemente. Tenente-coronel Alfredo Gomes de Paiva. Relator o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente. Tenente-coronel Coriolano de Andrade. Relator o ministro almirante Amphiloquio Reis. Unanimemente. Sub-tenente Luciano de Mattos. Relator o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente.

Medalha de prata — Tenente-coronel Attila Magno da Silva. Relator, o Sr. ministro almirante Raul Tavares. Unanimemente. Major Oscar de Barros Amzalak. Relator o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente. Major Benjamin Rodrigues Galhardo. Relator, o ministro general Mariante. Unanimemente. Major Ernesto de Oliveira. Relator, o ministro general Mariante. Unanimemente. Major Helvecio de Rezende Rego Monteiro. Relator o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. Major Cyrillo Aquino de Campos. Relator o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente. Capitão Jayme Mathias Ricão. Relator, o ministro almirante Amphiloquio Reis. Unanimemente. Capitão Luiz Gomes Pinheiro. Relator, o ministro almirante Amphiloquio Reis. Unanimemente. Capitão Pedro Geraldo de Almeida. Relator, o ministro general Mariante. Unanimemente. Capitão Aristoteles Domiciano dos Santos. Relator, o ministro general Deschamp Cavalcanti. Unanimemente. Capitão Adalto Castello Branco Vieira. Relator, o ministro generl Raymundo Barbosa. Por maioria. Capitão Christovão Falcão Castello Branco. Relator o ministro almirante Amphiloquio Reis. Unanimemente. Capitão Raymundo Theotonio de Moraes Quadro. Relator, ministro general Raymundo Barbosa. Por maioria. Capitão José Furtado Rodrigues. Relator o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente. 1º tenente Paulo Maria de Argollo e Castro. Relator o ministro almirante Amphiloquio Reis. Unanimemente. Subtenente Vital Pinto de Souza. Relator, o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente. Subtenente José Alvares Garrido. Relator o ministro almirante Amphiloquio Reis. Unanimemente. 1º sargento Sebastião Xavier de Souza Junior. Relator, o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente.

Medalha de bronze — Capitão Francisco de Assis Gonçalves. Relator, o ministro general Mariante. Unanimemente, capitão Osmar Gomes Paixão Porto. Relator, o ministro almirante Raul Tavares. Unanimemente. Capitão José Maria Leite de Vasconcellos. Relator, o ministro almirante Raul Tavares. Unanimemente. Capitão Sylvio de Mello Cahú. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. Cap. João Luiz Pereira Netto. Relator, o ministro general Deschamps Cavalcanti. Por maioria. Cap. Luiz Mendes da Silva. Relator, o ministro almirante Raul Tavares. Por maioria. Capitão Luiz Vieira de Macedo. Relator, o ministro almirante Raul Tavares. Unanimemente. Capitão Norival Duarte da Silva. Relator, o ministro almirante Amphiloquio Reis. Unanimemente. Capitão Herbert Jansen Ferreira. Relator, o ministro general Mariante. Unanimemente. Capitão Oscar Telles Ferreira. Relator, o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente. 1º tenente Moysés Joppert Vallim. Relator, o ministro almirante Raul Tavares. Unanimemente. 1º tenente Odilon Coelho Neves. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. 1.º tenente Haroldo Moreira Gomes. Relator o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente. 1º tenente Lauro Freire de Faria. Relator, o ministro almirante Amphiloquio Reis. Unanimemente. 1.º tenente Dirceu Bastos. Relator, o ministro general Deschamps Cavalcanti. Unanimemente. Subtenente Brasilidio José Fernandes. Relator, o ministro general Mariante. Unanimemente. 1º sargento João Lobato. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. 1.º sargento Vicente de Paula Montenegro. Relator, o ministro almirante Amphiloquio Reis. Unanimemente. 3º sargento Jayme Ferreira Franco. Relator, o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente. 3º sargento Nacipe Carone. Relator, o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente. Musico Arno Oscar Winter. Relator o ministro Deschapms Cavalcanti. Unanimemente.

O Tribunal considerou ainda não estar em condições de receber a medalha militar os seguintes oficiais e praças:

Armada — Medalha de prata — Sub-oficial Floriano Geraldo da Silva. Relator o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente.

Medalha de bronze — 3º sargento Eduardo Bezerra da Silva. Relator, o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente. Marinheiro Luiz Hemeterio. Relator o ministro almirante Raul Tavares. Unanimemente. Marinheiro José Jambo Chauvin. Relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Unanimemente. Marinheiro Manoel Octavio do Nascimento. Relator, o ministro general Deschamps Cavalcanti. Unanimemente.

Exercito: — Medalha de prata — 1º tenente Veridiano Porto. Relator o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Unanimemente. 1º tenente Waldemar Faria Rocha. General Mariante. Por maioria.

Medalha de bronze — 2º tenente Eleosipo Pereira da Costa. Relator o ministro general Deschamps Cavalcanti. Unanimemente. 2º sargento Joaquim da Silva Rocha Jr. Relator o ministro general Raymundo Barbosa. Unanimemente.

CINEMA

Os films de hoje

S. LUIZ — "Não matarás", da Paramount, com Lionel Barrymore, Phillips Holmes e Nancy Carroll (reprise), ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — "Escravo de um erro", da Metro, com Edward G. Robinson. Ás 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas até quinta-feira proxima.

BROADWAY — "Sensacional reportagem do jogo entre brasileiros e argentinos em disputa da "Copa Roca" hoje.

IMPERIO — "A dupla do outro mundo", com Gary Grant, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

GLORIA — "Furacão", com Dorothy Lamour e John Hall, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A volta do Doutor X", com Humphrey Bogart e Rosemary Lane. As 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

PALACIO TEATRO — "Mulheres culpadas", com Ronald Reagan e Jane Bryan, ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ PALACIO — "Noite de farra", com Rajmu e Michel Simon, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Cisne Branco" com Arnaldo Amaral, Antonieta Marques, Herivelto Martins e outros, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A morte me persegue", com James Cagney e George Raft, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O recenseamento

Instala-se hoje a delegacia de Friburgo

Com toda a solenidade será instalada hoje, ás 11 horas, a 3ª delegacia seccional do Serviço Nacional de Recenseamento sediada na cidade de Friburgo. A cerimonia que será presidida pelo Sr. Dante Laginestra, prefeito municipal, que representará o interventor federal, deverá ser abrilhantada pela presença das tres bandas musicais da cidade devendo comparecer á mesma as autoridades federais, estaduais e municipais. Por essa ocasião no salão principal serão inaugurados os retratos do Sr. Getulio Vargas e do interventor Amaral Peixoto.

Afim de assistir a importante cerimonia partirá essa tarde para a cidade serrana o Sr. Nelson Fonseca delegado regional do Serviço do Recenseamento no Estado do Rio.

S. S. que representará na solenidade o professor Carneiro Felippe presidente da Comissão Censitaria Nacional, seguirá acompanhado pelos Srs. José Liberato dos Santos e Emil Roure da Silva, respectivamente delegado da 1ª e 2ª regiões do Estado e Alvaro de Carvalho Cunha, secretario da delegacia regional.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importações as seguintes taxas:

	Na abertura	No fechamento
Libra	78$450	78$450
Dollar	19$810	19$810
Franco	$445	$445
Lira	1$000	1$000
Florim	10$540	10$540
Franco suiço	4$445	4$445
Franco belga	3$345	3$345
Escudo	$730	$730
Peso argentino	4$650	4$650
Corôa suéca	4$730	4$730
Peso uruguaio	7$670	7$670
Peso chileno	$666	$666

Para a compra de letras de cobertura, o Banco do Brasil adotava as taxas:

Libras	Livre	Oficial
A 90 d/v.	77$050	64$840
Á vista	77$450	65$340
Cabo	77$530	65$420
DOLLAR		
Á vista	19$680	16$500
Á vista	19$0680	16$500
Cabo	19$700	16$520

No mercado livre especial, o Banco do Brasil comprava a libra a 80$000 e vendia a 82$000; comprava o dollar a 20$200 e vendia a 20$700.

Para repasse aos outros bancos, no mercado oficial, o Banco do Brasil afixou para a libra o preço de 65$570 e para o dollar o de 16$560.

Os bancos estrangeiros seguiam as taxas do Banco do Brasil.

Preço do ouro

O Banco do Brasil comprava, o ouro fino base — 1000/1000 — a razão de 24$500 por grama.

O mesmo estabelecimento de credito comprava o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações aproximadas:

Libra	177$192
Dollar	36$397
Franco	7$018

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na ocasião da compra pode ser avaliada no referido estabelecimento bancario.

BOLSA

Ontem, o mercado de valores esteve um tanto animado. As apolices da União e da Municipalidade continuaram bem colocadas. O mesmo aconteceu com as ações de bancos, de companhias e as obrigações de empresas.

FEDERAIS

8	D. Emissões de 5% nom.	805$	6,21 %	1-7	800$	
129	Idem	803$				
97	Idem, portador	825$	6,06 %	1-7	830$	827$
3	Idem	830$	6,02 %			
18	Idem	829$				
50	Reajustamento 5%	855$	5,85 %	1-7	855$	853$
14	O. Tesouro 7% (1932)	1:085$	6,45 %	2-8	1:090$	1:083$
1.670	Idem (1939)	1:010$	6,93 %	1-7	1:010$	
52	O. Ferroviarias 7%	1:035$	6,76 %	5-11	1:038$	1:035$

MUNICIPAIS

71	Emprestimo 1904, port.	523$		4-10	523$	
36	Pref. de B. H. 7%	827$	8,48 %	1-7	830$	825$
4	Pref. P. Alegre 31/2%	29$		1-7	30$	29$

ESTADUAIS

30	Minas 7%, portador	144$			144$	143$
257	Idem (1934) 1, serie 5%	872$	8,05 %	4-10	875$	870$
15	Idem	143$	7,15 %	1-7		
421	Idem 2ª serie 9%	172$5	10,59 %	4-10	172$	172$
110	Idem	173$				
60	Idem 3ª serie 7%	167$			167$	166$5
20	Idem	166$5	8,48 %	2-8		
2	Pernambuco 5 %	79$		6-12	80$	79$5
15	São Paulo. 5%	195$5	5,13 %	4-10	196$	195$
357	Idem 8 % (Unif.)	1:038$	7,73 %	ms.		
15	Idem	1:034$	7,77 %		1:036	1:034$

AÇÕES DE BANCOS

17	Brasil	440$	440$	438$
207	Funcionarios Publicos	45$	45$	44$

AÇÕES DE COMPANHIAS

100	E. F. São Jeronimo	162$	163$	162$
200	Sid. B. M., port. Novas	370$	370$	368$

VENDAS JUDICIAIS

60	O. Tesouro 7% (1930)	1:030$	1:038$

CAFÉ

O mercado de café regulou, ontem, em condições calmas. Com os mesmos preços e com o movimento de compras quasi paralizado.

O tipo 7 continuou sendo cotado a 15$900. Foram vendidos apenas, 453 sacas.

Cotações

Tipo 3	17$600
Tipo 4	17$100
Tipo 6.5	16$600
Tipo .6	16$100
Tipo 7	15$600
Tipo 8	15$100

Movimento estatistico

ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	4.576
Rio	810
E. Santos	118
MARITIMA:	
Minas	464
São Paulo	2.110
Total	8.078
Idem ano passado	16.319
Desde o 1º do mês	194.608
Media	8.461
Do 1º de julho	2.310.338
Media	9.785
Do 1º de julho ano passado	2.166.354
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	165.115

EMBARQUES

Cabotagem	170
Total	170
Idem ano passado	1.114
Desde o 1º do mês	316.550
Do 1º de julho	2.327.940
Idem ano passado	1.883.367
Stock	549.303
Menos consumo local do dia 23-2-940	500
	548.803
Café doado pelo DNC	1.030
Existencia	549.833
Idem ano passado	649.462

Mercado de Santos

Mercado estavel. Tipo 4 — (mole), 19$200 — Tipo 4 (duro), 15$200.

Entradas	31.934
Desde o 1º do mês	679.444
Do 1º de julho	6.819.117
Idem ano passado	7.313.690
Embarques	38.219
Desde o 1º do mês	680.045
Do 1º de julho	7.049.825
Idem ano passado	6.894.902
Existencia	2.114,514
Idem ano passado	2.231.341

Mercado de Vitoria

Mercado — Calmo. Tipo 7 e8, 13$900.

Entradas	1.591
Desde o 1º do mês	41.591
Do 1º de julho	978.734
Idem ano passado	970.746
Embarques	2.500
Desde o 1º do mês	37.290
Do 1º de julho	1.005.073
Idem ano passado	990.382
Existencia	165$045
Idem ano passado	183.140

AÇUCAR

Firme — abriu e fechou, ontem, o mercado de açucar. As cotações permaneceram as mesmas e pequenos foram os negocios realizados.

Cotações

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000
Mascavinho	Não ha

Movimento estatistico

Entradas	Não houve
Existencia	37.679
Saidas	10.975

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou calmo, com operações mais desenvolvidas. As cotações foram as da vespera.

Cotações

Seridó:	
Tipo 3	51$000 a 52$000
Idem 4	50$000 a 51$000
Sertões:	
Tipo 3	49$000 a 50$000
Idem 5	47$000 a 48$000
Ceará:	
Idem 5	46$000 a 47$000
Tipo 3	Nominal
Matas 3	Nominal
Idem 5	Nominal
Paulista 3	Nominal
Idem 5	Nominal

Movimento estatistico

Entradas	278
Saidas	760
Existencia	7.043

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Laguna e escalas "Aspte. Nascimento", 25.
Santos "Santos", 25.
Portos do sul "Max", 26.
Santos "Taubaté", 25.
Laguna e escalas "Murtinho", dia 26.
Natal e escalas "Jangadeiro", dia 26.
Buenos Aires "Santos Marú", dia 23.
Portos do norte "Herval", 27.
Portos do sul "Anna", 27.
Rio Grande "Comte. Dorat", dia 27.
Paranaguá e escalas "Bagé", dia 27.
Imbituba "Bocaina", 27.

VAPORES A SAIR

Santos "Scammail", 25.
Porto Alegre e escalas "Comte. Capella", 25.
Nova York e escalas "Ayurouca", 25.
Canavieiras e escalas "Arapuá", 26.
Barra de Itapemerim "Araim", dia 26.
Antonina e escalas "Venus", dia 27.
Nova Orleans e escalas "Taubaté", 27.
Belém e escalas "Itaquicê", 27.
Porto Alegre e escalas "Cubatão", 27.
Atajaí e escalas "Angela", 27.
Laguna e escalas "Max 2", 28.
Japão e escalas "Santos Marú" dia 28.
Porto Alegre e escalas "Araxá", dia 28.
Porto Alegre e escalas "Herval", dia 28.
São Francisco e escalas "Vesper", 28.
Laguna e escalas "Oscar Pinho", 28.

ANUNCIADAS CONCORRENCIAS

Dia 26 — Terceiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento de artigos de consumo habitual, pão e artigos constantes dos grupos, 1 G 22, 26, 27, 29, 30 e 34.

Dia 26 — Inspetoria Regional de Sericicultura, em Barbacena, Estado de Minas Gerais, para fornecimento de artigos, de expediente papelaria e de desenho.

Dia 26 — Departamento dos Correios e Telegrafos, para o serviço de transporte de material.

JORNAIS E REVISTAS

BEIRA-MAR — Com a regularidade de sempre, temos de novo em mão mais um numero da "Beira-Mar", o semanario querido das moças de Copacabana. O seu numero desta semana apresenta trabalhos de interesse para os bairros praianos, sendo justo o exito que "Beira-Mar" vem alcançando.

A MARUJADA DO "QUEEN OF BERMUDA"

A marujada do "Queen of Bermuda"

Deixou ontem o nosso porto para fazer-se ao mar largo, com destino ignorado, o "Queen of Bermuda", que, por tres dias permaneceu na Guanabara, em repouso e abastecimento.

Antigo cruzeiro, da linha de turismo regular entre Nova York e a formosa ilha de Bermuda, dominio inglês de que tomou o nome, a 36 horas da capital norte-americana dos negocios, o belo e altaneiro transatlantico foi armado e convertido, depois de setembro de 1939, em navio auxiliar da Marinha de Guerra britanica, servindo atualmente no patrulhamento do Atlantico Sul.

A sua tripulação, recrutada entre os bons marujos da Armada Real da Inglaterra, compõe-se, para os efeitos da situação de beligerancia, de cerca de oitocentos homens e está armado, na proa e na popa, de canhões de grosso calibre, sempre prontos para ação rapida e imediata.

Em sua estadia no porto do Rio de Janeiro foi permitido á oficialidade e á marinhagem descer a terra, tendo os bravos homens do mar percorrido os pontos principais da cidade.

O "Queen of Bermuda" zarpou ontem devendo encontrar-se na costa brasileira, com os dois cruzadores britanicos que completam a patrulha de que faz parte.

pagina dos sports — A NOITE

Na Associação de Football de Amadores

A rodada de hoje do Torneio Extra — Rio de Janeiro x Vila Real, o melhor encontro — Os amadores e os juizes — Vila Forte x Metropolitan em peleja amistosa

Em prosseguimento ao Torneio Extra, da Associação de Football de Amadores serão realizados hoje os seguintes encontros:

Cruzeiro x San Lorenzo

Campo do Cruzeiro. Juiz — Alberto Rocha; preliminar — Armando Migliani; cronometrista — José Queiroz. Os quadros:

San Lorenzo — Jorge; Gradim e Oswaldo; Paulinho, Moreno e Mariozinho; Orlando, Leonel, Petronilho, Lara e Zorila.

Cruzeiro — Gino; Carnéra e França; Pepe, Nerono e Fernandes; Alvaro, Tim, Perigo, Tony e Paulinho.

Rio de Janeiro x Vila Real

Campo do Rio de Janeiro. Juiz — Ernesto de Almeida; preliminar — Luciano Gouvêa; cronometrista — Raymundo P. Seixas. Os dois quadros:

Rio de Janeiro — Natal; Mica e Vadinho; Manduca, Liego e Octavio; Roberto, Nenem, Vermelho, Vemvindo e Nestor.

Vila Ral — Magdalena; Oswaldo e Euclydes; Paulista, Montanha e Adelino; Eugenio, Ferruga, Adibio, Raphael e Betinho.

Nacional x Americano

Campo do Nacional. Juiz — Francelino de Souza; preliminar — Arthur Moreira Junior; cronometrista — Nelson da Costa Filho. Os dois quadros:

Nacional — Americo; Aguinaldo e Jarbas; China, Zarzur e Alberto; Rollinha, Waldemar, Romeu, Frederico e Jair.

Americano — Jayme; João e Totonho; Nelsinho, Dozinho e Cabo; Aldo, Hello, Lagarto, Pellegrino e Schipa.

Germania x Bela Vista

Campo do Germania. Juiz — José Alipio Ferreira; preliminar — Waldyr Machado; cronometrista — Walter Barbosa. Os quadros:

Germania — Gago; Monteiro e Jorge Turco; Sebastião, Maravilha e Possato; Pires, Waldemar, Paulinho, João e Guimarães.

Bela Vista — Elastico; Arlindo e Palhaço; Sylvio, Adolpho e Gunga; Ivo, Durão, Carlo Pereira, Trapalha e Jaguaré.

Vila Forte x Metropolitan, em match amistoso

Será realizado no campo do Club Atletico Botafogo a peleja amistosa entre os quadros do Vila Forte e do Metropolitan, clubs pertencentes á Associação de Football de Amadores.

A pugna em apreço é aguardada com vivo interesse.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Peixoto e Lavoura, integrantes da équipe nacional

A competição atletica de hoje no Vasco

UM CERTAME ABERTO A QUALQUER ESTREANTE DA CIDADE

A exemplo do que vem fazendo ha alguns anos, o C. R. Vasco da Gama realizará, hoje, pela manhã, uma competição atletica que assinala tambem o inicio da sua atividade preparatoria para a temporada. A competição — propaganda, como se sabe, é aberta a qualquer atleta avulso de categoria estreante e do interesse e participação de elementos anonimos tem saido, desses certamens, Bento de Assis, que é o melhor corredor nacional de velocidade; Antonio Damaso, tambem recordista nacional e o futuroso Athy Sobral Santiago.

As inscrições são inteiramente gratis e poderão ser feitas até á hora do inicio das provas determinado para ás 8 horas. Aos tres melhores classificados de cada prova, o Vasco da Gama oferece medalhas de prata e de bronze.

São essas as provas da competição-propaganda:

Provas de pista: 100, 300 e 1.000 metros rasos; provas de campo, saltos em altura e em extensão e

Guará A. Club x Surdos e Mudos em sensacional revanche

Hoje, o valoroso quadro do Guará Atletico Club, que por algum tempo esteve afastado das lides, voltará ao gramado para disputar uma peleja amistosa com o forte conjunto do Surdos-Mudos F. Club.

Este encontro será disputado em carater de revanche, e em torno do seu desfecho reina grande interesse nas hostes dos dois valentes adversarios.

O Guará convoca

Para este importante encontro, Renato, o preparador das equipes do Guará A. C., solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos seguintes amadores na séde do club, á hora já combinada: Walter, Miguel, Tuica, Mineirão, Tãosinho, Armando, Americo, China, Renato e Leal.

A équipe do Dramatico que enfrentará o Cidade Nova

DRAMATICO E CIDADE NOVA, A PELEJA SENSACIONAL

do campeonato da Liga Guanabara de Football — Escalado o quadro dos "milionarios"

O Sport Club Dramatico hoje á tarde enfrentará o conjunto do Cidade Nova F. Club, em disputa do campeonato da Liga Guanabara de Football.

O vencedor desse importante encontro será o campeão da novel entidade, razão porque a realização da partida vem sendo ansiosamente aguardada pelos fans de football.

O Cidade Nova conta com a vitoria

O Cidade Nova durante a semana realizou varios exercicios. O seu conjunto ostenta excelente forma. Todos os players mostram-se confiantes quanto á vitoria ao apito final da contenda.

O Dramatico está concentrado

Tambem o Dramatico não se descuidou do preparo dos seus players.

A rigorosos treinamentos foram submetidos os jogadores.

Os "cracks" do club dos "milionarios do Morro do Pinto" estão concentrados desde ontem na séde do club. É igualmente otimista a espectativa dos seus players em realizar uma grande partida.

Escalado o quadro do Dramatico

Para o importante compromisso de hoje contra o Cidade Nova, decisivo do campeonato da Liga Guanabara, a direção tecnica do Dramatico escalou o seguinte quadro:

Galdino; Baiano I e Salame; Mazo, Nônô e Oswaldo; Succo, Meio-quilo, Lenine, Edgard e Baiano II.

NA FEDERAÇÃO A. SUBURBANA

Será modificado o quadro de juizes da entidade suburbana — Nova homenagem á memoria de Mario Calderaro — Abertas as inscrições para o campeonato de juvenis — Treina, hoje, o Mavilis

Tambem o quadro de juizes sentirá os reflexos da reforma por que passará a Federação Atletica Suburbana.

Uma nova modalidade para a escolha dos arbitros naquela entidade.

Cada club designará dois arbitros, um cronometrista e um representante, e o sorteio será feito para os jogos com o nome do club, retirando-se da urna os que intervierem no match.

O club que sair na sorte, receberá a notificação paar enviar o juiz, o cronometrista ou o representante, cabendo-lhe completa responsabilidade a ida destes auxiliares, bem como a condução dos mesmos.

A falta de qualquer dessas autoridades ou seus auxiliares, importará em multa, para o club, da quantia a ser estipulada.

Este criterio, em principio, pode ser considerado bom. Resta todavia observar os seus resultados na pratica o que se nos afigura pouco promissora tanto mais quanto o Departamento Tecnico, vai ter autonomia para assuntos de muito mais responsabilidade pelo que era de supôr que tambem lhe fosse dada força para controlar a administração dos juizes.

Achamos que o quadro de arbitros deve ser formado por elementos de sua inteira confiança, e que as designações devem ser feitas pelo presidente, discricionariamente, e sem sorteio, processo este que poderá ferir susceptibilidades de um ou de outro gremio.

Qualquer medida que torne mais eficiente o atual estado do quadro de juizes será no entanto recebida com geral agrado pelos adeptos do sport suburbano.

Mossoró, Menezes, Alvarino de Castro, Felisberto Menezes, Barbosa e Lazaro dos Santos, formariam um otimo quadro de arbitros de primeira categoria para a Federação Atletica Suburbana.

Em memoria de Mario Calderaro

A diretoria da Federação Atletica Suburbana mandará rezar, no proximo dia 28 do corrente, no altar da igreja de São José, missa de trigesimo dia, em sufragio da alma do saudoso Mario Calderaro.

Abertas as inscrições para o Campeonato de Juvenis

O Campeonato Juvenil Suburbano que, dia a dia, vem despertando interesse, está prestes a ser iniciado. As inscrições já se acham abertas na sede da entidade, á Avenida Amaro Cavalcanti, 713, com o Sr. Ignacio Martins, assistente tecnico do Departamento Juvenil da F. A. S.

Para o treino da seleção

Em preparativos para a peleja com o Engenho de Dentro campeão de 1939, o selecionado suburbano, realizará no dia 3 de março, proximo, um rigoroso ensaio de conjunto.

Para esse ensaio, ao que apuramos, serão requisitados os seguintes jogadores:

Arqueiros — Bornier (União), Oliveira (Fundição Nacional) e Irenio (Adelia).

Zagueiros — Jahú (Manufatura), Pé de Ouro (Oposição), Pita (River) e Tinduca (União).

Halves — Olavo (Mackenzie), Zica (Fundição Nacional), Duilio (Confiança) e Rosemberg (River).

Center-halves — Claudionor (Adelia) e Edmundo (Mackenzie).

Atacantes — Darcy (Adelia), Tercio (Mackenzie), Amaro (Oposição), China (Abolição), Waldemar (River), Baleiro (Oposição), Bianco (Manufatura), Djalma (Mavilis), Mauro (Manufatura) e Sebastião (Fundição Nacional).

Treina hoje, o Mavilis

Em seu campo, á rua Carlos Seidl, o Mavilis F. Club realizará um rigoroso ensaio de conjunto, iniciando assim, seus preparativos para a temporada do corrente ano. Participarão do exercicio que será dirigido pelo tecnico China, varios jogadores que figuraram no valoroso esquadrão do Rodrigues, vice-campeão suburbano de 1938 e campeão da Saude.

O ensaio do club do Cajú é aguardado com vivo interesse pelos seus adeptos.

O COTEJO CICLISTICO DE HOJE

O Ciclo Suburbano promove a segunda competição oficial da temporada

O certame ciclistico que o Ciclo Suburbano Club levará a efeito hoje em Madureira, deverá constituir um belo espetaculo, isto porque nele deverão tomar parte aproximadamente setenta concorrentes.

As provas que terão inicio ás 13 horas em ponto serão controladas pela Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo, o orgão maximo do ciclismo metropolitano.

Programa

O programa está assim organizado:

1.ª prova — Homenagem ao comercio de Campinho — Aberta a corredores de terceira categoria — 15 voltas — Premios: medalha de vermeil ao primeiro, medalha de prata ao segundo e medalhas de bronze ao terceiro, quarto e quinto.

2.ª prova — Homenagem aos clubs filiados á Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo — Aberta a corredores de segunda categoria — 25 voltas — Premios: medalha de vermeil ao primeiro, medalha de prata ao segundo e medalha de bronze ao terceiro.

3.ª prova — Homenagem á equipe brasileira ao Sul-Americano de Ciclismo — 40 voltas — Premios: Medalha de vermeil grande ao primeiro, medalha de prata grande ao segundo e medalha de bronze grande ao terceiro.

Todas as provas serão disputadas no seguinte itinerario: rua Agostinho Barralho, rua Domingos Lopes, Estrada Intendente Magalhães.

O ponto de concentração de todos os concorrentes será na sere do C. S. C., á rua Agostinho Barralho, 55, antiga rua Circular, ás 12,30 horas, afim de receberem numeros.

Inscrições

As inscrições são inteiramente gratis, podendo ser feitas até as 12 horas, e só poderão tomar parte os amadores devidamente registrados na L. C. C. M. no corrente ano.

Os juizes

Foram designados os seguintes juizes: partida: Candido Joaquim de Almeida Netto. Chegada: Helio Costa, Romano Ramponi e Francisco Costa. Juizes de Pista: Miguel Fontini, Alfredo A. Brasil, Waldemar F. Claro, Antonio de Nigro. Numeros: Ezequiel R. Silva. Cronometrista: Silvestre Teixeira. Representante da L. C. C. M.: José Francisco da Cruz.

As equipes

Tomarão parte nas tres provas as equipes dos seguintes clubs: Pedal Club Higienopolis, Opera Nacional Dopolavoro, Realengo Pedal Club, União Ciclistica de Campo Grande, Club Internacional de Ciclistas, e do Ciclo Suburbano Club. Tambem foram convidados os clubs filiados á União Ciclistica Fluminense, a dirigente do ciclismo oficial no Estado do Rio.

Como já tenham sido selecionados pela Federação Ciclistica Brasileira, os elementos que integrarão a equipe que vai participar do III Campeonato Sul Americano de Ciclismo, a realizar-se em março em Montevidéu, os mesmos tomarão parte na prova principal, sendo que a equipe está assim constituida: Peixoto, Antero, Theodoro, Lavoura e Guarnieri.

Lamas correrá

Candido Lamas, o otimo elemento da equipe do Pedal Club Higienopolis, que se encontrava ausente do Rio, chegou, e tomará parte na prova principal.

INTERESSANTE TORNEIO RELAMPAGO

Será realizado, hoje, no campo do Mineral

Sob o patrocinio do Mineral F. Club será realizado hoje interessante Torneio de Football, em seu campo situado na estação de Cordovil.

Pela ordem das provas, e da perfeita organização do programa, o referido torneio está fadado a fornecer um transcurso brilhante.

A ordem das provas

É a seguinte a ordem das provas:

1.º jogo — Ás 9 horas — Tres Amigos x Dois Irmãos.

2.º jogo — ás 9,30 — Palestra Italia x Dois Amigos.

3.º jogo — ás 10 horas — Novo Amor x União P. Vermelho.

4.º jogo, ás 10,30 horas — Sodré Filho x Balangandans.

5.º jogo, ás 11 horas — Aprendizes da pelota x N. F. B.

6.º jogo, ás 11,30 horas — vencedor do 1º x vencedor do segundo jogo.

7.º jogo, ás 12 horas — vencedor do 3.º x vencedor do 4.º jogo.

8.º jogo, ás 12,30 horas — vencedor do 5.º x vencedor do 6.º jogo.

9.º jogo, ás 13 horas — vencedor do 7.º x vencedor do 8º jogo.

O Torneio Inaugural de Tennis no Tijuca

A direção de Tennis do Tijuca Tennis Club, resolveu marcar a data de 10 de março proximo, para inicio da sua temporada tenistica de 1940.

Nesse dia será realizado um torneio monstro de "duplas" com partido escondido.

As pessoas interessadas, poderão solicitar as inscrições na secretaria do Tijuca até o proximo dia 5, isoladamente ou designando o seu companheiro de duplas. Os que não tiverem companheiros escolhidos até o dia do encerramento das inscrições serão sorteados.

Finda a competição será servido um almoço aos disputantes e entregue aos vencedores valiosos premios.

AMERICANO x FRIGORIFICO PENHA

Desperta enorme interesse a peleja amistosa de hoje, entre os dois clubs acima

O quadro do Americano que jogará hoje

Será realizado na tarde de hoje, a peleja amistosa, entre os quadros do Frigorifico Penha e do Americano F. Club.

Em torno desta partida ha grande interesse, pois, ambos os quadros, durante a semana, submeteram-se a serios preparativos.

O Frigorifico Penha que possue uma excelente equipe, espera cumprir uma esplendida atuação conseguindo assim, uma vitoria espetacular.

Por seu turno, o Americano, conhecendo o valor do adversario, tudo fará para conseguir de seus defensores o maximo dos esforços, afim de obter o almejado triunfo.

Aos players do Americano

Para a peleja de hoje, contra o Frigorifico Penha, a direção de sports do Americano pede por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os players inscritos no club, ás 14 horas na sede.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Fluminense F. C.

Conforme tem sido noticiado, o Fluminense F. C. inciará o seu programa de brilhantes reuniões sociais, em março, no primeiro domingo desse mês, 3, ás 17,30 horas, com um animado chá-dansante.

Serão, tambem, recebidos, nessa interessante festa, os nadadores japoneses Hamuro e Yusa, que se encontram nesta capital, devendo fazer magnificas exibições no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

Tudo, pois, contribue para que o chá-dansante do grande club alcance o mais completo exito.

Torneio Aberto da F. A. S.

Em prosseguimento ao Torneio Aberto da Federação Atletica Suburbana, serão realizados hoje os seguintes encontros:

Cisper x Magalhães Couto — Campo do Cisper. Juizes: primeiros quadros — Antonio Menezes; segundos quadros — Waldemar Pernambuco.

Parames x Fortaleza — Campo do Parames. Juizes: Primeiros quadros — Ignacio Martins; segundos quadros — Ary Faria.

Triangulo Azul x Gaucho — Campo do Triangulo Azul — Juizes: primeiros quadros — Altamiro Moreira da Silva; segundos quadros — Francelino de Almeida.

TURF

AS CORRIDAS DE HOJE NA GAVEA !

Animada por um interessante programa, de oito carreiras, será realizada hoje na Gavea, mais uma reunião turfista.

As montarias assentadas até ontem, eram as seguintes:

1ª carreira — Premio "Grumete" — 1.200 metros — 10:000$:

		Ks.
1	Irati, L. Leighton	53
2	Turqueza, C. Pereira	53
3	Araporé, G. Costa	55
4	Scandal, J. Canales	53
5	Lebre, O. Serra	53
6	Pagã, L. Benitez	53
7	Maraura, W. Andrade	53
8	Itan, D. Suarez	53
9	Iucoá, W. Cunha	53
10	Apricose, A. Molina	55
11	Irun, A. Henriques	55
12	Darte, L. Mezaros	55

2.ª carreira — Premio "Arataú" — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.
1	Quintilha, J. Mesquita	49
2	Gagé, O. Serra	51
3	Finis Dreno, J. Zuniga	50
4	Uirapara, D. Ferreira	56
5	Nuncio, L. de Souza	48

3.ª carreira — Premio "Catalpa" — 1.400 metros — 10:000$:

		Ks.
1	Neguinho, L. Benitez	55
2	Maú, W. Cunha	55
3	Samir, G. Costa	55
4	Bailador, R. Freitas	55
5	Patavina, D. Ferreira	53
6	Afa, A. Henriques	53
7	Kid Gallahad, S. Batista	55
8	Tiacajuca, J. Canales	55
9	Ascot, W. Andrade	56
10	Ita, L. Leighton	53
11	Angal, A. Molina	55
12	Pereira, C. Pereira	55
13	Atos, x x	55
14	Copa Roca, O. Serra	53

4.ª carreira — Premio "Marauira" — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.
1	Catalpa, G. Costa	56
2	D. Xicote, R. Freitas	56
3	Mondesir, O. Serra	48
4	Quincas Borba, C. Pereira	53
5	Moleque 12, W. de Andrade	52

5.ª carreira — Premio "Patavina" — 1.500 metros — 10:000$:

		Ks.
1	Altona, J. Zuniga	53
2	Atleta, A. Molina	55
3	Principesco, J. Mesquita	55
4	Sedutor, L. Leighton	55
5	Albarran, W. Andrade	55
6	Pirauá, D. Ferreira	55
7	Sapateador, L. Mezaros	55

6.ª carreira — Premio "Lulú" — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.
1	Maroim, Hugo Molina	48
2	Diamantina, R. Freitas	50
3	Pojaguara, D. Ferreira	50
4	Divertido, W. Cunha	56
5	Casanova, S. Batista	52
6	Braila, L. Mezeras	56
7	Veronica, O. Serra	56
8	Chicote, L. de Souza	48
9	Bill, G. Costa	56
10	Raio do Luar, P. Gusso	55
11	Nhá Duca, W. Andrade	56

7.ª carreira — Premio "Don Xicote" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting:

		Ks.
1	Lamparina, O. Serra	52
2	Arataú, S. Batista	56
3	Ninita, D. Ferreira	50
4	Onico, G. Costa	52
5	As de Paus, R. Freitas	54

8.ª carreira — Premio "Bandido" — 1.800 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.
1	Mandarim, W. Cunha	56
2	Xodozinho, R. Freitas	56
3	Marabô, J. Mesquita	53
4	Nicodemo, L. Benitez	52
5	As de Ouros, G. Costa	51
6	Desejada, S. Batista	55
7	Alco, W. Andrade	52

Os nossos palpites

Apricose, Scandal, Maraura.
Finis Dreno, Quintilha, Nuncio.
Angal, Patavina, Neguinho.
D. Xicote, Mondesir, Catalpa.
Atleta, Albarran, Altona.
Diamantina, Nhá Duca, Bill.
Onico, Lamparina, Arataú.
Desejada, Nicodemo, Marab.

Os resultados de ontem

1ª carreira — Premio "Urucaré" — 1.500 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

1º) — Igarité, Waldemiro, 53 quilos. 2º) — Sinhá Linda, C. Pereira, 53 quilos. 3º) — Foriel, Benites, 56 quilos.

Tempo: 103 3|5.

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, igual diferença.

Rateios do vencedor: 16$600. Dupla: 36:700. Placés: 14$200 e 38$300.

Movimento do pareo: 19:670$000.

2ª carreira — Premio "Pojaguara" — 1.400 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

1º) — Xavéco, J. Santos, 56 quilos. 2º) — Glorista, Mesquita, 56 quilos. 3º) — Don Carlito, Waldemiro, 56 quilos.

Tempo: 93 4|5.

Ganho por um corpo do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios do vencedor: 53$800. Dupla: 48$000. Placés: 17$200 e 11$500.

Movimento do pareo: 24:410$000.

3ª carreira — Premio "Aedo" — 1.500 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

1º) — Enio, H. Molina, 53 quilos. 2º) — Laila, O. Serra, 48 quilos. 3º) — Brincadeira, Lydio, 48 quilos.

Tempo: 99 4|5.

Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios do vencedor: 49$300. Dupla: 33$100. Placés: 24$500, 29$300 e 39$000.

Movimento do pareo: 33:270$000.

4ª carreira — Premio "Satania" — 1.600 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000 — (Betting).

1º) — Imbetiba, D. Ferreira, 56 quilos. 2º) — Cambuquira, Walter, 56 quilos. 3º) — Mignon, J. Santos, 54 quilos.

Tempo: 107 4|5.

Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, igual diferença.

Rateios do vencedor: 56$100. Dupla: 59$500. Placés: 23$100, 14$500 e 15$300.

Movimento do pareo: 35:830$000.

5ª carreira — Premio "Mandão" — 1.500 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000 — (Betting).

1º) — Valmy, Redusino, 52 quilos. 2º) — Colorado, O. Serra, 48 quilos. 3º) — May-be, Leighton, 53 quilos.

Tempo: 100.

Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, dois.

Rateios do vencedor: 60$500. Dupla: 157$000. Placés: 17$500 e 18$400.

Movimento do pareo: 38:770$000.

6ª carreira — Premio "Lamparina" — 1.600 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000 — (Betting).

1º) — Wunderbar, Redusino, 52 quilos. 2º) — Facéta, O. Serra, 48 quilos. 3º) — Jarandina, Waldemiro, 56 quilos.

Tempo: 105 3|5.

Ganho por pescoço, do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios do vencedor: 173$700. Dupla: 134$300. Placés: 114$000 e 54$500.

Movimento do pareo: 52:840$000.
Movimento geral: 204:790$000.
Concursos: 41:145$000.
Pista areia.

Animais que não correm

Atlos, Diamantina, Casanova e Pereira.

pagina dos Sports — A NOITE

O derradeiro match da Taça Roca - 1939

As duas equipes esperam demonstrar todo o seu valor tecnico se o campo estiver seco

Enquanto Adilson e Carreiro prometem rehabilitar-se o ponta esquerdo argentino Garcia diz-se preparado para vencer a defesa adversaria — O tempo é promissor — Os quadros para hoje poderão ser modificados

SÃO PAULO, 25 (Serviço especial de A NOITE — Melhorou o tempo aqui na capital paulista e á hora em que estou telefonando reina entre os entusiastas do football, grande otimismo quanto ás condições do campo para o jogo de hoje, o derradeiro que os "cracks" do football da Argentina e do Brasil vão realizar pela posse da "Copa Roca" de 1939.

O sol alegrou as ultimas horas da tarde e a temperatura do começo da noite faz supôr que não choverá mais, por enquanto. Esse fato alegra tanto ao publico quanto aos tecnicos e aos jogadores, aos ultimos principalmente porque segundo tiveram oportunidade de afirmar á NOITE, o tempo bom permitirá realizar, no gramado seco, o melhor e mais tecnico jogo de football. Como ases que são do football, tanto os scratchmen nacionais como os visitantes, todos eles se mostram decep-

Fase do jogo do ultimo domingo quando Aymoré encaixava um tiro de meia altura de Baldonedo

cionados com o jogo de domingo passado, sob ponto de vista tecnico, de classe sofrivel.

Stabile e Lagreca, os tecnicos das equipes, assim como os dirigentes das entidades dos dois paises aqui presentes, além do aspecto tecnico do jogo têm considerado com grande interesse a sua parte disciplinar sendo mesmo preocupação de todos que reine a maior cordialidade entre os players, assim como entre eles cujas reuniões, para assentar regulamentos e disposições de emergencia têm confirmado esse espirito da mais absoluta camaradagem.

OS CRACKS ESTÃO CONFIANTES

SÃO PAULO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A's ultimas horas do dia percorremos a concentração brasileira, para colher as impressões finais antes do grande jogo que tanto está empolgando o mundo esportivo do Continente sul-americano. Estão todos confiantes e nota-se-lhes a preocupação de ganhar a partida e exibir um football digno de apreço.

Rehabilitações. ..

Os dois pontas da seleção da C. B. D., foram ouvidos quasi no mesmo tempo. Adilson e Carreiro espontaneamente declararam á NOITE que o jogo que produziram no ultimo domingo não correspondeu. Foi até comprometedor, — acentuou Adilson, que concluiu:

— Sei que cheguei a comprometer o quadro, mas estou reanimado e com o moral bastante elevado para produzir em dobro.

Florindo é uma esfinge e Tim promete melhor pontaria

Não pudemos obter de Florindo mais do que breves palavras de confiança.

— Estou preparado e vou jogar com bons companheiros, todos em fórma e jogadores de grande valor.

E nada mais. Florindo é uma esfinge. Como jogará ele amanhã?

Ouvindo Tim fomos mais felizes na colheita de impressões.

— O jogo com o campo sêco é melhor para o nosso conjunto. E si amanhã o tempo estiver firme jogaremos como vocês todos esperam que joguemos. Faltou-nos chance ha oito dias. Ela virá, tenho confiança. De minha parte, levo meus planos e espero que o arco de Gualco, esse guardião endiabrado, seja mais alvejado pelos meus shoots.

Leonidas é o leader dos que confiam firmemente na vitoria

Dentre todos os nossos jogadores porém o que mais firmemente confia que o team brasileiro vencerá é o chefe do ataque.

O "homem de borracha" da III Taça do Mundo sem deixar de levar em conta o alto valor dos adversarios, calcula que não é possivel fugir á vitória no lance de amanhã e afirma-o com uma convicção sadia que envolve todos os companheiros.

Entre os argentinos Stabile é o porta-voz dos cracks

O simpatico treinador do "onze" platino, sempre atencioso com a imprensa, fez questão de esclarecer que todo o team está confiante e que a moral da embaixada é esplendida, capaz de levar o conjunto de amanhã, á conquista da preciosa "Taça Roca".

— Nosso team com o campo sêco demonstrará aos esportistas brasileiros a justa medida de seu valor. Da capacidade esportiva dos jogadores devo esperar muito, deles porém mais espero quanto á disciplina.

Garçia está animado a realizar um jogo estonteante

Depois de palestrar com a maioria dos players que não escondem o seu entusiasmo por essa partida e a esperança que os anima de que a vencerão, obtivemos ainda impressões de Garcia que é o ponta esquerda do team da A. F. A.

— Quer um "furo", pois escreva. Vou atingir, seguro na travessa de Aymoré com um tiraço. E tenho-lhe tanta gana, que espero derrubar um poste...

BATATAES E RUSSO

empolgaram no treino de ontem dos cracks tricolores — Capuano carece de treinos individuais

Capuano e Ualloze antes do treino no Fluminense

O Fluminense deu ontem o seu primeiro ensaio de conjunto para a temporada de 1940. O exercicio coletivo que foi contra o conjunto do Corpo de Fuzileiros Navais, atraiu ao estadio de Laranjeiras razoavel numero de associados do gremio tricolor. E não foram poucos os lances interessantes observados no decorrer do exercicio, demonstrando os players grande interesse na disputa do couro.

Batataes e Russo

Batataes e Russo, sem duvida, foram as principais figuras do exercicio. O guardião paulista empolgou. A sua atuação agradou plenamente, positivando uma forma excecional. Defendeu tiros impossiveis de Russo, Milani e Pedro Amorim.

Russo, parecia o mesmo forward de 1936. Ativo, passando otimamente e atirando de forma espetacular em goal. A sua "performance" no treino de ontem interessou a torcida tricolor.

Pedro Amorim, Pedro Nunes, Malazzo, Guimarães, Milani foram outras figuras de destaque do exercicio.

Capuano não teve oportunidade

A grande atração do treino era, sem duvida, o guardião argentino Capuano, atualmente em experiencia no gremio da rua Alvaro Chaves. Para ele se voltou toda a atenção dos adeptos do Fluminense.

A sua atuação no entanto foi regular o que não causou estranheza. Poucas, foram as bolas que o keeper argentino segurou.

Em uma defesa, demonstrou qualidades, falta-lhe todavia, ao que parece entrar em jogo, com maior numero de exercicios individuais e de conjunto.

Os quadros e os goals

O exercicio que teve a duração de oitenta minutos finalizou com a vitória do Fluminense por 7 x 1, goals de Pedro Nunes (3), Milani (3) e Prego (1). Assinalou o unico tento dos Fuzileiros Navais, o center Ganicho.

Os quadros que atuaram foram os seguintes:

Fluminense — Batataes (Capuano); Guimarães (Moysés) e Machado; Vicentini (Mario Ramos), Spinelli e Bioró (Malazzo); Pedro Amorim, Russo, Milani, Pedro Nunes e Prego.

F. Navais — Jayme (Batataes); Jacaré (Sergipe) e Malhado ; Lyra, Jocelino e Salvador; Gaucho (Amilcar), Paranhos, Amilcar (Gaucho), Oswaldo e Pavão.

O Alto da Boa Vista F. Club, prestigiosa agremiação do aristocratico bairro da Tijuca, enviou ontem, a Federação Atletica Suburbana, um oficio solicitando sua filiação áquela entidade.

Ao que conseguimos apurar, o pedido do simpatico clube será aceito, uma vez que as suas condições satisfaçam as exigencias necessarias.

Flagrante de um ensaio de Yusa na piscina do Fluminense

Uma piscina ideal para records!

Hamuro e Yusa pretendem superar as marcas mundiais dos americanos Kasley e Peter Fick — Um ensaio que garante o sucesso completo da competição aquatica de hoje no Fluminense — O duelo dos garotos

Uma piscina de 25m por 16 e com 3,20 de profundidade é uma piscina ideal para records.

Foi assim que Yusa e Hamuro se referiram á piscina do Fluminense onde se exercitaram pela primeira vez no Brasil. E a prova de que a piscina tricolor completa as aspirações do nadador basta se dizer que os "homens-peixes" do Japão bateram os seus proprios records nos ensaios de ante-ontem. Hamuro fez 2,40 facil para os 200 metros de peito e Yusa o rei da velocidade metros em 59" sem se empregar completou sem "tiro" de 100 muito.

Vão tentar superar as marcas mundiais

Hamuro o peitista que tem estilo proprio e cujo pulo de saida se assemelha ao dos mais famosos ases do trampolim, tentará hoje á tarde superar o record mundial dos 200 metros em poder do americano Kasley desde março de 1936, com o tempo formidavel de 2,37"2. Yusa, tambem tentará fazer menos de 56"4 o tempo que tomou o celebre Peter Fick recordista mundial dos 100 metros.

Sucesso completo da competição

Ao par dessas quatro provas teremos as do concurso infanto juvenil, cujos concorrentes ás 20 provas oferecerão momentos sensacionais no decorrer do referido certame. Aqueles que assistiram ás eliminatorias de sabado passado e semi-finais de terça-feira finda, sairam convictos que irão assistir a um duelo em busca do primeiro lugar entre as equipes do Vera-Cruz e Tijuca. Estes dois clubs vêm empregando o melhor dos seus esforços, olhando com carinho pela natação infanto-juvenil, certos que o futuro do mais salutar dos sports está nesta classe. Seguindo a orientação traçada pelos dois clubs acima mencionados, temos o Fluminense, Icarai, Botafogo, Guanabara e Vasco. A Liga de Natação está no dever de empregar o maior esforço junto aos seus filiados no sentido de cuidarem com o maior da natação infanto-juvenil. Dai interesse possivel pela pratica surgirá a geração futura.

É digno de registro, pois, a orientação traçada por esses clubs que vêm apresentando, de concurso para concurso, novos elementos, incrementando dessa forma a pratica do sport do nado no meio da classe infanto-juvenil.

Hoje, os fans da natação assistirão ao desenrolar de provas sensacionais, devendo varios records serem batidos. Como vemos, pelo numero de inscritos que aumenta em cada competição, pela frequencia que cresce assustadoramente, pelos records que são melhorados em cada certamen, a natação infanto-juvenil progride assombrosamente.

As providencias da Liga

Afim de que seja mantida a melhor ordem possivel, a Liga solicita, por nosso intermedio, aos portadores de convites, permanentes e ingressos que sejam observadas as instruções abaixo.

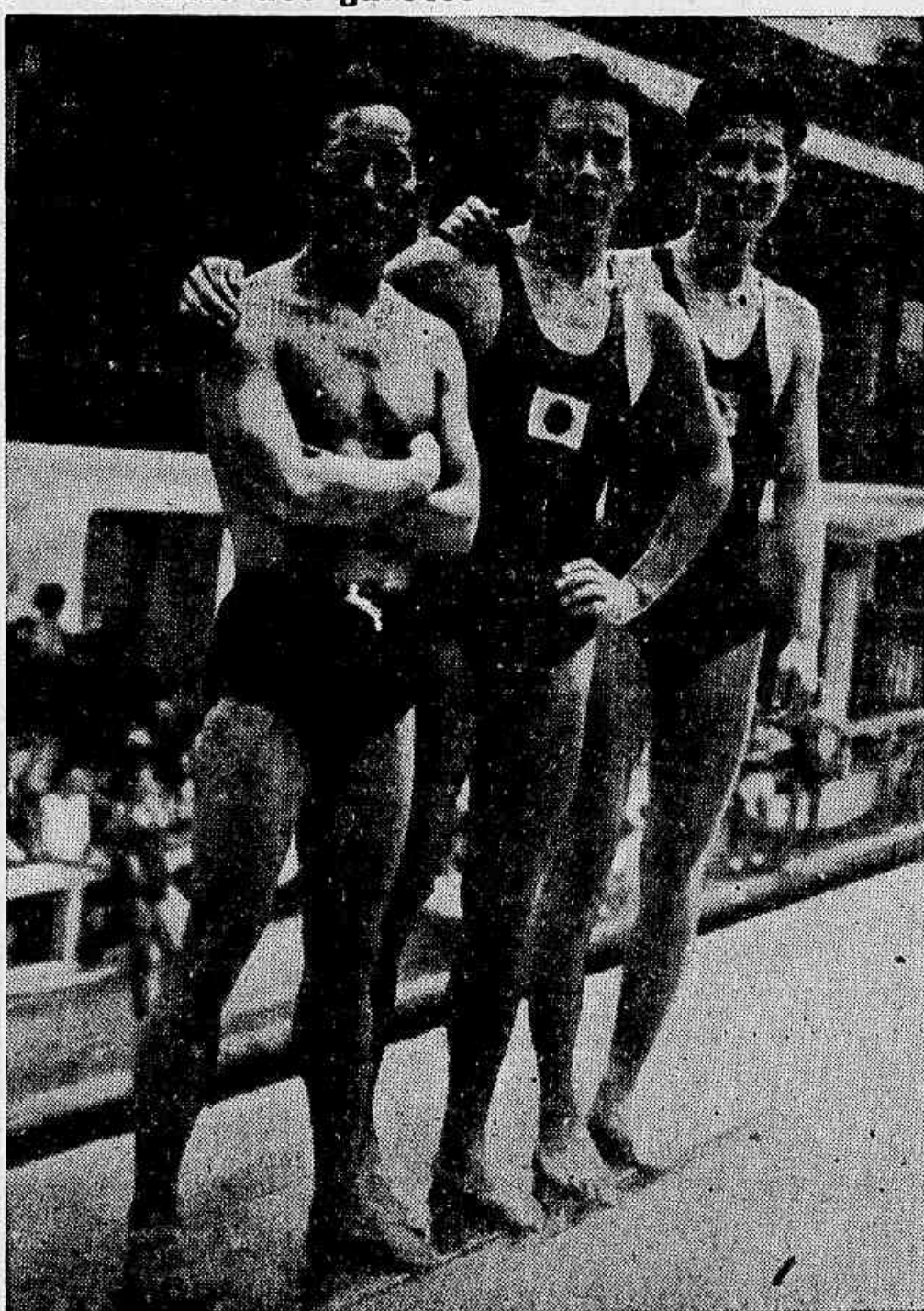
a) — Terão ingresso pelo portão nº 1 — Os portadores de convites, permanentes da C. B. D. e L. N. R. J.;

b) — Terão ingresso pelo portão nº 2 — Os representantes da imprensa, mediante a apresentação do permanente distribuido pela Liga e bem assim os juizes designados para o controle tecnico;

c) — Terão ingresso pelo portão nº 3 — Os nadadores niponicos e os dos Fluminense;

d) — Terão ingresso pelo portão nº 4 — os nadadores concorrentes, mediante a apresentação do cartão especial;

e) — Terão ingresso pelo portão nº 5 — as altas autoridades, especialmente convidadas, e os socios do Fluminense. O ingresso dos Srs. socios será pesoal;

f) — Terão ingreo pelo portão nº 6 — os portadores de ingressos adquiridos na bilheteria, ao preço de 3$000.

Os dois campeões japoneses com o tecnico Saito na piscina do Fluminense

A NOITE Composição F. C. e Superball A. C., em partida amistosa

Conforme vem sendo anunciado, é, finalmente, hoje, que se realizará o encontro amistoso entre as aguerridas esquadras do "A NOITE Composição F. C." e "Superball A. C.", em disputa de uma linda taça, que se acha exposta numa das vitrines da "Casa Superball".

O interesse em torno do jogo tem sido invulgar. Ambos os tecnicos vêm, com afinco, apurando o treinamento de seus "cracks", que, para a vitoria de suas cores, envidarão o melhor de seus esforços.

Facil, porém, é avaliar que o entusiasmo e o ardor serão as caracteristicas dessa pugna, que, assim já tem assegurado o seu sucesso.

O campo escolhido é o da Portuguesa, á rua Barão de S. Francisco Filho, devendo ter inicio ás 9 horas, com a preliminar, que será disputada entre os segundos teams do A NOITE Composição F. C. e do Combinado Belleza. Finalmente ás 10,45, terá inicio a prova principal entre o Superball e A NOITE Composição F. C.

A equipe do Superball é a seguinte: Tinoca; Moacyr e Paulino II; Orestino, Guarazyl e Zé-Manoel; Gouvêa, Paulino, Baiano, Aureo e Nelson.

Reservas: — Aurelio, Jacintho, Gouvêa II e Barbosa.

O Flamengo premiou seus atletas

Em regosijo pela atuação dos seus defensores no ultimo campeonato de volleyball, a diretoria do Flamengo ofereceu a cada um dos componentes dos seus teams medalhas de prata e de bronze. —

Vêm para o Botafogo

Brandão, Sapiran, Alencar e Ciano de malas arrumadas — O Sr. Luiz Aranha arregimenta no sul novos elementos para o alvi-negro

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D., embora assoberbado por inumeros afazeres dos desportos nacionais, não esqueceu o seu club, o Botafogo, durante sua estada no Rio Grande do Sul. Assim é que está arregimentando alguns jogadores para o alvinegro. Brandão, guapo guardião do scratch gaucho já está de malas prontas e formará na reserva de Aymoré. Outro otimo elemento que o presidente da C. B. D. levará para o "Glorioso" será o extrema esquerda Sapiran, de Bagé.

O Botafogo quer um grande segundo quadro como fez o River Plate para surgir inesperadamente no campeonato argentino. O Sr. Luiz Aranha pretende tambem levar para o seu club dois players de Itaquí. Trata-se de Alencar, que já atuou no Botafogo e depois em Pernambuco e Ciano, ponteiro esquerdo que estava propenso a ingressar no Gremio.